SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N.os 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV—N. 12.461

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1918

Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A conferencia da paz em Versailles

A LIGA DAS NAÇÕES SERA' O PRIMEIRO PROBLEMA AGITADO

Affirma-se que serão dadas facilidades de navegação á Allemanha

Guilherme de Hohenzollern, goza no seu refugio da Hollanda, taes regalias que irritam a população. Até póde ter communicações telegraphicas com o exterior

Communicações officiaes informam que as tropas italianas estão desde ante-hontem nas fronteiras determinadas pelas condições do armisticio austriaco

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de WEBB MILLER

A OCCUPAÇÃO DOS TERRITORIOS LIBERTADOS

Em marcha para o Rheno — A recepção no Luxemburgo e na Belgica — O enthusiasmo dos francezes na Lorena — O armisticio é cumprido em Longuyon

EM MARCHA COM OS FRANCEZES E AMERICANOS EM CAMINHO DO RHENO, 21 (U. P.) — Os exercitos americanos em marcha para o Rheno, estão actualmente pisando o solo de quatro paizes: França, Belgica, Luxemburgo e Allemanha.

Cerca de vinte cidades e aldeias já foram occupadas quarta-feira, estando entre ellas incluidas Fontoy e Vitry. Mais á esquerda, essas tropas penetraram no territorio neutro do Luxemburgo. As avançadas americanas estão apenas á algumas milhas da capital desse paiz, que se acha toda adornada de bandeiras e cujas ruas estão apinhadas de povo, que anciosamente espera a entrada dos exercitos de occupação.

O "maire" da cidade de Luxemburgo dirigiu-se em automovel á Longuyon, onde foi apresentar os seus respeitos ao general Pershing e dizer-lhe que as tropas alliadas seriam muito bem recebidas.

As tropas que avançam são recebidas com continuas ovações ao longo de toda a linha de marcha. Por toda a parte as aldeias ostentam bandeiras ali mesmo fabricadas pelos habitantes de origem franceza, na Lorena, recebendo enthusiasticamente as tropas, ao passo que os de origem allemã se limitavam a olhal-as de máo humor.

A cidade de Arlon, na Belgica, lembrando-se dos serviços de soccorros de guerra, organizados pelos americanos no seu territorio, fizeram imponente recepção aos soldados "yankees". O povo veiu se postar na estrada, muitas milhas antes da entrada da cidade, acclamando as columnas que marchavam. Por toda a parte vêem-se soldados de infanteria carregando uma ou duas crianças, que animadamente tagarelam em francez. Meninas allemãs caminham silenciosas ao lado.

Os officiaes allemães em Longuyon entregaram material de guerra, incluindo 39 locomotivas, 200 canhões e muitos milhares de carabinas. As estradas nas immediações da fronteira com o Luxemburgo estão cheias de grandes canhões, que estão sendo entregues.

As estradas ao norte de Verdun, durante os ultimos dias tem estado repletas de refugiados e de prisioneiros libertados de todas as nacionalidades. As tropas americanas amontoaram ao lado das estradas grandes pilhas de sapatos e de uniformes usados, que são aproveitados pelos refugiados.

Todas as cozinhas de campo nas estradas são cercadas pelos libertados famintos. Muitos delles caminharam mais de cincoenta milhas. A infanteria americana divide as suas rações com estes pobres victimas da miseria.

São enviados muitos vagonetes para reunir esses refugiados e prisioneiros libertados e leval-os para logares seguros e confortaveis.

WEBB MILLER

(Correspondente especial da United Press.)

ESTÁ FINDA A GUERRA

A execução do armisticio

A RENDIÇÃO DA ESQUADRA ALLEMÃ

LONDRES, 21 (U. P.) — Foi hoje officialmente annunciado, pelo almirantado britannico, que a esquadra allemã se entregou á esquadra alliada, composta da grande frota britannica, uma esquadrilha de batalha americana e uma esquadrilha de cruzadores e destroyers francezes.

Communicam que a esquadra allemã seguiu as indicações prescriptas pelos termos do armisticio ao entregar-se, dirigindo-se ao encontro das esquadrilhas alliadas, reunidas no ponto designado, a cerca de 60 milhas a léste da ilha de May. Todos os vasos de guerra designados se renderam, conforme os termos do armisticio, excepto um que, segundo annunciam, se acha em caminho de um porto britannico, para se render tambem. O numero de navios que passam para o poder dos alliados ainda não é definitivamente conhecido.

Quatrocentos vasos alliados, formando a maior esquadra jámais reunida, partiu hoje dos portos britannicos para se encontrar com a esquadra allemã. Cinco dreadnoughts americanos se achavam entre os navios de primeira linha das esquadras alliadas.

NOVA YORK, 21 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Londres informa que a esquadra allemã, nas proporções especificadas no armisticio, rendeu-se hoje aos alliados.

LONDRES, 21 (A. A.) — Uma esquadra alliada, composta de 400 navios de guerra, recebeu os navios de guerra allemães, que constituem a sua esquadra, e que, dentro das clausulas do armisticio, acabam de se render. Dessa numerosa esquadra alliada, faziam parte cinco dreadnoughts norte-americanos.

A esquadra allemã rendeu-se a 60 milhas de distancia da ilha de May. Desconhece-se o numero total dos navios de guerra allemães que se submetteram ás ordens dos governos alliados; sabe-se, entretanto, que nesse numero falta uma unidade.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O "New York Post" publica hoje um communicado recebido de Londres, onde se soube que a esquadra allemã que se rendeu hoje, constava de nove couraçados, cinco cruzadores de batalha, sete cruzadores-ligeiros e cincoenta destroyers.

Um cruzador ligeiro allemão, que se dirigia para o ponto de entrega, bateu numa mina e afundou.

A ENTREGA DOS NAVIOS ALLEMÃES INTERNADOS NA HESPANHA.

MADRID, 21 (U. P.) — Os submarinos e navios mercantes allemães internados em portos hespanhoes foram postos em condições de partir para qualquer ponto designado pelos alliados, a qualquer momento.

Essas unidades partirão para esses pontos, sob a fiscalização das autoridades navaes hespanholas.

AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO SÃO JUSTAS

LONDRES, 21 (U. P.) — Em uma entrevista que hoje concedeu nesta capital, o ex-primeiro ministro Sr. Asquith declarou que o ex-embaixador allemão em Londres, principe Lichnowsky, tinha pouca razão para protestar contra a severidade dos termos do armisticio impostos á Allemanha.

"Os termos do armisticio — disse o Sr. Asquith — de modo nenhum excedem as justas necessidades do caso. E, apesar disso, foi a propria Allemanha que attraiu sobre si esses termos."

OS TEUTOS PENSAM QUE HELIGOLAND NÃO SERA' OCCUPADA.

COPENHAGUE, 21 (U. P.) — Devido a já terem abandonado, na segunda-feira, as suas bases, na ilha de Heligoland, os vasos de guerra allemães que terão que ser entregues aos alliados, os germanicos acreditam que os alliados não occuparão essa ilha fortificada.

A PALAVRA OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 21 (U. P.) — O communicado official do exercito francez, annuncia:

"Em Givet estão concentrados oito mil prisioneiros alliados.

As cidades de Etable e Neufchateau foram occupadas pelas nossas tropas, as quaes attingiram tambem a linha Verlaine, Longlier, Leglise, Habay, Lavielle, Stavord, Cochergn, Ferbach, Sarrebruch e Obornay.

PARIS, 21 (A. H.) — Communicado francez:

"Passámos a cidade de Givet e attingimos a linha Rancennes-Massoudre.

Recolhemos 8.000 prisioneiros dos paizes alliados e importante material de artilheria.

Occupámos tambem Etable e Neuf-Chateau.

Na Lorena, as nossas tropas attingiram Saint-Avold, Perbach e Sarrebruch, chegaram a Obernai, a sudéste de Strasburgo e occuparam Neuf-Brisach, Huningue e Saint-Louis.

As populações de todas as localidades receberam as nossas tropas com manifestações de grande enthusiasmo e união á França."

A PALAVRA OFFICIAL INGLEZA

LONDRES, 21 (A. H.) (Official.) —Hoje, de manhã, o commandante em chefe da grande esquadra britannica encontrou a primeira e principal parte da esquadra allemã que se rendeu para ser internada em portos inglezes.

De manhã tambem se entregaram mais vinte submarinos.

LONDRES, 21 (U. P.) —Da frente britannica communicam que o general Rawlinson, numa ordem de serviço ao quarto exercito, sob o seu commando, pede aos soldados, que quando em territorio germanico:

"Mostrem ao mundo que os soldados britannicos em nada se assemelham aos allemães. Não guerreiam as mulheres, nem as crianças e tudo fazem para manter honrado o nome do exercito britannico."

A RETIRADA DESORDENADA DOS ALLEMÃES SOBRE O RHENO

PARIS, 21 (U. P.)—Communicados aqui recebidos hoje de Berna annunciam que reina completa desordem entre as tropas allemãs que se retiram para o Rheno e que se torna cada vez menos influente a autoridade militar.

Na Alsacia-Lorena

O ENTHUSIASMO POPULAR EM SAVERNE

PARIS, 21 (A. H.) — Quando entraram em Saverne, as tropas francezas foram recebidas pela população á entrada da cidade, que estava magnificamente enfeitadas e recoberta de bandeiras alliadas.

O desfile das tropas foi saudado com gritos enthusiasticos de "Viva a Fança", "Viva a Republica!" e "Viva o exercito francez!"

A municipalidade offereceu um banquete aos officiaes.

O prefeito de Saverne, tenente Forstner que, devido ás circumstancias do momento, havia sido destituido das suas funcções, foi de novo reempossado no cargo.

UMA OPINIÃO ALLEMÃ

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Copenhague informam que os Srs. Haase e Ebert, membros do governo allemão, sendo ouvidos a respeito da occupação da Alsacia-Lorena pelos alliados, declararam que o cumprimento das clausulas do armisticio, neste particular, não exclue a possibilidade de se applicar ao caso, uma resolução final de accordo com os principios de direito internacional, deixando-se ás populações o direito de decidir sobre os seus destinos.

Na Belgica

A ENTRADA DOS SOBERANOS NA CAPITAL

PARIS, 21 (U. P.) — "L'Information" annuncia hoje que na sexta-feira o rei Alberto e a rainha Elizabeth da Belgica entrarão solemnemente na cidade de Bruxellas, sua capital. Depois de passar em revista as suas tropas, alinhadas em frente ao palacio real, o rei dos belgas irá falar na Camara aos membros do governo, que já partiram de Bruges para Bruxellas.

UMA VISITA A'S COSTAS

PARIS, 21 (A. A.) — O Sr. Alexandre Sux, correspondente de guerra, que actualmente percorre as regiões evacuadas pelas tropas allemãs, telegrapha de Bruges nos seguintes termos:

"Visitei a costa belga. Toda ella havia sido fortificada pelos allemães com canhões de longo alcance, assentados sobre fortes bases de concreto. Essas obras dão a impressão de fortificações construidas de fórma a serem permanentes e foram executadas com grande perfeição, solidez e esmero; além disso, os allemães haviam collocado, entre os verdadeiros canhões, outros de madeira pintada, para enganar o inimigo.

O porto de Neubrugge está completamente impraticavel, tendo a sua entrada obstruida pelos navios que ali foram afundados por ordem do almirantado britannico e por dois submarinos allemães attingidos pelo bombardeio dos vasos de guerra britannicos. Todas as baterias que defendiam aquelle porto foram destruidas, tendo ficado ali grandes quantidades de munições.

A população local relata que em 1913, um anno antes da guerra, se travaram verdadeiras batalhas na praia, entre as crianças belgas e allemãs. Os pequenos allemães pretendiam ser os unicos a occupal-a e collocavam bandeiras do seu paiz, sobre os bancos de areia, que eram logo arrancadas pelos pequenos belgas. As coisas chegaram a ponto, segundo se affirma, de serem objecto de uma troca de notas entre as chancellarias da Belgica e da Allemanha.

As aldeias da costa, em geral, soffreram poucos damnos, excepção feita da cidade de Ostende, e ficaram quasi deshabitadas. Sigo para Gand."

No Luxemburgo

OS AMERICANOS NA CAPITAL DO GRÃO DUCADO

PARIS, 21 (A. H.)—O general Pershing visitará hoje a gran-duqueza do Luxemburgo.

Ainda hoje um regimento de infanteria americana atravessará a cidade de Luxemburgo, capital do grão ducado.

O general Pershing dirigiu uma proclamação ao povo luxemburguense, em que declara que é necessaria a passagem das tropas americanas pelo grão ducado, e diz que o seu exercito saberá conservar-se disciplinado e dispensar ao povo de Luxemburgo o tratamento affavel que merece.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de CARL D. GROAT

O FIM DA TURQUIA

Constantinopla no tratado de paz — O caso da Turquia européa— Os pontos de vista dos delegados inglezes na futura conferencia.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os estadistas alliados estão considerando attentamente o problema turco, e discutem qual a situação definitiva que será dada á cidade de Constantinopla.

O presidente Wilson é de opinião que as partes elevadas dos territorios que dominam os Dardanellos e o Bosphoro deverão ser internacionalizadas. Alguns estadistas alliados conservam-se em duvida, sobre este grave assumpto, e não exprimem as suas opiniões, mas acham que os turcos devem ser expellidos de Constantinopla.

Venizellos, o grande estadista grego, pede que os turcos sejam expulsos da Europa. Outros estadistas gregos querem que Constantinopla seja dada á Grecia.

Segundo consta, os estadistas britannicos são de opinião que é de bom alvitre a expulsão dos turcos da Europa, mas declaram tambem que não se deve esquecer que mais de metade dos habitantes de Constantinopla é turca.

Os futuros delegados de paz britannicos, ao que consta, serão muito francos e leaes nas suas asserções acerca do problema turco e sobre Constantinopla, discutindo-se com imparcialidade e justiça, mas acredita-se que insistirão pela elliminação completa dos chefes tyranicos da Turquia, pela liberdade de passagem nos Dardanellos e no Bosphoro, pela libertação da Armenia, e das varias raças sob o jugo turco, entre estas os judeus, os arabes e os kurdos.

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

Notas diversas

A PROPOSITO DA PRIMEIRA NOTICIA DO ARMISTICIO

NOVA YORK, 21 (U. P.)—O Sr. Roy Howard, presidente da United Press, cujo despacho de Brest, na França, annunciou que o armisticio tinha sido assignado a 7 de novembro, chegou hontem a Nova York, partindo immediatamente para Washington, onde conferenciou longamente com o secretario da marinha, Sr. Joseph Daniels e outros membros do governo.

Depois desta conferencia o Sr. Howard publicou uma declaração, dizendo:

"O boletim que dizia ter sido assignado o armisticio a 7 de novembro, e que foi fornecido pelo almirante Wilson, encarregado das forças navaes americanas em Brest, não era um "boato". Era um boletim fornecido pelo almirante Wilson "como official" e como tal foi dado á United Press.

O boletim do armisticio foi dado á publicidade pelo official de mais alta patente da marinha americana em serviço activo na França.

Não havia margem para se duvidar da segurança das fontes de noticias do almirante Wilson, como não era licito duvidar se essas noticias viessem do proprio marechal Foch.

Eu recebi do almirante Wilson em pessoa a cópia da sua noticia por escripto, de que o armisticio tinha sido assignado a 7 de novembro. Elle pessoalmente me assegurou que o boletim era "official". Os proprios ajudantes do almirante Wilson auxiliaram-me na transmissão do despacho. Todos os funccionarios em Brest, incluindo os da censura, aceitaram o despacho como official.

Na minha chegada aos Estados Unidos eu soube que o facto não tinha sido aqui annunciado "officialmente". Praticamente todas as bases do exercito e da marinha na costa franceza celebraram a assignatura do armisticio a 7 de novembro. No American Luncheon Club de Paris realizou-se um jantar a 7 de novembro. Nessa occasião o orador official, a cuja direita se sentava o almirante Benson, e a cuja esquerda se achava o consul geral americano, annunciou com a autoridade da embaixada americana em Paris, que o armisticio tinha sido assignado.

Nada foi dito da fonte da informação do almirante Wilson, que affirmava ter sido o armisticio assignado a 7 de novembro, não cabendo naturalmente a mim discutil-a, embora noticias detalhadas sobre o assumpto sejam provavelmente publicadas depois que for assignada a paz."

UM MONUMENTO AOS HEROES AMERICANOS

PARIS, 21 (A. H.) — Reuniu-se hoje, na Camara dos Deputados, a commissão executiva encarregada de erigir em um ponto da costa franceza do Atlantico, um monumento commemorativo da intervenção norte-americana na guerra.

Ficou resolvido abrir-se uma subscripção nacional e dirigir a tadas as municipalidades da França e a toda a imprensa, um appello, solicitando o concurso de todos para uma obra tão justa quanto significativa.

Foi nomeada uma delegação especial que tem por incumbencia estudar a construcção do monumento que deverá ser inspirada nas palavras que o general Pershin proferiu junto do tumulo de Lafeyette: "Lafayette, eis-nos aqui".

A PROPOSITO NUM TELEGRAMMA DO PREFEITO DE DIEUSE

PARIS, 21 (A. H.)—O presidente Poincaré recebeu do prefeito de Dieuse um telegramma em que aquella autoridade affirma a mais intima união das populações daquella cidade á Patria e á Republica.

O presidente Poincaré respondeu, agradecendo os protestos de solidariedade e união do povo de Dieuse e accrescentando que, no momento em que aquella cidade voltava ao seio da França, todos a recebiam com o maior enthusiasmo e profunda alegria.

HOMENAGEM DA FRANÇA AOS ALLIADOS

PARIS, 21 (A. H.)—Na sessão de hontem da Camara, foi discutida a proposta da homenagem a ser prestada ao presidente Wilson e aos chefes de Estado dos paizes alliados.

O Sr. René Renoult, presidente da commissão do exercito, leu o respectivo relatorio por entre calorosos applausos de toda a Camara e declarou que depois de se prestar devida homenagem aos francezes que asseguraram a defesa nacional, o Parlamento deve testemunhar de maneira vibrante perante a consciencia universal, a sua homenagem aquelles que collaboraram na grande obra para o bem da humanidade.

O Sr. René Renoult mostra ainda os esforços poderosos que foram dispensados pelos paizes alliados em favor do direito e termina pedindo a approvação da seguinte proposta:

"Art. 1º. O presidente Wilson, a nação americana e as nações alliadas e os seus chefes de Estado que são os seus orgãos directivos, muito fizeram pela humanidade.

Art. 2º. O texto da presente lei será gravado, para ficar permanentemente, em placas que serão collocadas em todas as prefeituras e escolas publicas da Republica."

A lei foi posta á votação e approvada por unanimidade por entre vivos applausos de toda a Camara.

A IMPRENSA FRANCEZA E O SR. SOLF

PARIS, 21 (A. H.) — Os jornaes qualificam de "manobra inócua" a nota do ministro das Relações Exteriores do novo governo allemão, Sr. Solf. Julgam que o objectivo evidente dessa nota é o de alliviar a pressão que pesa sobre a Allemanha. O Sr. Solf, ao elucidar certas clausulas do armisticio acceito pelos plenipotenciarios allemães, mostra querer que as nações da "Entente" se contentem em applicar o armisticio, que, aliás, como observam os jornaes, está sendo executado pela Allemanha com flagrante má fé.

A este proposito, o "Matin" diz que "os governos da Entente" estudam as represalias a applicar e que se devem seguir, necessariamente, aos attentados do genero dos que foram praticados nas estações ferro-viarias de Bruxellas."

"Se a Allemanha tentasse escapar ao conjunto das condições que lhe foram impostas — continúa o "Matin" —todo o armisticio deveria ser denunciado.

Foram dadas ordens para que se excercesse a fiscalização aduaneira, não na antiga fronteira do imperio, como o deseja Solf, mas na fronteira anterior a 1870, unica que reconhecemos."

O "Matin" observa, além disso, que são muito significativas as palavras "em nome do imperio", que figuram expressamente no "memorandum" do Sr. Solf.

A imprensa insiste em affirmar que a Allemanha, mesmo depois de derrotada, permanece a mesma simuladora de sempre, unida e disciplinada, prompta para executar uma dupla manobra, manifestamente "bolshevista", afim de intimidar e fazer ceder os alliados.

"Simultaneamente, diz o "Echo de Paris", esforça-se por agitar contra nós a Suissa e a Hollanda."

Julgam os jornaes que o estratagema actual, constitue um salutar aviso ás nações alliadas. Declaram que os alliados devem tomar as mais rigorosas precauções contra eventuaes surpresas que possam advir da Allemanha, onde, ao lado de muitas lagrimas de arrependimentos derramadas e de appellos repetidos, subsistem, a arrogancia, a má fé e a hypocrisia.

O "Echo de Paris" diz: Bella voz de Foch, a resposta dos alliados chegou até Ebert e Solf. Essa resposta é de natureza a fazer comprehender a ambos e á Allemanha de que nos mantemos firmemente dispostos a pôr em execução os termos da capitulação, termos esses que nos asseguram a impossibilidade da Allemanha retomar as armas. A este respeito não acceitamos nenhum debate. O limite das nossas concessões foi attingido no transcorrer das negociações com a delegação germanica. Esse limite de modo algum será excedido."

O ACCIDENTE QUE SOFFREU O GENERAL MANGIN

PARIS, 21 (A. H.) — O accidente, que impediu o general Mangin de participar da entrada solemne das tropas francezas em Metz, deu-se na segunda-feira, por occasião de uma revista ás mesmas tropas.

Espantando-se com o clangor das fanfarras e das bandas de musica, o cavallo que o general Mangin montava empinou e não mais se deixou dominar, apesar dos esforços vigorosos que fazia o cavalleiro. A um empino mais violento, o animal virou de dorso sobre o general, que perdeu os sentidos e recebeu ferimentos na cabeça. Promptamente soccorrido, o general Mangin foi transportado para o hospital de São Clemente, em Metz.

As ultimas noticias de hontem á noite confirmavam não inspirar cuidados o seu estado.

A RECEPÇÃO DOS ALLEMÃES NAS CIDADES DO RHENO

CHICAGO, 21 (U. P.) — O "Chicago Daily News", por despachos telegraphicos que recebeu hoje de seu correspondente especial em Stockolmo annuncia que as cidades allemãs do Rheno estão embandeiradas com bandeiras allemãs, em honra aos soldados germanicos que se retiram da França e Belgica.

Centenares de escolas e collegios foram convertidos em hoteis para dar agazalho aos soldados esfalfados por annos de guerra. E' em Colonia onde ha maior numero destas pousadas improvisadas.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de ROBERT J. BENDER

AS CONFERENCIAS PRELIMINARES DA PAZ

O tratado definitivo presume-se que seja dividido em varios codicillos—A Liga das Nações será um dos primeiros problemas a resolver

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Presume-se que as discussões preliminares da paz se limitarão á ordem que deve ser seguida durante as conferencias para o estudo dos varios problemas, que serão apresentados. Propõe-se que em primeiro logar sejam solucionadas as questões, que tendam a resolver os problemas concernentes ao restabelecimento do commercio mundial e que permitta, tanto aos belligerantes como aos neutros reencetar com a maxima brevidade as condições normaes desse commercio.

As nações neutras pedem com insistencia que seja levantado o bloqueio.

Acredita-se possivel que o futuro tratado de paz seja dividido em duas ou mais secções, uma referente aos assumptos que requerem immediata solução e que conseguintemente são considerados de summa importancia. A outra parte consistirá das questões que necessitam estudo mais aprofundado.

Tem sido suggerido que o tratado de paz deverá ser assignado por partes, de modo que seja permittido á Allemanha enviar os seus vapores aos varios mercados do mundo para acquisição dos mantimentos de que carece.

Já se declara abertamente que muito em breve a Allemanha poderá dar expansão ao seu commercio internacional, o que lhe valerá até certo ponto obter o dinheiro necessario para pagar as indemnizações de guerra aos alliados.

Tem-se no entanto como certo, que um dos primeiros problemas, que serão discutidos na proxima conferencia de paz, será a formação da Liga das Nações e a liberdade dos mares, assumptos estes que indubitavelmente merecem a maxima attenção. Diz-se que o presidente Wilson estará presente á abertura da conferencia de paz. O presidente dos Estados Unidos está altamente interessado na solução de varios problemas por elle primeiramente enunciados. Desmentem-se com insistencia os absurdos boatos que têm sido publicados, de que a verdadeira razão que leva Wilson á Europa é o facto de ser a sua presença necessaria no velho mundo, para desmanchar mal entendidos suscitados entre os alliados a respeito de assumptos relativos á paz.

Uma delegação dos judeus rumaicos solicitou hoje uma conferencia ao secretario de Estado, Sr. Robert Lansing e pediu-lhe que fossem protegidos os interesses judeus na Rumania. E' muito provavel que este assumpto venha a ser debatido na conferencia da paz.

Na Russia, começa-se a notar certo interesse pela proxima conferencia e o governo se prepara para mandar os seus delegados, os quaes exporão os desejos da nova Russia. Esta questão possivelmente será em extremo vexatoria na conferencia, embora os ultimos communicados recebidos da Russia indiquem que cae rapidamente o bolshevismo na Russia, devido á crescente confiança que tem o povo no novo governo.

ROBERT J. BENDER

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

A situação allemã e a conferencia da paz

Os alliados serão inflexiveis aos appellos de Solf para suavisar os termos do armisticio — A provavel attitude do presidente Wilson na conferencia da paz, sobre a liberdade dos mares.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A attitude do governo dos Estados Unidos com relação á situação allemã é a de que existe um verdadeiro perigo "bolsheviki" na Allemanha, mas que as noticias são exageradas pelos chefes allemães com o fim de obterem os seus proprios designios.

A semi-calma que prevalece na Allemanha não quer absolutamente dizer que as coisas estão entrando nos eixos.

A revolução russa começou calmamente. O departamento de Estado pensa que a mesma sequencia de factos não se dará na Allemanha, porque o meio disciplinado e o nivel intellectual na Allemanha são superiores ao da Russia. Não se acredita que a liberdade completa dos allemães exercerá o effeito de toxico e deleterio que exerceu na Russia.

O unico elemento perigoso é a possivel má distribuição de alimentação durante este inverno. Declarações officiaes, porém, indicam que os Estados Unidos e os alliados não se alterarão nem se desviarão do caminho traçado, ante os successivos appellos radiographicos, para melhoria dos termos de armisticio, que são lançados aos quatro ventos por Solf.

No entretanto, as principaes questões que serão estudadas na conferencia geral da paz estão tomando fórma definida. A questão da liberdade dos mares durante a paz e a guerra promette ser o principal motivo de contenda na grande conferencia. A determinação de alguns detalhes importantes dessa questão foi uma das principaes razões por que o presidente Wilson decidiu comparecer á conferencia.

Segundo os discursos pronunciados pelo presidente e conforme documentos officiaes, a posição que será tomada por elle, falando de modo geral, é a seguinte:

1º. Não haverá discriminação entre nações com relação a fretes e a facilidades de embarques. Não haverá boycotagem commercial, exceptuando aquella necessaria para manter a disciplina, que deve ser unicamente empregada pela Liga das Nações.

2º. Deve haver uma definição exacta do que constitue contrabando. A lista de contrabandos deve ser reduzida ao minimo.

3º. Deve haver uma determinação exacta sobre os direitos e deveres das nações neutras em caso de guerra. A violação desses direitos pela Allemanha foi a causa de serem os Estados Unidos envolvidos na guerra.

Muitos diplomatas discutem a applicação dos termos do armisticio na Turquia. Alguns asseveram que a administração civil de Constantinopla é unicamente de interesse local. E' possivel que seja declarada uma zona, sendo cortados os pontos estrategicos da cidade.

Outra proposta é a que pede a creação de um governo com representantes da Liga das Nações, juntamente com os delegados eleitos pela população local.

CARL D. GROAT.

(Correspondente especial da United Press.)

disfarçados com uniformes de officiaes allemães. Foi-lhe permittida a entrada na Hollanda, havendo em seguida sido internados pelas autoridades que aguardam a assignatura da paz para os expulsar do territorio hollandez.

A ordem da policia prohibindo que se dansasse foi revogada.

GUILHERME DE HOHENZOLERNE GOZA DE FAVORES ESPECIAES E IRRITA O POVO HOLLANDEZ

AMSTERDAM, 21 (U. P.)—O "Telegraaf" de hoje publica um artigo dirigido ao governo hollandez em que pergunta porque foi concedido ao kaiser o favor de ter linhas telegraphicas especiaes do Castello Amerongen para Maarn e Amsterdam. O artigo adianta que o escriptorio do telegrapho se conserva aberto durante todo o dia e toda a noite, para servir exclusivamente ao kaiser, podendo pedir ligações de grande distancia a qualquer hora, um favor que nenhum cidadão hollandez recebe.

LONDRES, 21 (U. P.) — O povo holandez está excitado com a vista de grande quantidade de viveres, benzina, petroleo, farinha de trigo, chá e café, que foi transportada por quinze soldados allemães da estação de estrada de ferro para o Castello de Amerongen, segundo consta de uma noticia recebida de Amsterdam pelo "Daily Express".

Affirma-se que a população mal alimentada de Holanda ha muito não vê tanto alimento junto. O kaiser não anda no seu automovel official, onde se lê a divisa "Gott mit Uns", mas sim em um do conde Bentinck E' invariavelmente acompanhado de uma escolta.

A familia do conde Von Bentinck está muito alarmada pela situação creada com a hospedagem de tão "distincto" personagem. Todas as pessoas das relações dessa familia sabem que ella hospeda o kaiser por pedido expresso do governo hollandez, que aliás está surprehendido com a falta de consciencia do imperador, ante a delicadeza da situação. Essa apparente falta de tacto do kaiser é muito bem indicada pela promessa que fez de visitar o campo de aviação hollandeza em Soesterberg.

A ALLEMANHA ACTUAL, SEGUNDO VIAJANTES RECEM-CHEGADOS

CHICAGO, 21 (U. P.)—De Amsterdam recebeu e publicou hoje o "Chicago Daily News", varios communicados, nos quaes são transmittidas as opiniões de viajantes recemchegados de Berlim, os quaes na sua maioria, declaram que melhora muito a situação na Allemanha.

Dizem esses viajantes que o problema que mais preoccupa a mente dos actuaes estadistas germanicos é a desmobilização dos exercitos teutos, segundo informam, são Hindenburg e Groner que fiscalizam e dirigem o desarmamento e desmobilização do exercito allemão. As tropas allemães que se encontram na Belgica já receberam ordem de marchar para a fronteira allemã, onde as aguardam centenares de trens, afim de as repatriar.

O trafego normal em todo o paiz foi suspenso desde o dia 15 para permittir que todos os vagões disponiveis fossem para as fronteiras aguardar a chegada das tropas. Todos estes trens estão á disposição do marechal Hindenburg, o qual continúa a ser muito acatado pelo governo, que constantemente faz publicar editaes e proclamações, fazendo ver a absoluta necessidade de ser mantida a ordem e maxima disciplina.

As tripulações dos vasos de guerra e marinha allemã no Baltico mostram-se hostis em extremo para com o novo governo da Allemanha. Um cruzador e cinco submarinos allemães descontentes com o actual estado de coisas partiram para a Suecia, sendo internados no porto de Rathern, onde foram entregues ás autoridades navaes britannicas.

Das antigas linhas de frente de onde se retiram os exercitos allemães, partem tambem caminhões automoveis dos germanicos repletos de mantimentos, que os teutos não desejam que caiam em mãos dos alliados.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WILLIAM PHILIP SIMMS

A conferencia da paz

Os debates em Versailles devem ou não ser secretos? — Opiniões divergentes e preliminar a resolver.

PARIS, 21 (U. P.)—Emquanto Versailles é preparada para a conferencia da paz, assume grande importancia a preliminar de que se deve ou não ser mantido o segredo no debate ou se deverá ser conservada ou não a censura.

A declaração recente do senador Borah perante o Senado americano de que tudo que fosse resolvido na mesa da paz deveria ser divulgado, causou grande sensação, especialmente sabendo-se que o senador Borah reflecte a opinião do presidente Wilson.

Argumenta-se tambem com o facto de que a censura já foi abolida nos Estados Unidos e que os jornaes britannicos é permittido publicar aquillo que na França é prohibido. Provavelmente haverá um accordo inter-alliado decidindo se haverá ou não publicidade com relação ás negociações da conferencia geral da paz.

A opinião corrente nesta capital é favoravel ao segredo, porque a Allemanha muito depressa exploraria qualquer dissenssão que pudesse apparecer na referida conferencia. Muitos, porém, acham que a politica wilsoniana de nenhum "segredo diplomatico" deveria começar em Versailles.

WILLIAM PHILLIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

Acreditam os viajantes que a Assembléa Nacional quando se reunir, exercerá severo controle sobre os socialistas moderados, e converterá a federação allemã numa republica livre.

NA ARGENTINA

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DA BELGICA

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Amanhã haverá uma grande recepção na legação da Belgica, commemorando o triumpho da nação belga, reoccupando a sua patria e reconsquistando os seus direitos. A essa festa comparecerão todos os ministros alliados, aqui acreditados, e as personalidades de maior destaque na administração argentina.

EXEQUIAS NA CATHEDRAL

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — No dia 27, o arcebispo Espinosa, acompanhado do seu cabido, celebrará na cathedral exequias pelos soldados mortos na guerra.

A esse acto religioso assistirão as principaes autoridades do Estado.

O ANNIVERSARIO DO FERIADO DE 14 DE NOVEMBRO

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Foi publicado o texto do decreto, assignado pelo governo argentino, declarando fériado o dia 14 de novembro ultimo, que é o seguinte:

"Attendendo aos pedidos que têm chegado ao conhecimento do governo para declarar fériado o dia 14 do corrente, por motivo de que, nesse dia, as instituições representativas do commercio, da industria, dos bancos nacionaes e estrangeiros, resolveram solemnizar, em fórma publica, a terminação da guerra e o triumpho das nações alliadas, e considerando:

Que o acontecimento mundial que dá por terminada a conflagração, levará a estabelecer a paz universal debaixo do imperio da liberdade, da justiça e do direito, cuja manutenção sustentará e proseguirá o governo argentino, assumindo, durante o curso dos acontecimentos, todas as responsabilidades consequentes;

Que a acção guerreira termina animada pelo mais nobre espirito de humanitarismo que move pressurosos os povos vencedores a attender magnanimamente as contingencias por que atravessam os povos do sul, o poder executivo da nação decreta:

Art. 1º. Declara-se fériado em todo o territorio da Republica o dia 14 do corrente.

Art. 2º. Communique-se, etc."

NO PERU'

BANQUETE PRESIDENCIAL

LIMA, 21 (A. A.) — O presidente da Republica offereceu, no palacio do governo, um grande banquete, para festejar o triumpho dos alliados, ao qual assistiram os membros do corpo diplomatico e consular, membros do conselho de Estado, autoridades politicas e outras personalidades de destaque.

O presidente da Republica pronunciou um significativo discurso, brindando ao presidente Wilson e aos soberanos e chefes de Estado e no qual com admiravel precisão assignalou os beneficios que traz á humanidade a recente guerra.

Respondeu, agradecendo, e brindando ao presidente da Republica, o ministro da Italia, Sr. Agnoli, decano do corpo diplomatico.

NO BRASIL

CEARA'

FORTALEZA, 19 (A. H.) — Retardado — Todos os jornaes salientam a importancia de que se revestiu o "Te-Deum" rezado na Cathedral desta cidade em regosijo pela victoria dos alliados, sobre os Imperios Centraes, cerimonia essa a que compareceram altas autoridades estadoaes, muitas familias, representantes da imprensa e grande numero de outras pessoas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Retardado—O presidente do Estado, Dr. Borges de Medeiros, recebeu do Dr. Nabuco de Gouvêa, chefe da missão medica brasileira, que se acha na Europa, o seguinte telegramma:

"Paris, 12 — Vous adresse cher et illustre chef qui futes un des premiers bresiliens demander intervention Brésil coté "Entente" mes felicitations chaleureuses occasion grande victoire idées republicaines balayant imperialisme prussien e terminant age militaire humanité — Nabuco Gouvêa."

PORTO ALEGRE, 10 (A.A.) — Retardado — A proposito do armisticio imposto á Allemanha pelos alliados, o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma: "Rio, 12 — Momento maximos sentimentos altruisticos dominam alma coração voltados proxima gloriosa paz decorente armisticio, peço venia saudar-vos vibrantemente, pois, que dos governantes União e Estados, bem como dos outros paizes sul-americanos, fostes o primeiro nas palavras e nos actos de solidariedade com os salvadores da civilização, direito, justiça e liberdade — Evaristo Amaral."

Tambem o Sr. consul de Portugal, Dr. Amaral Fonseca, logo após a visita que lhe fez, no dia 15, o presidente do Estado, enviou a este um telegramma communicando ter telegraphado ao seu governo, dando noticia da visita e reiterando os seus pessoaes agradecimentos.

O fim da Turquia

A OCCUPAÇÃO DE CONSTANTINOPLA PELOS FRANCEZES

PARIS, 21 (A. H.)—Os francezes devem ter occupado hoje a cidade de Constantinopla.

O que se passa na Hungria

A REPUBLICA DOS POVOS HUNGAROS

NOVA YORK, 21 (A. H.)—O correspondente da Associated Press em Basiléa diz que, segundo uma informação recebida de Budapest, o nome official do novo Estado é Republica dos Povos Hungaros.

OS FRANCEZES OCCUPAM BUDAPEST

ZURICH, 21 (U. P.)—Foi hoje aqui annunciado que 11.000 soldados francezes occuparam a cidade e a região de Budapest, no domingo.

PARIS, 21 (A. H.)—As tropas francezas entraram hoje em Budapest, sob o commando do general Henry.

OS FRANCEZES OCCUPAM PONTOS FERROVIARIOS

WASHINGTON, 21 (U. P.)—De Berna communica-se semi-officialmente que divisões franvezas, compostas de 8,000 soldados, occuparam hoje a cidade de Budapest.

Outras duas divisões francezas estão de posse de importantes pontos de partida de estradas de ferro.

A situação na Austria

OS UKRANIANOS EM LEMBERG

LONDRES, 21 (A. A.)—Telegrammas de Vienna, publicados pelo "Daily Mail", dizem que parte da cidade de Lemberg foi occupada pelos ukranianos, tendo as legiões polacas tentado reoccupal-a, sem o conseguirem. Nos combates travados entre ukranianos e polacos, foi empregada a artilheria de ambos os lados.

Accrescentam esses telegrammas que officiaes allemães prestam o seu concurso aos ukranianos. O trafego das estradas de ferro está interrompido para Lemberg, cujos habitantes não podem abandonar a cidade.

A lucta continúa entre os habitantes de Lemberg e os invasores, nas ruas da cidade, fazendo estes ultimos grandes esforços para se apoderarem do edificio da Camara Municipal. Estão destruidos, em parte, os palacios do governador, da Dieta e da repartição dos correios.

LONDRES, 21 (A. A.)—Noticias recebidas hoje dizem que as forças ukranianas, numericamente superiores ás polacas, se apoderaram completamente não só de Lemberg, mas tambem de Czernowitz e Boleslav, emquanto continúa a lucta em Kolomea, Stanislav e Przemysl.

Espera-se que os alliados intervenham para auxiliar os polacos.

OS HORRORES QUE SOFFRE A POPULAÇÃO

LONDRES, 21 (U. P.)—As condições internas da Austria, descriptas em despachos de Vienna, demonstram perfeitamente o grande soffrimento do povo. Não obstante estar caindo neve, a quantidade de carvão de pedra é tão pequena que o seu uso é sómente permittido para cozinhar. As lojas de Vienna não podem usar gaz ou electricidade depois das 4 horas da tarde.

Os jornaes viennenses relatam que tem havido combate sério entre os ukranianos e polacos pela posse de Lemberg, que actualmente está em mãos dos ukranianos. Tambem combatem em Kolomea, Przemysl e Stanislau.

A Liga das Nações

A PRESIDENCIA HONORARIA DA UNIÃO

LONDRES, 21 (A. H.)—O "Morning Post" diz que os Srs. Lloyd George, Arthur Balfour e Herbert Asquith acceitaram o cargo de presidentes honorarios da União para estabelecimento da Liga das Nações, agremiação recentemente fundada.

Para vice-presidentes de honra, foram escolhidos, na mesma occasião, os senadores francezes Estournelle de Constant e Leão Bourgeois.

UMA SESSÃO AGITADA NO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 21 (U. P.)—O Senado adiou as suas sessões.

A proxima sessão reabrir-se-ha no dia 12 de dezembro proximo.

Antes desse adiamento o presidente Wilson assignou o decreto sobre a lei que vai reger a distribuição e venda de generos comestiveis no paiz.

Entre as clausulas dessa lei está incluida a referente á prohibição da venda e fabricação de bebidas alcoolicas e intoxicantes em todo o paiz a partir de 30 de junho de 1919 até a completo desmobilização.

Poucas horas antes de se encerrar á sessão, travaram-se violentos debates relativamente á politica seguida pelo presidente Wilson. O senador Reed qualifica de monstruoso o plano do presidente para a formação da Liga das Nações.

A Côrte Internacional proposta é igualmente perigosa.

O senador Reed declarou que essa côrte exige um exercito da da Liga das Nações sufficientemente forte para bater qualquer nação isoladamente ou qualquer combinação de nações, e accrescentou: "Tal exercito seria bastante porte para derrotar os Estados Unidos".

O alistamento para membros da tal liga será problematico, declarou ainda o senador Reed.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os partidarios da politica do presidente Wilson no Senado Americano, apresentaram um projecto de lei, apoiando os principios da Liga das Nações, o qual não passou devido a hora adiantada em que foi apresentada.

A paz

UMA EMBAIXADA AMERICANA

WASHINGTON, 21 (U. P.)—George Greel, chefe do Comité de Informações Publicas e da censura nesta nação, declarou que elle e outros membros do Comité de Informações Publicas partirão para a França, onde permanecerão enquanto durarem as discussões de paz, para facilitarem o mais possivel, e fazer a maior distribuição de noticias sobre a paz.

Gerel negou o boato de que o governo se havia apoderado, ou tencionava apoderar-se dos cabos submarinos para censurar as noticias sobre a paz.

A agitação na Hespanha

O MINISTERIO PERANTE AS CORTES

MADRID, 20 (A. H.) — Retardado — Terminarão hoje na Camara dos Deputados os debates sobre a politica interna e externa da Hespanha. Do resultado da sessão dependerá a vida do governo.

Nos meios officiaes espera-se que o ministerio sairá com força da discussão que até agora tem corrido de modo favoravel ao gabinete.

UM PLEBISCITO EM VALENCIA

MADRID, 20 (A. H.) — Retardado — Telegrammas de Valencia informam que a Camara Municipal organizou um plebiscito para resolver a questão da autonomia da provincia.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de FRANK J. TAYLOR

A SITUAÇÃO NA LORENA

Enthusiasmo entre os camponezes—Os empregados publicos não pretendem voltar á Allemanha

METZ, 21 (U. P.) — Os camponezes e pequenos negociantes são os que vivam mais alto á medida que os francezes tomam sob sua administração o governo da Lorena. A razão é que os trabalhadores, quasi todos nascidos em Lorena, são inteiramente francezes de coração, constituindo uma grande maioria da população. As crianças mais velhas falam francez, comquanto fosse o seu uso prohibido desde 1914. As crianças mais moças não sabem falar a lingua de Voltaire.

Enthusiasmo mais commedido pela transferencia da Lorena á França é mostrado pelos empregados publicos e outros profissionaes, quasi todos allemães, os quaes tinham o monopolio de todos os empregos bem remunerados. Não obstante, pela transferencia do governo, um grande numero desses burocratas pretende se conservar neste departamento.

O correspondente da United Press palestrou com dezenas desses senhores, não encontrando um que pretendesse voltar para a Allemanha. Geralmente diziam philosophicamente que aprenderiam francez, não lhes sendo desagradavel a idéa de liberdade.

A falta de mercadorias resume-se quasi que a couro. Sapatos, exceptuando os sóccos, não podem ser adquiridos por preço algum. Roupas são caras, mas podem ser obtidas. O pão é pessimo, mas ha bastante. As refeições são sufficientes, sendo a carne e vegetaes servidos juntos o bastante para o appetite dos soldados.

Tres jornaes francezes que foram supprimidos desde 1914, serão brevemente publicados de novo. Os tres formarão um unico jornal, provisoriamente. Tanto a imprensa germanica como a franceza deram as boas vindas ás tropas francezas. Os populares não só francezes como allemães ostentam o tricolor na lapella, procurando se aproximar e fraternizar com as tropas do marechal Foch. O povo faz toda a sorte de perguntas sobre os Estados Unidos, que era um paiz vago antes que a sua entrada na guerra acordasse certo interesse.

O primeiro ministro Clemenceau e o governo civil chegarão a Metz d'aqui a 10 dias. No entretanto, será conservado um governo semi-militar. A entrada triumphal militar em Strassburgo projecta-se para domingo.

FRANK J. TAYLOR

(Correspondente especial da United Press.)

O esphacelamento da Allemanha

A SITUAÇÃO EM COLONIA

AMSTERDAM, 21 (U. P.) — "Os revolucionarios da cidade de Colonia, induziram os operarios a fazer greve e alistarem-se a elles; d'ahi resultou sério conflicto, tendo os esforços dos revolucionarios sido em vão. Durante as luctas deu-se formidavel explosão numa das fabricas da cidade, apparentemente motivada por mão criminosa, do que resultou morrerem 20 pessoas", declara hoje o "Taglische Rundschau.

MANIFESTAÇÕES ANTI-DYNNASTICAS

AMSTERDAM, 21 (U. P.) — Noticias aqui chegadas, participam que diariamente, na cidade de Praga, o povo se entrega a demonstrações anti-hohenzollernistas. Recentemente, numa dessas demonstrações, foi passeada pelas ruas e praças da cidade uma enorme estatua do kaiser, feita de palha, ao peito do qual pendia um cartaz com os seguintes dizeres: "Der unbesiedbare Wilhelm". Os portadores da effigie convidavam o povo a espetar alfinetes na estatua, os quaes eram vendidos a cinco corôas cada um, sendo que o producto da colheita seria empregado para alliviar e prestar auxilio ao fundo tcheque, para donativos de guerra.

UM EXERCITO ALLEMÃO EM MARCHA

LONDRES, 21 (U. P.) — Em direcção á parte éste da Allemanha, marcha um grande exercito allemão, por ser ahi que se considera extremamente critica a situação, o que está causando grande anciedade ao povo e governo da nação, segundo um communicado aqui recebido hoje de Berlim, via Amsterdam, pela Central News Exchange.

PROPRIEDADES DO PRINCIPE DE LIPPE, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O jornal "La Prensa" diz que o principe Adolpho de Schaumburg-Lippe, que abdicou recentemente, possue uma grande fazenda de criação, denominada San Ramon, situada no territorio do Rio Negro, sobre o rio Limay, de onde o principado de Lippe recebia a maior parte dos seus abastecimentos de cereaes e gado, antes da guerra.

GUILHERME DE HOHENZOLLERN MULTI-MILIONARIO

HAYA, 21 (U. P.) — O "Westfalische Gazette" annuncia hoje que a fortuna pessoal do ex-kaiser sobe a cinco milhões de dollars, e é, na sua maior parte, em especie, depositada em Bancos, gozando, por isso, da renda annual de 450.000 dollars.

EXCELLENTE PRESA PARA OS FAMINTOS

COPENHAGUE, 21 (U. P.) — Communicados aqui recebidos hoje de Berlim, annunciam que o Conselho dos Soldados e Operarios da capital, encontrou enormes depositos de mantimentos da primeira qualidade no ex-palacio do kaiser, em Berlim.

O MINISTRO DO EXTERIOR DA REPUBLICA AUSTRO-ALLEMÃ

PARIS, 21 (A. H.) — Informação transmittida de Berlim, diz que o Dr. Ellen Cohan foi nomeado ministro das relações exteriores da Republica austro-allemã.

OS REPRESENTANTES DO SCHLESWIG ROMPEM COM A ALLEMANHA.

CHICAGO, 21 (U. P.) — Segundo um despacho hoje aqui recebido de Londres, pelo "Chicago Daily News" os representantes do Schleswig do norte dinamarquez, eleitos por uma votação de 57 contra dois, approvaram uma resolução para romper os laços que unlam a Allemanha á provincia de Schleswig, ao norte da linha que passa desde o fjord de Flensbourg até o mar do Norte e ao longo dos rios Shalhack e Vida.

Esta questão será submettida a votos e, ao mesmo tempo, se decidirá se esses representantes deverão se unir á Dinamarca.

O 7º exercito allemão deve entrar hoje na Allemanha, por Herbesthal. Certas unidades do exercito allemão tentaram encurtar caminho, atravessando a Hollanda, e, então, os hollandezes lhes confiscaram as armas.

Entre Colonia e Benrath, foram estabelecidas linhas de barcas para evitar agglomerações de tropas nas pontes que separam as duas cidades.

A RAINHA DA BELGICA E O PRINCIPE HERDEIROS SERÃO CONDECORADOS.

PARIS, 21 (U. P.) — Foi hoje annunciado nesta capital que será conferida a Grande Cruz da Legião de Honra á rainha Elizabeth da Belgica, e que será concedida a Cruz de Guerra ao principe herdeiro belga.

PARIS, 21 (A. H.) — O governo resolveu condecorar com a gran-cruz da legião de Honra a rainha Isabel e o principe herdeiro, da Belgica. O principe receberá tambem a Cruz de Guerra.

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS E OS SEUS COMPATRIOTAS LIBERTADOS.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento da Guerra endereçou uma mensagem ao general Pershing, solicitando-lhe que envie a esse departamento um relatorio dos nomes dos prisioneiros americanos que estão sendo libertados pelos allemães e que estão chegando ás linhas alliadas, assim como um resumo do estado physico de cada um desses homens. Até receber esse relatorio, o Departamento do Estado não tomará o alvitre de seguir o exemplo dos britannicos, que enviaram uma nota á Allemanha, participando a essa nação que não devia esperar a remessa de mantimentos emquanto os prisioneiros britannicos não fossem todos libertados.

As autoridades federaes mostram-se apprehensivas ácerca do estado em que serão entregues ao commando americano os prisioneiros yankees, em vista das declarações que têm feito os prisioneiros britannicos, já libertados.

Uma destas autoridades diz constar-lhe que os allemães se contentam em abrir as prisões e centros de concentração, deixando a encargo dos prisioneiros alliados voltarem como póderem para as linhas da "Entente", não lhes dando mantimentos nem lhes prestando os soccorros medicos de que alguns tanto carecem, visto o estado de absoluta fraqueza em que se encontram em consequencia do máo trato a quem têm sido submettidos.

UM PROTESTO DOS ALLIADOS A' HOLLANDA

PARIS, 21 (A. H.) — O "Echo de Paris" annuncia que os governos das nações alliadas estão resolvidos a protestar junto ao governo da Hollanda contra a violação da neutralidade por parte daquelle paiz, que permittiu que as tropas allemãs atravessassem a provincia de Limourgo.

A OPINIÃO DO PRINCIPE DE LICHNOWSKY

LONDRES, 21 (U. P.) — De Amsterdam telegrapham para esta capital, o teor dos telegrammas ahi recebidos de Berlim, e segundo os quaes o principe de Lichnowsky, ex-embaixador allemão em Londres, e outor das famosas "Mémoires", escreveu ao "Vorwaerts", declarando que as condições do armisticio foram engendradas pelos alliados para trazer a anarchia ao imperio germanico. Terminando o seu artigo, diz Lichnowsky: "O facto de estarem os alliados explorando a má situação em que se encontra a Allemanha, virá perigar a creação da Liga das Nações. Não peço misericordia, requeiro apenas um pouco de perspicacia."

Repercussão no mundo

EM PORTUGAL

A PARADA DA GUARNIÇÃO

LISBOA, 21 (A. A.) — Realizou-se hontem, ás tres horas da tarde, na praça dos Restauradores, com grande luzimento, uma parada militar em homenagem ás nações alliadas.

As forças de terra e mar desfilaram em continencia ao presidente da Republica, Sr. Sidonio Paes, que se achava acompanhado dos membros do governo, representantes diplomaticos dos paizes alliados e altas autoridades.

A enorme massa de povo que assistia á parada, acclamou delirantemente o Sr. Sidonio Paes, representante da ordem.

LISBOA, 20 (A. H.) Retardado— A parada das forças de terra e mar esteve imponente. O presidente Sidonio Paes foi calorosamente acclamado pela multidão que assistiu ao desfile das tropas, que tambem foram alvo de vivas manifestações de sympathia.

NA FRANÇA

O DUQUE DE ORLEANS ENVIA SAUDAÇÕES A CLEMENCEAU

PARIS, 21 (A. H.) O duque de Orleans enviou um telegramma ao Sr. Clemenceau, em que exprime os seus sentimentos de admiração "pelo heroismo sem exemplo dos soldados francezes" e os seus agradecimentos ao presidente do conselho "pelo muito que fez em favor da causa sagrada da França".

O Sr. Clemenceau agradeceu ao duque de Orleans, e disse, na sua resposta, que a victoria fôra devida aos magnificos soldados alliados que, em todos os combates travados, rivalizaram em heroismo.

NA INGLATERRA

E' ADIADA A SESSÃO DO PARLAMENTO BRITANNICO — DISCURSO DO REI JORGE.

LONDRES, 21 (A. H.) — Os trabalhos do parlamento foram, por votação nominal, adiados para o dia 13 de dezembro. O decreto da dissolução da Camara será publicado no dia 25 do corrente.

LONDRES, 21 (A. H.) — Por occasião do adiamento das sessões do Parlamento o rei Jorge pronunciou o seguinte discurso:

"Este momento em que me dirijo a vós marca o fim da época para sempre memoravel na historia do nosso paiz: a conclusão do armisticio com a ultima das potencias em guerra contra nós, o que nos faz entrever para dia não longinquo uma paz honrosa e duravel.

Já tive occasião de exprimir publicamente aos meus povos e aos meus alliados os sentimentos de admiração sincera e reconhecimento profundo com que considero o devotamento e supremo espirito de sacrificio que tiveram tão glorioso resultado.

Os esforços que nos conduziram á victoria no campo de batalha não devem, de fórma alguma, diminuir nem afrouxar emquanto não estirem reparadas as devastações da guerra, o edificio da prosperidade nacional restaurado, o suffragio universal votado.

O Parlamento agirá de maneira que todas as classes do meu povo possam fazer sentir a sua influencia nesta medida benefica. Estou convencido de que o espirito de união que nos permittiu chegar ao fim dos perigos da guerra não nos abandonará na tarefa não menos ardua que consiste em estabelecer sobre base solida a liberdade ordenada e o bem-estar commum do meu povo."

NA HOLLANDA

O EX-KRONPRINZ SERA' INTERNADO NA ILHA DE WIERINGEN

AMSTERDAM, 21 (U. P.) — O jornal "Handelsblad" declara que o principe herdeiro da Allemanha será internado na ilha de Wieringen, ao norte da Hollanda. Foi alugada uma pequena casa para elle e seus criados.

TALLAT BEY E ENVER PACHA' SÃO INTERNADOS

AMSTERDAM, 31 (U. P.) — Communicados aqui recebidos de Berlim, annunciam que Tallat Be, e Enver Pachá haviam chegado ás fronteiras hollandezas pedindo para as transpor,

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de J. W. T. MASON

A rendição da esquadra allemã

A hypothese da sua reconstituição

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A rendição da parte principal da esquadra allemã é o facto mais estupendo da capitulação germanica. Quer isso dizer que a Allemanha nunca mais será uma potencia naval emquanto os vasos de guerra de superficie forem instrumentos preponderantes de victoria naval.

A disposição final dos navios germanicos será decidida na conferencia geral de paz. Talvez sejam afundados ou transferidos á Liga das Lações, ou, ainda, divididos pelos alliados e os Estados Unidos.

A opinião publica não consentiria que voltassem, em hypothese alguma, á Allemanha.

E' possivel reorganizar um exercito derrotado. Mas, uma vez que uma potencia naval caia, reorganizal-a é quasi impossivel.

O numero de *dreadnoughts*, que poderão ser construidos por qualquer nação é limitado pela despeza e facilidades dos estaleiros. Quando, então, a maior parte de uma esquadra for entregue aos seus inimigos, raramente poderá ella vencer o *handicap* imposto sobre o seu programma de construcção. A unica esperança que a Allemanha poderia ter seria a vinda de uma nova éra de construcção naval que tornassem obsoletos os typos actuaes de vasos de guerra. Taes projectos são remotos.

Der Tag, que tem sido o brinde naval allemão por mais de meio seculo, finalmente chegou. Mas, ao envez de ser o grande dia da victoria, é um dia de ruina para a feliz e alegre familia Hohenzollern; um dia de retribuição para a raça germanica, e um dia de liberdade para as democracias do mundo.

J. W. T. MASON

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de FRED S. FERGUSSON

O regresso dos prisioneiros e repatriados.

A situação miseranda desses infelizes — Recepção e soccorros.

PARIS, 21 (U. P.) — A *gare* de léste tornou-se simultaneamente um templo de alegria e pezar. Prisioneiros esfomeados e esfarrapados estão chegando á estação, durante todo o dia e toda a noite. Centenas de mãis, irmãs e noivas estão á espera dos que lhes são caros e que foram dados como desapparecidos ou aprisionados, demorando-se nas proximidades da estrada de ferro, na esperança de saber alguma noticia sobre os entes queridos, que ha tanto tempo partiram para a guerra.

Os membros da Cruz Vermelha prestam a primeira assistencia aos prisioneiros, como aos refugiados libertados. Os prisioneiros que retornam aos seus lares são, na maioria, francezes, e vestem apenas pedaços de uniformes. Alguns trazem capotes allemães, chapéos americanos e o que puderam obter em calças e tunicas. Mas todos, sem excepção, estão esfarrapadissimos e em condições miseraveis.

Quando saltam do trem dão-lhes roupas e são servidos de comidas quentes e cigarros.

Sómente os mais fortes conseguiram alcançar a cidade. Foram obrigados a marchar longas distancias e a dormir ao relento até encontrarem os exercitos alliados, que avançavam. Cozinhas de campanha foram mandadas ao encontro desses miseros peregrinos. Alguns vieram, outros ainda caminham pela Belgica, Verdun, Lorena e Alsacia.

Todas as estradas além das linhas alliadas são caminhos de purgatorio, e muitos dos que procuravam chegar aos seus lares serão encontrados pelo caminho.

FRED. S. FERGUSSON

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de LOWELL MELLETT

A rendição da esquadra allemã

A BORDO DO CRUZADOR DA ESQUADRA AMERICANA *ARKANSAS*, 21 (U. P.) — A esquadra allemã rendeu-se hoje ás esquadras alliadas, a 50 milhas ao largo da costa da Inglaterra, para onde foi escoltada e internada na bahia de Firth of Forth, perto de Edinburgo, capital da Escossia, á 1 hora e 55 minutos da tarde.

LOWELL MELLETT

(Correspondente especial da United Press.)

A integralização da Italia

Communica-nos a real legação da Italia:

"O regio ministro da Italia recebeu de S. Ex., o Sr. ministro dos negocios estrangeiros o seguinte telegramma:

"Sua magestade o rei agradece a V. Ex., aos funccionarios e todos os compatriotas os cortezes votos e patrioticas congratulações pelos gloriosos feitos nacionaes.

A REABERTURA DO PALACIO

ROMA, 20 (A. H.) —(Retardado) —Esta capital amanheceu hoje garridamente embandeirada e com aspecto festivo, não só por motivo do natalicio da rainha Margarida, como principalmente pela reabertura da Camara dos Deputados, cuja sessão ficará como um facto notavel na historia politica da Italia.

Nas duas praças do Palacio de Montecitorio, a multidão apinhava-se espandindo o seu enthusiasmo com as manifestações de sympathia que fazia ao chegar qualquer representante do governo ou pessoa eminente.

No interior do Montecitorio, o aspecto era o dos dias das grandes solemnidades. O recinto occupado pela quasi totalidade dos representantes da Nação e as tribunas repletas, vendo-se nas destinadas ao corpo diplomatico, entre outros, os embaixadores da França, da Inglaterra e da Russia, e os ministros de Portugal, da Servia e da Suissa.

A' entrada do Sr. Salandra, toda a Camara saudou com enthusiasmo o ex-presidente do Conselho de Ministros, que rompeu as hostilidades com a Austria. As mesmas manifestações repetiram-se ao apparecer o Sr. Victor Orlando, que entrou acompanhado de todos os ministros.

Ao iniciar os trabalhos, o presidente Marcora pronunciou um discurso que foi muito applaudido, quasi que palavra por palavra.

Em seguida, em meio da viva attenção de toda a Camara, o Sr. Orlando pronunciou o discurso governamental.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS

ROMA, 20 (A. H.) — (Retardado) —Em seu discurso, hoje pronunciado na Camara dos Deputados, o chefe do governo italiano, depois de se referir á grandeza dos ultimos acontecimentos e de assignalar ainda uma vez a nobreza dos objectivos alliados da guerra, fez o elogio do povo de Italia, a cujos sacrificios, á cuja fé, o paiz deve hoje a victoria.

O Sr. Orlando recorda o desastre do Caporetto, declarando que foi justamente, quando o inimigo julgava a Italia anniquilada, que as virtudes do povo explodiram com maior vigor, e hoje os italianos de Trento e Trieste encontram-se libertos do jugo que os asphixiava.

O presidente do Conselho de Ministros presta homenagem aos sacrificados e expressa sua gratidão aos alliados que collaboraram para a victoria da Italia, collaboração que foi correspondida, porque, declara, "levámos a nossa tricolor a toda a parte."

Refere-se ainda o Sr. Orlando ás reformas politicas e sociaes que se seguirão á guerra, que, na sua phrase, foi a morte das autocracias militares, excedeu á revolução franceza, e trará uma nova era de novos deveres.

"Esses novos deveres, ao que concerne á Italia, declara o primeiro ministro, terão todas as nossas energias. Toda a Italia, deve trabalhar pelas reparações immediatas e urgentes, consequentes á passagem do estado de guerra para o estado de paz. Estou convencido que o povo italiano, que soube vencer as dificuldades da guerra, saberá vencer as da paz."

OS AUSTRIACOS INFRINGEM UMA DAS CLAUSULAS DO ARMISTICIO

ROMA, 21 (A. H.) — A Agencia Stefani publicou a seguinte nota:

"Contrariamente ao que ficou estabelecido nas clausulas do armisticio concluido com a Austria-Hungria, as autoridades militares austro-hungaras, em vez de encaminhar para os pontos previamente fixados, por escalões successivos, os prisioneiros italianos, libertam-n'os todos ao mesmo tempo, abandonando-os, na Istria e na Friulia, em extrema confusão, desprovidos de viveres e nas mais lastimaveis condições."

BRINDE A' RAINHA DA ITALIA

BUENOS AIRES, 21 (A. A.)—Um grupo de senhoras da colonia italiana desta capital, resolveu realizar um festival, cujo produto é destinado á acquisição de uma placa de ouro, que, como homenagem, será offerecida á rainha da Italia.

No proximo domingo, terá logar num dos theatros desta cidade, a grande manifestação em honra ao exercito italiano.

E' REABERTA A NAVEGAÇÃO LIVRE

ROMA, 21 (A. A.) — Foi reaberta hoje a navegação livre no Atlantico, depois de interrompida, cerca de 42 mezes.

A RECEPÇÃO DE WILSON PELO PARLAMENTO

ROMA, 21 (A. A.) — Na primeira sessão da abertura do Parlamento decidiu o Congresso nomear uma commissão composta de parlamentares afim de receber, em Paris, o presidente Wilson, em sua viagem á Conferencia da Paz, a realizar-se ali proximamente.

Essa commissão será constituida pela quasi totalidade dos legisladores.

AINDA O DISCURSO DE VICTOR ORLANDO

ROMA, 21 (A. H.) — No discurso que proferiu hontem na Camara dos Deputados o presidente do Conselho de Ministros disse que á theoria do imperialismo allemão—o direito de mais forte—o presidente Wilson oppoz a do dever quando quiz livremente submetter a força dos Estados Unidos á autoridade superior da lei moral.

"Esta consciencia mundial — acrescenta o Sr. Victor Orlando—sentimol-a nascer nas nossas almas e vimol-a morrer através das luctas, das dores e dos sacrificios e a vimol-a novamente surgir mais forte com a collaboração mais estreita interalliada Estivemos unidos como Estados particulares de um grande Estado Federal e vemos agora claramente os traços intimos entre as questões internacional e social, através as questões militar e financeira. Esmagamos o systema com que a loucura criminosa de um homem ou de alguns homens podia determinar para a humanidade uma catastrophe espantosa. O povo italiano que já realizou as suas legitimas aspirações nacionaes, não tem o menor intuito imperialista e saberá conquistar pacificamente o seu logar. As nossas instituições essencialmente democraticas, permittem todo o desenvolvimento e toda a transformação."

Na Russia

UM PORTO DA FINLANDIA BOMBARDEADO POR NAVIOS RUSSOS

COPENHAGUE, 21 (U. P.) — Tres vasos de guerra russos, arvorando a bandeira encarnada e que haviam zarpado do porto de Kronstadt bombardearam com violencia e durante tres horas consecutivas Vitikalla, na Finlandia, na tarde de quarta-feira.

A PROPOSITO DA INDEPENDENCIA DA FINLANDIA

LONDRES, 21 (A. H.) — Telegrapham de Helsingfors annunciando que o consul britannico naquella capital declarou que a Inglaterra não reconhecerá a Finlandia como paiz independente antes que os allemães tenham evacuado todo o territorio finlandez.

UM DITADOR DE TODAS AS RUSSIAS

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O New York Post", publica communicados de Vladivostock annunciando que a 19 deste mez o Conselho de Ministros do novo governo de todas as Russias em Omsk, por um habil golpe de estado fez publicar que a 10 tambem deste mez havia sido nomeado commandante em chefe da esquadra e exercito russo o almirante Kolchak.

O Conselho passou as redeas do governo a Kolchak, constituindo-o praticamente ditador de todas as Russias.

Kolchak assumiu o titulo de governador supremo da Russia. Os generaes Horvath, Ivanoff e Renoff reconheceram a autoridade de Kolchak. Vologodsky continua occupando o cargo de primeiro ministro.

Os representantes alliados aqui acreditados estudam a nova situação antes de a reconhecerem officialmente.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O departamento de Estado diz ter recebido poucas noticias de Moscou a respeito do golpe de estado, pelo qual Kolchak, assumiu as redeas do governo como senhor absoluto, e acredita que, como resultado directo desse golpe, será mais rapidamente feita a estabilização da ordem naquelle grande paiz.

Acredita-se geralmente que a maior difficuldade que encontrará o governo russo será a escolha de um só homem assás poderoso para obter a reconstrucção do desmembrado ex-imperio, sem se deixar influenciar pelos sentimentos populares. Diz igualmente que Kolchak é esse homem. E tambem que é totalmente opposto ao bolshevismo.

Kolchak commandava a esquadra russa do Mar Negro antes da revolução e é tido por todos como capaz e corajoso.

VLADIVOSTOCK, 21 (U. P.)—Tanto o povo, como a soldadesca aceita, voluntariamente a nova feição que tomou a politica da nação.

Kolchak, que assumiu a direcção suprema do governo não duvida que a Inglaterra e a França o reconheçam officialmente como o supremo dirigente dos destinos da Russia. No emtanto está um tanto duvidoso sobre a attitude da America.

O general Hervath é um caloroso defensor do novo golpe de estado e assevera que os radicaes e o governo de todas as Russias minaram de tal maneira a situação da nação que os conservadores se viram obrigados a agir e a aprisionar grande numero de chefes radicaes.

Nos Balkans

OS TCHEQUES PERSEGUE A COLUMNA MACKENZEN

ZURICH, 21 (U. P.) — O "Pester-Journal" annuncia hoje que no domingo as tropas tcheques travaram batalha com as tropas allemãs, sob o comando do general Mackenzen, em transito pelos Balkans.

Os tcheques fizeram questão de desarmar as forças do general Mackenzen, as quaes se puzeram em marcha recuando para Pressburg.

Para impedir a retirada allemã os tcheques destruiram a via ferrea e lograram impedir a passagem ás tropas do general allemão.

Noticias de Portugal

A GREVE GERAL FRACASSOU

LISBOA, 21 (Especial de "O Paiz") —A greve decretada pela União Operaria Nacional, foi um verdadeiro fiasco, fracassou completamente.

Houve uma satisfação geral por esse malogro.

"O Tempo", que é o jornal orgão do ministro Tamagnini Barbosa, diz que Portugal dignificou-se aos olhos do estrangeiro. "A Situação", orgão do presidente da Republica, Dr. Sidonio Paes, declara que o governo não transige, nem aceita accordos. Punindo os culpados, mas sem severidade, acabar-se-ha por vir a desordem em Portugal. "A Manhã", em artigo de Mayer Garção, diz que a greve teve a vantagem de desfazer o equivoco formado sobre os verdadeiros sentimentos e aspirações populares da maioria do operariado ante a propaganda das tentativas extremistas, em materia de renovação social, desenrolada no estrangeiro.

Assim, mais que dominado o movimento, sossobrou por falta do concurso do proprio operario. Registra o facto com jubilo, visto a attitude republicana estar logicamente definida na propria natureza do credo republicano, pois que a Republica é uma fórma de governo que se concretiza no Estado, portanto, incompativel com a anarchia.

REINA COMPLETO SOCEGO EM TODA A REPUBLICA

LISBOA, 20 (A. H.) (Retardado.) —Quer nesta capital, quer nas provincias, reina o mais completo socego.

OS PRESOS DE SETUBAL

LISBOA, 21 (A. H.)—Partiu hoje para Setubal uma força de policia para acompanhar a esta capital os individuos ultimamente presos por motivos politicos e os promotores da recente greve dos operarios setubalenses.

A VIAGEM DO PRESIDENTE WILSON

LISBOA, 21 (A. H.)—Consta aos jornaes que o presidente Wilson visitará Lisboa, por occasião da sua viagem á Europa.

EXPULSÃO DE APRENDIZES MAXIMALISTAS

LISBOA, 21 (A. H.)—Os jornaes noticiam que a policia prendeu ou expulsou do paiz certos individuos que as autoridades suppunham imbuidos das mesmas idéas que prégam os agitadores russos.

VAI RECOMEÇAR A NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA

LISBOA, 21 (A. H.)—Os jornaes annunciam que brevemente recomeçarão as viagens dos vapores hollandezes entre os portos da Hollanda, Lisboa, Funchal e os portos do Brasil.

O REGRESSO DOS PRISIONEIROS

LISBOA, 21 (A. H.)—Por informações colhidas nos meios militares desta capital, sabe-se que todos os prisioneiros portuguezes que se acham na Allemanha, estarão em Lisboa ainda neste Natal.

Muitos destes prisioneiros já regressaram a Cherburgo.

A COOPERAÇÃO PORTUGUEZA NA RUSSIA

LISBOA, 21 (A. H.)—A pedido do governo dos Estados Unidos Portugal cooperará com os paizes alliados na repressão dos excessos praticados pelos "bolshevikis" na Russia.

O DR. BARROS CAVALCANTI E' AGRACIADO

LISBOA, 21 (A. A.) — Foi agraciado com a ordem da Torre e Espada, o Dr. Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, ministro do Brasil na America Central e actualmente introductor do corpo diplomatico, pelos serviços prestados aos cidadãos portuguezes residentes em Bruxellas, no começo da guerra com a Allemanha, quando aquelle diplomata occupava na capital da Belgica o cargo de encarregado dos negocios do Brasil.

OS JORNAES E A PRESIDENCIA WENCESLÃO

LISBOA, 21 (A. A.) — Os principaes jornaes desta capital fazem o historico do governo do Dr. Wenceslão Braz, como presidente da Republica Brasileira, salientando a acção do Dr. Nilo Peçanha, na pasta das relações exteriores e especialmente na intervenção do Brasil na guerra, ao lado dos alliados, tecendo a ambos largos elogios.

"O Seculo" fez acompanhar o seu artigo do retrato do Dr. Nilo Peçanha.

Outras noticias do estrangeiro

Da França

A RAINHA DA HESPANHA IRA' A' INGLATERRA

PARIS, 21 (U. P.) — Consta nesta capital que a rainha da Hespanha irá á Inglaterra.

FOCH E CLEMENCEAU MEMBROS DA ACADEMIA

PARIS, 21 (A. H.) — O presidente do Conselho, Sr. Clemenceau e o marechal Foch foram eleitos, por unanimidade de votos, membros da Academia Franceza.

A VISITA DOS REIS DA INGLATERRA

PARIS, 21 (A. H.) — Annuncia-se que o rei e a rainha da Inglaterra virão a esta capital ainda em dias deste mez.

Da Inglaterra

O OPULENTO DONATIVO A' UNIVERSIDADE DE OXFORD

LONDRES, 21 (A. H.) — O Sr. Basilio Zaharoff, russo, aqui residente, fez um donativo de 25.000 libras esterlinas á Universidade de Oxford para ser ali creada uma cadeira de literatura franceza, que será "Cadeira Marechal Foch", em homenagem ao commandante em chefe dos exercitos alliados victoriosos.

O NAUFRAGIO DO "CAMPANIA"

LONDRES, 21 (A. H.) — O transatlantico "Campania" que ha pouco naufragou em Firth of Forth em consequencia de uma tempestade, estava empregado no transporte de hydroplanos.

Noticias da America

Da Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Ha poucos dias noticiámos que o governo havia escolhido o Dr. Frederico Alvares Toledo, ministro da marinha, para occupar o cargo de ministro plenipotenciario da Argentina junto ao governo inglez. Até então a chancellaria Argentina não recebeu da Inglaterra a resposta á consulta feita sobre a projectada nomeação. Acredita-se que o Dr. Toledo não será nomeado ministro na Inglaterra, por isso que a demora da resposta esperada parece significar que S. Ex. não é "persona grata".

— A imprensa desta capital assegura que a unica candidatura assentada, para a substituição do Dr. Romulo Naon, ex-embaixador da Argentina na America do Norte, é a do Dr. Lebreton, carecendo de fundamento todas as outras.

— A Missão Intellectual Argentina que, chefiada pelo Dr. Leon Suarez, esteve no Rio ha pouco tempo, fará no dia 23, a bordo do "Poconé", a entrega de uma placa, á officialidade do mesmo paquete, destinada a ser collocada no tumulo do pranteado Dr. Aguillar Pantoja, como uma expressão de reconhecimento e amisade ao saudoso extincto, de quem a alludida missão recebeu, nessa capital, durante a sua permanencia ahi, as provas mais reaes de apreço e elevada estima.

Do Perú

LIMA, 21 (A. A.) — Espera-se, diante das ultimas occurrencias politicas, uma nova crise ministerial.

— Na sua sessão de hoje, a Camara dos Deputados, tendo em vista a situação economica de varios paizes na Europa, resolveu autorizar o poder executivo a communicar ao presidente Wilson que o Perú está disposto a concorrer com grande quantidade de productos, afim de combater a fome na Europa.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de D. E. CHAMBERLAIN

A entrega dos submarinos allemães

As condições navaes do armisticio vão sendo cumpridas—Estão reunidos em Warwick 38 submarinos allemães, já entregues.

WARWICK (INGLATERRA), 21 (U. P.)—Mais nove submarinos allemães chegaram hoje a este porto e se entregaram aos alliados, de accordo com os termos do armisticio naval. Devia haver vinte neste segundo destacamento, mas um delles soffreu avarias, quando em caminho, e teve que voltar á base allemã, para os competentes reparos.

Com os vinte que se renderam hontem, são trinta e nove os submarinos allemães actualmente nas mãos dos alliados. Mais de sessenta serão ainda entregues esta semana.

Quando as flotilhas de submarinos entraram no porto de Warwick havia ali forças de guarda compostas de cinco cruzadores ligeiros e vinte *destroyers*. Balões de observações pairavam sobre o logar, emquanto se procedia á entrega daquellas unidades.

A esquadrilha britannica, que devia receber o primeiro destacamento de submarinos inimigos, deixou o porto pouco antes do sol nascer. Assim que os seus primeiros raios illuminaram o horizonte, appareceram os primeiros submarinos. A's 7 horas da manhã estavam visiveis vinte desses, que surgiam á superficie do oceano. Estavam acompanhados pelos *destroyers* allemães *Tibania* e *Sierra Vanta*. A' medida que se aproximavam da esquadrilha britannica, via-se que as suas escotilhas estavam abertas e que as respectivas tripulações se reuniam em cima. Os canhões de tolda dos submarinos estavam collocados na proa e na popa, conforme as instrucções dos alliados. Não arvoravam bandeiras.

Um dos submarinos que se entregaram tinha mais de 300 pés de comprimento e trazia uma tripulação de 23 homens. Tres aeroplanos navaes britannicos e um balão dirigivel juntaram-se ás forças britannicas quando estas se aproximaram da costa com a sua presa.

Quando entraram no porto, os submarinos hastearam a bandeira branca, tendo por baixo as insignias allemãs.

Reinava completo silencio quando os submarinos se entregaram e no instante em que os seus commandantes assignaram a transferencia.

D. E. CHAMBERLAIN

(Correspondente especial da United Press.)

Noticias dos Estados

Pernambuco

RECIFE, 19 (A. A.) (Retardado.) —Encerrou-se hoje o julgamento final, no Superior Tribunal de Justiça do Estado, dos responsaveis pelos successos occorridos no anno passado em Garanhuns.

Foram longos os trabalhos dessa ultima sessão.

Dos muitos réos que compareceram perante o Superior Tribunal do Estado, afim de responderem por aquelles luctuosos acontecimentos, uns foram absolvidos unanimemente, outros, cuja responsabilidade ficou evidenciada, foram condemnados á pena maxima, como se vê em seguida.

O capitão Eutychio da Silva Brasileiro foi condemnado a 30 annos de prisão commum, contra o voto do desembargador Australiano Castro; Fausto Gallo foi absolvido unanimemente; Alvaro Brasileiro Vianna foi tambem absolvido por unanimidade; Alfredo Brasileiro Vianna foi condemnado a 30 annos de prisão, contra o voto do desembargador Austerliano Castro; José Correia Paes da Rocha foi igualmente condemnado a 30 annos, por unanimidade; o capitão Antonio Paula Meira Lima foi condemnado a perda do emprego que exercia, contra o voto do desembargador Austerliano Castro; Cesar de Medeiros foi absolvido unanimemente; o tenente Antonio Padilha foi condemnado a 30 annos de prisão, contra o voto dos desembargadores Bellarmino Gondim e Austerliano Castro, que o absolviam; Sebastião da Silva; vulgo "Peco", foi absolvido unanimemente; Arthur Pedrosa Vieira foi condemnado a 30 annos de prisão; Rodrigues Freitas, vulgo "Dude", foi absolvido; Antonio Freitas Peixoto foi condemnado a 30 annos de prisão; Martiniano dos Santos foi condemnado a igual pena; Elesbão da Silva foi absolvido; Minervino Vieira foi tambem absolvido; Leopoldo Amorim foi absolvido, contra os votos dos desembargadores Silva Rego e Samuel Martins; Manoel Oliveira dos Santos foi condemnado a 30 annos; Candido Arruda foi absolvido; "Pão d'Agua" foi condemnado a 30 annos; Abilio Paes Lyra foi condemnado a 30 annos, e Manoel Tavares de Araujo foi absolvido.

Proclamado o resultado o presidente encerrou a sessão, fornecendo as notas ao secretario para ser lavrada a respectiva acta.

Os desembargadores, em sessão secreta, trabalharam 19 horas a fio.

—O jornal "A Provincia", tratando da memoria historica e geographica sobre o municipio de Páo d'Alho, publicada pelo Sr. Mario Mello, secretario perpetuo do Instituto Archeologico de Pernambuco, diz que na parte geographica o progresso industrial e social daquelle municipio occupam muitas paginas, que tornam o folheto do Sr. Mario Mello util e interessante. Se todos os municipios — accrescenta — tivessem um historiador assim, a historia de Pernambuco com seus detalhes estaria completa com grande proveito para todos.

—Terminou hontem, na Alfandega deste Estado, a inscripção para concurso de entrancia.

—O mercado de assucar manteve-se animado, vigorando as cotações seguintes: typos usinas de primeira, 11$100 a 11$500; usinas de segunda, 10$500 a 11$100; cristalizados, réis 11$500$; brancos, 9$ a 9$800; somenos, 7$500 a 8$; mascavados, 5$ a 5$200; brutos, seccos, 4$500 a 5$200.

O mercado de algodão esteve hontem em posição estavel, sendo esse producto cotado ao preço nominal de 56$ por 15 kilos, genero de primeira sorte.

—Realizou-se hontem, num dos salões da directoria da Associação Commercial, a reunião convocada para tratar do momentoso problema relativo á crise por que vem passando o mercado de algodão deste Estado. A reunião teve inicio ás 16 horas, perante a directoria da associação e grande numero de interessados.

Aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Gonçalves Pinto, e secretariada pelo Sr. Francisco Lapa, o presidente toma a palavra e expõe largamente os fins da reunião, frizando varios pontos e alvitrando opportunas medidas, como meios praticos para a salvação do producto, no momento. Entre outras medidas salienta o orador o systema de warrantagen, o unico que, no momento, lhe parecia mais efficiente, pois que habilitava o productor, sem sacrificio de seu capital, o que importa em dizer, do seu esforço e do seu trabalho, a usufruir melhores vantagens, tendo com tal medida o meio de assegurar, garantindo o seu capital, porque, diz o orador, a crise que nos assoberba é uma consequencia da falta de movimentação do capital. Terminando frizou esse ponto, estudando amplamente o assumpto.

Outra reunião está convocada para a continuação dos trabalhos.

—Os trabalhos no Superior Tribunal de Justiça para julgamento dos responsaveis pelos tristes successos occorridos em Garanhuns, no anno passado, trabalhos que, como já foi telegraphado, acabam de ser encerrados, correram hontem sob a presidencia do desembargador Argemiro Galvão. Concedida a palavra, em continuação, ao desembargador Manoel Henriques Wanderley, que, na defesa dos seus constituintes falou até ás 13 horas e 20 minutos, foram encerrados os debates. O desembargador presidente passou então a enterrogar os querellados sobre o que tinham a allegar em sua defesa. A's 15 horas, terminado o interrogatorio, foi evacuado o recinto do tribunal, que passou a funccionar em sessão secreta para julgamento.

A's 10 horas da manhã, voltando os jurados ao recinto, proferiram os desembargadores o seu "veredictum" sobre os implicados na hecatombe de Garanhuns.

Ceará

FORTALEZA, 19 (A. A.) (Retardado.) — O governo do Estado chegou a accordo com o engenheiro Dr. João Felippe Pereira sobre a rescisão do contrato para construcção dos esgotos e abastecimento d'agua da capital. O governo espera poder brevemente concluir o abastecimento, captando a agua dos mananciaes da Serra de Pacatuba.

—Esteve muito concorrida a missa mandada rezar por alma do Dr. Antonio Accioly Sá, filho do senador Francisco Sá.

O Dr. João Thomé, presidente do Estado, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (E.)—Passou hontem o anniversario do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, que por esse motivo recebeu milhares de telegrammas e cartas de felicitações.

— Continúa em franco declinio a pandemia de grippe, havendo numerosos quarteirões sanitarios sem um só caso novo. Espera-se que, nesse andar, dentro de oito ou dez dias, terá desapparecido completamente a molestia.

— Está igualmente declinando no interior, excepto em algumas localidades onde se manifestou por ultimo, e nas quaes segue a marcha normal.

— O governo tem nomeado delegados de hygiene em quasi todas as cidades e villas infestadas, cujos intendentes têm posto em pratica as mesmas providencias adoptadas nesta capital, seja em relação ao serviço prophylatico, seja no tocante a soccorros á pobreza.

— Nesta capital, além, do commissariado têm prestado excellentes serviços ás classes desvalidas a Escola Medico-Cirurgica, a Maçonaria e a Sociedade Operaria, ás quaes tem sido feitos valiosos e importantes donativos em generos e dinheiro.

O Laboratorio da Directoria de Hygiene continúa trabalhando dia e noite sem descanso, tendo preparado e fornecido gratuitamente aos postos de soccorros, desde o inicio da pandemia 22.500 capsulas, 1.200 litros de poção tonica e 3.000 papeis de pós medicamentosos.

— Reassumiu as suas funcções de inspector do movimento maritimo, o Dr. Flores Soares, que enfermara.

Os ultimos navios não trouxeram nenhum doente a bordo.

— A directoria de hygiene tem enviado medicos e remedios para todas as localidades que os pediram.

Na cidade do Rio Grande, onde o mal irrompera com maior intensidade, ha muitos dias não se registra nenhum caso novo.

— Apesar da normalidade das actuaes condições sanitarias, repetem-se em toda parte as manifestações de regosijo pela victoria das nações alliadas.

— Reabriram-se nesta capital todos os centros de diversões que haviam fechado em consequencia da pandemia. A cidade readquire o seu aspecto normal.

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) (Retardado)—O Sr. Oscar Doffeminis, consul geral do Uruguay, attendendo a um pedido que lhe fôra feito, consultou á commissão directora da exposição internacional sul-americana, a realizar-se, em janeiro, na cidade de Montevidéo, se era permittida, na secção respectiva da exposição de gado, a exhibição de animaes da raça Zebú. Em resposta, o Sr. Oscar Deffeminis recebeu um telegramma do Sr. Pedro Lapeiro, presidente da commissão organizadora, communicando-se ser permittida a inscripção de gado vaccum de qualquer raça e que a alludida inscripção terminará no dia 15 de dezembro proximo.

—Hontem, nas diversas enfermarias da Santa Casa, achavam-se em tratamento 110 pessoas, sendo 42 homens, 62 mulheres e tres crianças. Não obstante o máo estado sanitario da cidade, o movimento commercial esteve bastante animado, funccionando todas as casas regularmente. Não soffreu tambem modificação o trafego de vehiculos, succedendo o mesmo com o trabalho de estiva, nos diversos trapiches.

—O Sr. Arthur Bromberg, socio da firma Bromberg & C., offereceu á Federação Operaria a quantia de 5:000$, para soccorrer os operarios que estiveram atacados de influenza. A Federação Operaria empregará a importancia recebida na compra de comestiveis e remedios para distribuir, não só entre a classe operaria, como entre os pobres, em geral.

Identica quantia o Sr. Arthur Bromberg entregara, dias antes, ao Sr. José Montaury, intendente municipal, para ser empregada como auxilio aos pobres, sendo, assim, no total de 10 contos de réis o donativo feito por aquelle commerciante.

—Da livraria Globo, adoeceram mais de 60 operarios, no espaço de 15 dias. Aos que deixaram de comparecer ao trabalho, os Srs. Barcellos Bertazo & C., proprietarios daquelle estabelecimento, pagaram os vencimentos integralmente, importando esse acto na despeza de alguns contos de réis.

—O Collegio Cruzeiro do Sul, que tem como director o pastor Thomaz, está prestando bons serviços á pobreza do arrabalde de Therezopolis, tendo sido creado naquelle estabelecimento posto de soccorro á pobreza, que consiste na distribuição de caldos, cereaes, frutas e leite. A's pessoas enfermas são distribuidos ali medicamentos, e, aos convalescentes, canja, biscoitos e bolachas.

—A mortalidade, que havia decrescido nestes ultimos dias, augmentou hontem, tendo se verificado 113 obitos, sendo 62 devido á influenza e 21 sem assistencia medica.

—Falleceram nesta cidade, victimas da influenza reinante, os Srs. Tancredo Affonso Leão, Rodolpho di Diego, Dr. Lauro Azambuja, federalista; coronel Antonio Fontoura Barreto e outras pessoas de categoria social elevada.

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — (Retardado) — Falleceram nesta capital a senhorita Zaira Brasil, filha do poeta Zeferino Brasil, capitão Francisco Caetano Cunha, Hugo Girafa, Sra. Maria Alves Leite, viuva de Isidoro Alves Leite, Lirona Deuselau, filha do Sr. Otto Deuselau.

Os mesmos positivistas enviaram ao Dr. Teixeira Mendes o seguinte despacho:

"Congratulações anniversario Republica. Congratulações especiaes termo lucta fraticida; votos para Paris assuma iniciativa reorganização definitiva sociedade, evitando novas hecatombes, internas e internacionaes—Faria Santos, Homem Carvalho, Correia Lima, Adolpho Gonçalves, Ozorio Cidade e Torres Gonçalves."

—Ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, o Dr. Leopoldo de Bulhões, chefe do Commissariado da Alimentação, enviou um telegramma, communicando haver autorizado a Alfandega deste Estado a conceder livre saida da saccaria de algodão, sem limite de quantidade, quando destinada aos portos das nações alliadas.

—O Dr. Carlos Maximiliano, exministro da justiça, telegraphou ao Dr. Borges de Medeiros agradecendo as attenções que lhe dispensou com a sua collaboração patriotica e efficiente, no desempenho da tarefa de que o incumbiu, por quatro annos, o ex-presidente da Republica Dr. Wenceslão Braz.

—O Sr. Vicente Montegia, fundador da colonia de Villa Nova, situada nas proximidades desta capital, vai fundar agora uma outra colonia. Esta será situada no 9º districto do municipio de Porto Alegre. Para esse fim o Sr. Monteggia adquiriu do general Salvador Pinheiro Machado a fazenda de S. Salvador, que tem uma área de cerca de 51 kilometros quadrados. O Sr. Vicente Monteggia já mandou examinar se as terras da nova colonia se prestam para a cultura do arroz, vinho, trigo e todas as qualidades de cereaes.

Quando esteve aqui o embaixador Vito Luciani este prometteu ao Sr. Vicente Monteggia que ao regressar para a Italia se empenharia no sentido de que o governo de seu paiz enviasse agricultores para povoarem a nova colonia.

—Seguiu para o porto dessa capital para esta capital dizendo que uma parda de nome Delicia da Silva assassinou a golpes de pá a sua propria sogra para apoderar-se do dinheiro e bens que a victima possuia. Após o assasinato, a criminosa lançou o cadaver em um poço contiguo ao rancho em que morava a assassinada.

—O Laboratorio de Analyses, desde o inicio da epidemia tem trabalhado diariamente no preparo de remedios para os hospitaes e para a pobreza. Até hontem haviam sido preparadas 22.500 capsulas diversas, 1.200 litros de poção tonica e 3.000 papel dos medicamentos. Alguns destes foram enviados para as localidades do interior do Estado.

—Telegrapham de Alegrete noticiando um lamentavel accidente ali occorrido. D. Noemia Senador, esposa do Sr. Caetano Senador, quando tentava tomar um trem em marcha caiu sob as rodas do mesmo ficando mutilada. Conduzida para o posto da assistencia municipal falleceu pouco depois em consequencia dos ferimentos recebidos.

—Telegrapham de Santa Victoria o vapor nacional "Itatinga".

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — (Retardado) — Telegrapham de Bagé que foi suspenso naquella cidade um jornal por ter sido atacado de influenza hespanhola todo o seu pessoal.

Ante-hontem registraram-se aqui 85 obitos e hontem 65, sendo a maior parte de grippe. Neste numero não estão incluidos as muitas pessoas se-

Tendo-se apresentado muitos funccionarios na Estação telegraphica, os quaes se achavam atacados de influenza hespanhola essa repartição normalisou os seus serviços, falando durante toda a noite passada com a Estação do Rio de Janeiro.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WILLIAM PHILIP SIMMS

Foch e Clemenceau membros da Academia de Sciencias.

A visita dos reis da Inglaterra a Paris

PARIS, 21 (U. P.)—Por unanimidade de votos, o marechal da França, Foch, e o primeiro ministro, Sr. George Clemenceau, foram eleitos membros da Academia de Sciencias da França, tornando-se, ipso facto, immortaes.

Estes dois grandes homens, ao contrario da maioria dos que entram para esse glorioso circulo, foram convidados a tornarem-se membros e jámais solicitaram tamanha honra.

Sua magestade britannica e a rainha Mary partirão brevemente de Londres, em viagem para esta capital, referindo-se a esta noticia, o *Temps* acha que a projectada visita se fará a 20 deste mez.

WILLIAM PHILLIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HENRY WOOD

A integralização da Italia

ROMA, 21 (U. P.) — Foi hoje officialmente annunciado nesta capital que as tropas italianas chegaram hontem ás fronteiras estabelecidas pelos termos do armisticio.

HENRY WOOD

(Correspondente especial da United Press.)

Espirito Santo

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 21 (E.)—A Companhia Leopoldina está sacrificando grandemente o commercio local, não transportando mercadorias tanto de exportação como de importação, havendo já falta de generos alimenticios, notadamente assucar. Existe requisição de cerca de oitocentos vagões para exportação de madeira em toros, cuja demora acarretará prejuizo insanavel aos exportadores. Entre estes existe grande agitação que poderá degenerar em violencias, com apoio pleno tambem do actual processo "sui generis" de cubação da Leopoldina.

S. Paulo

S. PAULO, 21 (A. A.) — Realizou-se hoje, ás 16 horas, o enterro do velho jornalista José Maria Lisboa, proprietario do "Diario Popular".

Conduziram o corpo até o carro funerario, os Drs. Antonio Lobo, e Walter Seng, tenente Herculano de Carvalho, representante do Dr. Altino Arantes, presidente do Estado e Heitor Gonçalves, da redacção do "Diario Popular".

Entre as innumeras pessoas que compareceram ao acto, notámos a presença dos Srs. Drs. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado; Eloy Chaves, secretario da Justiça; Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; Mario Guimarães, official do gabinete do secretario do interior; Candido Motta Filho, official de gabinete do secretario da agricultura; os consules da França, Belgica e Austria, commissões de todos os jornaes da capital e representante do arcebispado.

A Agencia Americana fez-se representar pelo seu redactor Dr. Marcos Antonio Alves Ribeiro.

Sobre o feretro achavam-se ricas corôas.

—Foram hoje notificados, até ás 18 horas, pela Directoria do Serviço Sanitario, 592 casos novos de grippe; e 584 altas. O numero de obitos causados pela epidemia reinante, foi de 98 e o de obitos em geral de 126.

A epidemia na capital vai em franco declinio. No interior, porém, está grassando com certa intensidade.

—Presidida pelo Sr. Antonio Lobo, houve hoje sessão na Camara.

Compareceram 26 deputados.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debates. No expediente, foram lidos diversos officios sobre aberturas de creditos. O Sr. Mario Tavares requereu que fosse lançado em acta um voto de pesar pelo fallecimento do velho jornalista José Maria Lisboa, proprietario do "Diario Popular", e do Dr. José C. Rangel Junior, ex-deputado estadoal, ficando a mesa incumbida de transmittir pezames á familia. O Sr. Campos vergueiro solicitou identicas homenagens ao Dr. Francisco Fernandes de Barros Junior, ex-deputado pelo 4º districto.

Os requerimentos foram approvados e a sessão levantada.

—Devido á falta de numero, deixou de funccionar hoje o Senado.

Ao fechar da pagina

PARIS, 21 (A. H.) — Tendo apparecido na imprensa a mensagem em que as mulheres allemãs pediam á Sra. Jules Siegfried, presidente do Conselho Nacional das Mulheres Francezas, que interviesse junto do governo no sentido de conseguir suavisar as condições do armisticio, o "comité" do respectivo conselho convocou uma reunião immediatamente em que foi approvada, por unanimidade, a resposta áquella mensagem.

"Não interviremos — lê-se na resposta do Conselho das Mulheres Francezas — junto do governo para suavisar as condições do armisticio, as quaes estão mais que justificadas pela maneira desleal como a Allemanha se portou na guerra. No decurso destes annos tragicos, as mulheres allemãs, seguras da victoria, calaram-se ante os crimes do seu governo: a violação da Belgica, o torpedeamento do "Lusitania", a deportação de mulheres e moças.

"Nossa compaixão, dizem, terminando, as mulheres francezas, converge, antes de tudo, para as victimas innocentes, para os nossos infelizes prisioneiros, cruelmente dizimados pelo typho e pela fome, para as populações dos nossos territorios reconquistados, tão odientamente saqueadas e maltratadas. Lembrem-se de tudo isso, as mulheres allemãs, e comprehenderão o nosso silencio."

LISBOA, 21 (A. H.) — Foi aberta, entre os habitantes do Porto, uma subscripção para offerecer um objecto de arte ao marechal Foch.

LONDRES, 21 (A. H.) — Os allemães entregaram hoje aos alliados nove couraçados, cinco cruzadores de batalha, sete cruzadores ligeiros e cincoenta destroyers. Falta entregar um couraçado, um cruzador de batalha e um cruzador ligeiro.

Estas unidades, segundo declararam os allemães, serão entregues mais tarde.

Um dos cruzadores ligeiros que vinha para se render, tambem aos alliados, bateu numa mina no mar do Norte e foi ao fundo.

STOCKOLMO, 21 (A. H.) — O governo sueco resolveu suspender o internamento de cinco submarinos allemães, que estavam recolhidos ao porto de Karlskrona.

AMSTERDAM, 21 (A. H.) — O "Handelsblad" annuncia que já regressaram á Allemanha o almirante Plater e varios outras personalidades, que faziam parte da "entourage" do ex-imperador Guilherme.

LONDRES, 21 (A. H.) — O communicado do marechal sir Douglas Haig, annuncia que os 2º e 4º exercitos britannicos continuaram esta manhã a avançar na direcção da fronteira allemã.

A' direita, as vanguardas avançaram em direcção ao Mosa e Namur, e á esquerda attingiram a linha geral Gembloux-Wavre.

LONDRES, 21 (A. H.) — Os Srs. Lloyd George, primeiro ministro, e Bonar Law, ministro das finanças, publicaram hoje manifestos expondo o seu programma eleitoral.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1918

A POSIÇÃO DO OPERARIADO

A' medida que a acção efficaz das autoridades restabelece a calma entre a população, vão sendo gradualmente postos em foco varios aspectos da situação creada pela attitude criminosa de um punhado de aventureiros e desequilibrados, que se improvisaram em organizadores de revolução. O perigo immediato de uma recrudescencia dos actos de violencia anarchista parece removido. Mas não é possivel dar como encerrada a questão da agitação maximalista, deixando que persistam as raizes da planta exotica e damninha que se procura aclimatar no solo brasileiro.

Estamos convencidos de que é indispensavel a eliminação radical desses elementos dissolventes, que, julgando-se adiantados, são essencialmente retardatarios, porque representam os detrictos de doutrinas politico-sociaes já condemnadas pelo pensamento dos chefes do proletariado consciente e organizado dos paizes cultos. E, entre as razões que nos impellem a concitar os poderes publicos a combater o anarchismo e o maximalismo e a insistir com os operarios brasileiros para que se protejam contra a contaminação dessas correntes malfazejas, a principal não é o temor dos paroxysmos de violencia destruidora e assassina, como esse que, felizmente, foi atalhado logo pela acção energica das autoridades.

O anarchismo e o maximalismo encerram possibilidades de males ainda mais graves do que a acção brutal da dynamite. A violencia é sempre limitada nos seus effeitos pela reacção inevitavel da sociedade ameaçada. Para que um grupo de ideologos mais ou menos salteadores e de salteadores mais ou menos ideologos possa subverter a ordem politica e social de um povo, é preciso que a collectividade tenha sido previamente corrompida pelos vicios e pela miseria, que abatem o corpo e pelas doutrinas que perturbam a intelligencia. Os correligionarios de Lenine e de Trotsky tomaram conta da Russia, porque a *vodka* havia deteriorado o organismo da gente da plebe moscovita, emquanto a perversão apurada por uma cultura subtil, tinha debilitado nas classes dirigentes a vontade de dominio e a capacidade de governar. Nós, brasileiros, não somos trabalhados pelas mesmas influencias. Somos mais equilibrados, mais sadios e mais normaes do que os russos.

Entre nós, uma aventura maximalista estaria, fatalmente, condemnada a um epilogo desastroso. A reacção seria prompta e irresistivel e do golpe audacioso dos revolucionarios restaria, dentro em poucos dias, apenas a lembrança dos crimes, as ruinas deixadas pela passagem do flagelo e as amargas recordações da repressão indispensavel, mas sempre penosa para um povo cheio de sensibilidade como o nosso.

Mas ha na propaganda anarchista a possibilidade de causar outros males, contra os quaes a acção benefica da resistencia organica da sociedade é menos efficaz, porque se trata de effeitos lentos e graduaes da infiltração insidiosa do veneno na estructura economica do paiz. Esses males podem ser resumidos numa phrase:—a depressão systematica da actividade productora das nossas industrias.

No meio das difficuldades internas e externas que defrontam o Brasil, como defrontam, neste momento, todas as nações, só existe um perigo serio que deve preoccupar todos os brasileiros. E' o abatimento da intensidade de acção que precisamos manter em todas as espheras da nossa actividade nacional, para podermos acompanhar o rythmo viril do novo mundo forte, que vai surgir retemperado pela experiencia de quatro annos de guerra. Na politica, na administração, na previdente preparação bellica para a hypothese sempre presente da guerra, e, sobretudo, no esforço constante e infatigavel para transformar a riqueza potencial, que jaz latente no nosso solo, em capital activo e productor, devemos dar fórma actual e intensa a essa energia que vai ser, de ora em diante, o traço distinctivo das nações aptas á sobrevivencia politica e economica.

A esse ideal novo de força, de acção e de trabalho, o anarchismo, reflectindo os ultimos vestigios da philosophia sentimental e chorosa do autor do *"Contrato Social"*, vem oppor a utopia desvirilizada de um mundo, enervado pela suppressão da lucta e da concurrencia que elimina os fracos e os incapazes, e de uma terra adormecida na placidez esteril do nirvana da preguiça universal.

Essas doutrinas effeminadas, que prégam a mediocridade, o somno e a morte, como o ideal de uma humanidade pacifista, despojada de ambições, destituida dos instinctos robustos da expansão e de dominio, contente com o minimo de producção creada pelo esforço minimo do trabalho, não poderão medrar na atmosphera européa, purificada pela regeneradora tempestade da guerra. O maximalismo russo e as aberrações libertarias da democracia social allemã são phenomenos transitorios, a espuma ephemera que encima o dorso das grandes vagas creadoras, que encaminham as nações para o seu destino. A Europa aprendeu, durante a guerra, a lição da utilização das energias, da coordenação do trabalho e da eliminação dos conflictos e attrictos entre os elementos que organizam e superintendem a producção e os operarios, que se encarregam da parte material da actividade industrial. A lucta de classes, o choque dos interesses dos grupos sociaes foram absorvidos pelas preoccupações mais vastas e mais elevadas que a guerra despertou.

Esse novo estado de alma europeu, que empolga na sua acção impressionante ,tanto as *élites* dirigentes, como as massas trabalhadoras, torna o ambiente das grandes nações civilizadas e adiantadas irrespiravel aos agitadores perversos ou desequilibrados, que se especializavam na propaganda das idéas revolucionarias, tornadas obsoletas pela guerra. Eliminados pela força selectiva das novas tendencias, esses mascates do anarchismo vêm vender as suas quinquilharias sociologicas nos paizes novos, onde esperam encontrar docil freguezia entre um operariado que julgam ingenuo e primitivo.

A situação creada pela origem exotica desses disseminadores das idéas retrogradas do conflicto das classes, da restricção da actividade productora das industrias e do enfraquecimento do poder coordenador do Estado, merece séria attenção da parte dos operarios brasileiros.

Não acreditamos que o bom senso dos nossos patricios os deixe chegar espontaneamente ás aberrações do maximalismo moscovita. Mas, se os operarios brasileiros, tomados por uma lamentavel perversão mental, quizerem ser anarchistas e maximalistas, não lhes poderemos negar o direito de trabalhar para desorganizar as industrias, diminuir a actividade productora da Nação e preparar, assim, a ruina do Brasil. Seria uma estranha manifestação de insania collectiva, conduzindo ao suicidio uma classe que se asphixiaria por entre os escombros da Nação arruinada pela anarchia economica e pelo cháos social.

Não se comprehende, entretanto, que o operariado brasileiro se deixe levar a esses desastres pela mão de estrangeiros, que, sem terem vinculos profundos no paiz que os acolheu, querem tornar-se guias e directores de um proletariado, que póde, perfeitamente, dispensar esses chefes de além-mar.

Para vencerem a repugnancia natural do trabalhador brasileiro em aceitar a direcção autoritaria de adventicios, os agitadores estrangeiros insistem nas velhas chapas da destruição das fronteiras e do caracter cosmopolita do movimento proletario. Essas velhas banalidades não pódem ser mais repetidas á gente medianamente intelligente depois das lições da guerra, que vieram demonstrar como o caracter accentuadamente nacional da organização operaria de cada paiz constitue o traço dominante e positivo da situação dos problemas proletarios.

O proletariado é tão internacional, como a finança, o clero, o commercio, as profissões liberaes. Ha vinculos que prendem através das fronteiras os homens ligados no mundo por certos interesses, por certas convicções e por certas tendencias e sympathias. Mas esse internacionalismo é um phenomeno secundario, que se apaga quando o ponto de vista particular dos grupos nacionaes é posto em foco.

O operariado brasileiro vai representar um papel importantissimo no futuro no Brasil. Mas, para desempenhar a sua grande missão nacional, a nossa classe trabalhadora precisa abandonar a imitação de imprestaveis modelos estrangeiros e pôr de parte os *leaders* caricatos, que aqui chegam, ensinando mal digeridas doutrinas e repetindo phrases banaes em pessimo vernaculo.

Ha, sem duvida, no Brasil, um problema trabalhista, mas é um problema trabalhista brasileiro, que tem de ser resolvido por methodos brasileiros, de accordo com as condições do meio brasileiro, segundo os desejos legitimos dos trabalhadores brasileiros e sem a intervenção impertinente de aventureiros estrangeiros, que aqui vêem trazer aquillo que a Europa repudiou como imprestavel e nocivo.

Echos e factos

Edição de hoje, 12 paginas

Voltou hontem a conferenciar com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio o Dr. Leopoldo de Bulhões.

O commissario da Alimentação Publica apresentou ao Dr. Delfim Moreira as novas tabelas organizadas pelo Commissariado e que serão hoje publicadas, regulando para os atacadistas o preço de venda para o carvão de lenha e para o assucar bruto.

O Dr. Leopoldo de Bulhões aproveitou a occasião para communicar ao vice-presidente em exercicio que dentro em breve estará regulado o abastecimento de carne verde em nossa capital.

Uma commissão de directores do Centro Industrial do Rio de Janeiro foi hontem ao palacio do Cattete apresentar cumprimentos ao Dr. Delfim Moreira, por motivo da sua posse.

Conselheiro Rodrigues Alves.

A Agencia Americana forneceu a seguinte communicação sobre o estado de saude do conselheiro Rodrigues Alves:

Guaratinguetá, 21 — E' excellente o estado de saude do conselheiro Rodrigues Alves; S. Ex. deixou hoje o leito e almoçou em companhia de sua familia.

Foram recebidos hontem pelo vice-presidente da Republica em exercicio os Srs. senador Francisco Salles, senador estadoal Diogo Vasconcellos, deputado Anthero Botelho, ministro André Cavalcanti e Henrique Lage, da Companhia de Navegação Costeira.

Foi hontem, pela manhã, recebido em audiencia especial pelo Sr. vice-presidente da Republica em exercicio o Dr. Paul Claudel, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da França.

O Sr. ministro Claudel foi convidar o Dr. Delfim Moreira para assistir ao "Te-Deum" solenne que a colonia franceza desta capital fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, em signal de regosijo pela victoria das armas alliadas.

A audiencia realizou-se no salão dos despachos do palacio do Cattete, estando o Sr. vice-presidente em exercicio acompanhado do Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia.

Serviu de introductor o capitão-tenente Alvim Pessoa, sub-chefe do estado-maior da presidencia.

Ministerio do Exterior.

Realizou-se hontem, no palacio Itamaraty, a primeira audiencia diplomatica do Sr. ministro Domicio da Gama, á qual compareceram os Srs. J. Angelo Scapardini, nuncio apostolico; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Shiayiding, ministro da China; Paul Claudel, ministro da França; E. Constantino Guerrero, ministro da Venezuela; Roberto Ancizar, ministro da Colombia; Felipe de Osma y Pardo, ministro do Perú; Zeppelin Obermuller, ministro da Hollanda; Kumaichi Horiguchi, ministro do Japão; Mario Ruiz de los Llanos, ministro da Argentina, e Luigi Mercatelli, ministro da Italia.

... de espada á cinta.

O Dr. Lauro Müller saiu ante-hontem do retraimento em que se tinha collocado depois de ter abandonado a pasta do exterior, tomando a palavra no Senado para explicar os motivos por que o seu nome não figurava entre os signatarios de uma moção de congratulações ao governo, pelo modo como conseguiu dominar o movimento anarchista de segunda-feira passada.

Se os creditos de Machiavel indigena, que de ha muito o illustre senador por Santa Catharina conquistou, não estivessem sobejamente comprovados, o discurso proferido ante-hontem por S. Ex. bastava por si só para justificar a reputação de que justamente goza.

Não foi a sua discordancia com os sentimentos que induziram os seus collegas a felicitar o governo do Dr. Delfim Moreira que o levou a negar a sua solidariedade á manifestação do Senado, mas unicamente os seus escrupulos de constitucionalista, desde que o pronunciamento do legislativo, por meio de moções, é incompativel com o regimen.

O Dr. Lauro Müller insistiu em affirmar que estaria de accordo com essa moção, *se ella fosse apresentada em outro recinto que não uma das casas do Congresso Nacional.*

Como se vê, a analyse rigorosa dos termos em que S. Ex. se pronunciou, em nada o comprometteu com a opinião conservadora do paiz, mas a interpretação que fóra do Senado se deu ao procedimento do Dr. Lauro Müller aponta-o como o *unico senador que se collocou ao lado da causa dos operarios*, como em letras garrafaes o *Imparcial* annunciou aos quatro ventos.

A nosso ver, a unica vez em que o illustre politico se collocou ao lado da causa dos operarios foi quando, como ministro do Dr. Rodrigues Alves, promoveu importantissimas obras publicas, que proporcionaram trabalho a milhares de operarios de todas as categorias.

Tendo permanentemente occupado uma cadeira no Congresso, excepto nos periodos em que serviu á Republica como membro do governo, nunca S. Ex. mostrou a menor preoccupação pela sorte das classes proletarias.

O letreiro do *Imparcial*, affirmando que S. Ex. se collocou no Senado ao lado da causa dos operarios, é uma falsidade, pois o Dr. Lauro Müller não discordou dos seus collegas no jubilo que sentiram ao ver a firmeza como o governo suffocou no inicio o movimento anarchista, mas os seus pruridos de purista das fórmulas constitucionaes é que o impediram de assignar a moção, que *em outro recinto*, como S. Ex. repetiu (no Club Militar, por exemplo, de que S. Ex. é conspicuo membro), sem o menor constrangimento assignaria.

O Dr. Lauro, profundo e habil psychologo politico, previu o alcance da sua declaração e não podia tambem deixar de prever a exploração a que ella daria origem, o que nos leva a lamentar que um homem do seu valor e das suas responsabilidades, que em outras occasiões não teve os mesmos escrupulos constitucionalistas, tomasse tão esquisita attitude em um momento em que todos os homens sensatos têm o dever de prestigiar e fortalecer a autoridade publica, na defesa do regimen vigente e da ordem social ameaçada.

Na sua preoccupação explorativa, o Sr. Macedo Soares procurou compromettor o Dr. Lauro Müller ,mas a verdade é que a affirmação do *Imparcial* não está de accordo com as palavras do illustre representante de Santa Catharina, que, com certeza, não teria o máo gosto de reapparecer no scenario politico, em que tem estado absolutamente retraido, para fazer uma profissão de fé de maximalismo... de espada á cinta.

Ministerio da Justiça.

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, reune-se hoje, ás 14 horas, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo deste ministerio.

— O Sr. ministro solicitou do juiz da 7ª pretoria criminal informação sobre a data em que foi suspenso do exercicio de suas funcções o escrivão Fortunato Maria da Conceição.

— Foi exonerado, a pedido, do logar de escrevente juramentado do 9º officio de tabellião de notas desta capital Esaú Braga Laranjeira, por ter sido nomeado para identico logar no 18º officio de tabellião de notas.

— Foram solicitadas ao Ministerio da Fazenda as necessarias providencias afim de serem despachados livres de quaesquer direitos quatro fardos contendo brim de algodão, destinados ao corpo de bombeiros desta capital, vindos de Liverpool.

— O Dr. Carlos Maximiliano, ex-ministro da justiça, dirigiu, em data de 13 do corrente, ao tenente-coronel João Augusto da Costa, seu assistente militar, o seguinte aviso: "Tenho o prazer de communicar-vos que, nesta data, mandei elogiar-vos, em ordem do dia, pela lealdade, correcção e zelo com que desempenhastes as funcções de assistente militar deste ministerio durante os quatro annos da minha administração, pondo em destaque as raras qualidades de militar, que vos recommendam como um dos mais distinctos officiaes da brigada policial."

— Telegramma official recebido neste ministerio informa que o Dr. Urbano Santos embarcara hontem em S. Luiz do Maranhão, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, devendo chegar a esta capital no dia 20 do corrente.

Ministerio da Marinha.

O capitão-tenente Oscar Pereira de Souza e Almeida foi desligado da Escola Profissional de Artilheria.

— Foi effectuada a designação do capitão-tenente Annibal Pereira do Lago para servir na Escola de Grumetes.

— Em ordem do dia do estado-maior foram elogiados os 2ºs tenentes Mario da Cunha Godinho e Fileto Ferreira da Silva e o mecanico Antonio Joaquim da Silva Junior, que concluiram o curso de aviação nos Estados Unidos da America do Norte.

— Aos commandantes das divisões navaes, flotilhas, navios surtos, corpos e estabelecimentos da marinha, o chefe do estado-maior recommendou o fiel e exacto cumprimento das ordens recebidas, sob pena de ser severamente castigado quem proceder em contrario, sem justificação bem precisa.

— Da Superintendencia de Navegação foi desligado o capitão-tenente Honorio Meira de Figueiredo.

— Reune-se, na auditoria geral, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete José Martins Pereira, e do qual é presidente o capitão de corveta medico Dr. João Bergamo de Barros Palacio e são juizes o capitão-tenente commissario José Diniz Villas Boas Filho, o 1º tenente engenheiro machinista Jorge do Paço Mattoso Maia e os 2ºs tenentes commissario Galileu de Braga Mello e Alfredo da Conceição e engenheiro machinista Armando Regis Bittencourt.

Nos Estados Unidos e no Brasil.

Ha dias, a proposito da noticia de que o Ministerio da Guerra firmara contrato para a compra de grande cópia de armamentos, alguns jornaes fizeram sentir a sua extranheza, achando absurdo que, quando se aproxima a reunião da conferencia da paz, esteja o Brasil a cuidar do fortalecimento do seu poder militar. Os commentarios eram, positivamente, absurdos. Ao contrario do que imaginam esses jornaes, nada ha que autorize esse prurido de desarmamento. A necessidade de apparelhar, com elementos efficientes e definitivos, a defesa nacional, é cada vez mais urgente. E querem a prova? Ahi está no exemplo que ora nos offerecem os Estados Unidos. Segundo telegramma que hoje publicamos, o Sr. Josephus Daniels, ministro da marinha dos Estados Unidos, pleiteou, perante a respectiva commissão technica da Camara dos Representantes, a manutenção do programma naval já elaborado para 1920 e que comprehende a construcção de uma nova formidavel esquadra.

Esse é o exemplo que nos offerece a clarividencia dos governantes norte-americanos. E por que não ha de seguir o Brasil esse exemplo?

Só agora foi que se fez alguma coisa de util em prol da organização da defesa nacional. O exercito, como ha pouco tempo declarou da tribuna da Camara o illustre Sr. Octavio Rocha, carece de tudo. Falta-lhe, principalmente, artilheria prestavel. Ora, a operação attribuida ao ex-ministro da guerra visava preencher essa lacuna. Era, pois, necessaria, opportuna e patriotica.

Ministerio da Guerra.

Ao chefe do estado-maior do exercito o Sr. ministro declarou que o serviço de aviação militar fica subordinado a essa repartição, que deverá organizar com urgencia esse serviço e, bem assim, o regulamento da escola de aviação, cujo material acaba de chegar da Europa, sendo que ambos esses trabalhos deverão ser feitos de accordo com a missão franceza para esse fim contratada, á qual caberá a direcção technica da referida escola.

— O 1º tenente Renato Onofre Pinto Aleixo foi dispensado, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do director do material bellico do exercito.

— Por não preencher os fins de sua creação, foi desincorporada da directoria do tiro de guerra a sociedade n. 382, com séde na Matta de S. João, Estado da Bahia.

— O Sr. ministro deferiu o pedido dos sacerdotes catholicos Benevenuto João Desefoni, Damião Reynaldo Berge, Clemente Luiz Tambosi, João Evangelista Reinert, Ernesto Carlos Emmensorf, Athanasio Luiz Furlani e Calixto Faustino Fruet, para serem excluidos do alistamento militar do municipio de Petropolis.

— O 1º tenente reformado do exercito Pedro Americo dos Santos Pereira foi mandado servir na intendencia da guerra.

— O general Cardoso de Aguiar, titular da pasta da guerra, recebeu hontem, em audiencia especial, no salão de honra do ministerio, os ministros do Supremo Tribunal Militar, que, incorporados, o foram felicitar pela sua posse. Usou da palavra, em nome dos seus collegas, o marechal Argollo, presidente do tribunal, tendo o general Cardoso de Aguiar respondido, agradecendo.

O fim da guerra.

Ao fim da hora do expediente, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Vespucio de Abreu fez ler a seguinte mensagem do presidente Wilson, que lhe acabava de ser pessoalmente entregue pelo embaixador americano, Sr. Edwin Morgan:

"O presidente dos Estados Unidos da America a S. Ex. o Dr. João Vespucio de Abreu e Silva, presidente da Camara dos Deputados do Brasil — Washington, D. C., novembro, 20 de 1918 — Exmo. Sr. vice-presidente da Camara — A mensagem que V. Ex. tão amavelmente me enviou em nome da Camara dos Deputados do Brasil foi recebida com grande prazer e especial apreciação. Peço que, na primeira opportunidade, tenha a bondade de levar perante a Camara dos Deputados as calorosas saudações do povo e do governo dos Estados Unidos da America.

Tem sido um verdadeiro prazer e ainda um privilegio nosso a associação com o Brasil na grande guerra pela liberdade, e as cordiaes palavras de amisade recebidas da Camara dos Deputados do Brasil, neste momento, são particularmente bem vindas.

Tomo ainda esta occasião para protestar aos dignos membros da Camara dos Deputados todas as seguranças mais sinceras da minha alta consideração — *Woodrow Wilson*".

Antes, ao começo do expediente, fôra lido o seguinte despacho do commandante da esquadra ingleza, almirante David Beatty:

"Almirantado, Londres, 20 — As gratas congratulações contidas no telegramma de V. Ex. foram recebidas com orgulho e prazer pela Grande Esquadra.

Rogo aceitar a segurança de nossos jubilosos agradecimentos. Os officiaes e os marinheiros da armada britannica sentem-se orgulhosos de terem estado associados aos seus camaradas da esquadra brasileira na grande guerra."

Ministerio da Fazenda.

Perante o director da receita publica, tomaram hontem posse dos cargos de inspector da Alfandega e da Recebedoria desta capital, respectivamente, os Drs. Lindolpho Camara e Luiz Vossio Brigido.

Esses funccionarios hontem mesmo assumiram o exercicio de suas funcções.

Na Recebedoria do Districto Federal realizou-se, com toda a solemnidade, a passagem da direcção desta repartição ao novo director Dr. Luiz Vossio Brigido.

O ex-director Elpidio Boamorte saudou, com palavras muito cordiaes, o novo director, que respondeu agradecendo e pondo em relevo os relevantes serviços prestados pelo director demissionario.

— O Sr. ministro, em resposta ao officio do presidente da Camara dos Deputados, transmittindo o pedido de informações, feito por essa Camara, relativamente ás medidas que o governo pretende adoptar sobre o commercio e exportação do algodão, de modo a orientar as classes interessadas que se acham na imminencia de graves prejuizos na situação de incertezas em que estão actualmente, declarou-lhe que o Commissariado da Alimentação Publica, a respeito do assumpto, teve o seguinte procedimento:

a) quando o "stock" era reduzido e os preços de acquisição subiram extraordinariamente, foram adiadas as autorizações de embarques para o estrangeiro;

b) supprindo o mercado com algodão da nova safra e augmentado, consequentemente, o "stock" para attender ás exigencias internas, foi concedido a esse producto ampla liberdade para a exportação.

Ultimamente, attendendo ao que expoz a Associação Commercial do Recife, essa liberdade de exportação, sem limites de quantidade, foi egualmente concedida á saccaria de algodão.

— O Sr. ministro dirigiu hontem ao Sr. Elpidio João da Boamorte o seguinte officio:

"Não podendo o governo deixar de attender, em vista dos poderosos motivos que apresentastes, ao vosso pedido de exoneração do logar de director da Recebedoria desta capital, cumpro o grato dever de, ao despedir-me de vós, louvar a assidua dedicação alliada á maior autoridade de caracter, com que tomastes o desempenho daquella commissão — Saudações cordiaes — *Amaro Cavalcanti.*"

A elaboração dos orçamentos.

Foi por demais injusto o vespertino que affirmou que o trabalho orçamentario nunca esteve tão atrazado no Congresso.

A verdade, no caso, é que, a despeito de não haver funccionado durante cerca de um mez, quasi, devido á epidemia da grippe, a Camara dos Deputados deu, este anno, um tal impulso á elaboração orçamentaria, que a pandemia de influenza veiu encontral-a quasi que totalmente desobrigada do seu dever de remetter os projectos de orçamento da receita e da despeza ao Senado. Quando a Camara deixou de funccionar dias successivos, já se achavam no Senado os projectos de orçamento do interior, do exterior, da viação, da fazenda e da guerra, figurando em ordem do dia, no Monroe, para votação, em terceiro e ultimo turno, apenas os projectos de orçamento da agricultura e da marinha, já remettidos ao Senado, onde se encontram, em segunda discussão, para serem votados.

A maioria dos projectos de orçamentos da despeza foram, assim, enviados para o Senado muitissimo antes de haver sido firmado no velho mundo o armisticio assignado entre alliados e allemães. Não procede, pois, a allegação de que a terminação da guerra deveria ter influido na organização desses orçamentos. Nem se comprehende como se pretenda, a um tempo, que a evolução dos trabalhos orçamentarios estivesse mais adiantada e que se esperasse o fim da guerra para adaptal-os á nova ordem de coisas.

A commissão de finanças da Camara andou sabiamente deixando o projecto de orçamento da receita para as deliberações de ultimo logar. Aliás, este projecto já se acha em terceira e ultima discussão. Nelle se poderão adoptar medidas determinadas pela nova situação universal.

Ao contrario do que se póde affirmar sem exacto conhecimento de causa, nunca, nestes ultimos tempos, a lei de meios teve mais celere andamento no Congresso do que este anno, quando ella apparece lei de meios como deve ser, sem as caudas excrescentes e nas quaes se escondia o veneno de muita providencia perigosa.

Quem acompanha os trabalhos legislativos sabe que a verdade sobre a elaboração dos orçamentos é a que aqui fomos registrando, á medida que se accentuava a sua evolução parlamentar. E só por amor á verdade este topico corrige as affirmações menos exactas dadas á publicidade sobre o assumpto a que elle se refere.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro consultou a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes se é necessario ao serviço a permanencia na administração central dessa repartição do engenheiro ajudante da fiscalização do porto de Santos, Sr. Raymundo Saladino de Gusmão.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes licenças: de dois annos, a Rodolpho Paraiso Godinho, praticante da agencia postal de Pelotas, e na Estrada de Ferro Central do Brasil, de 90 dias, a Manoel Ribeiro da Costa, José Correia Duarte e Antonio José do Valle; de 89 dias, a Quintino Francisco de Souza; de 72 dias, a Fortunato Gomes da Silva; de 60 dias, a Benedicto José Barbosa; de 44 dias, a Eduardo Silva, e de 30 dias, a Antonio Pires Ferreira Leal e Julio Rasberges Soares.

— Por decreto da pasta da viação, foi aposentado o telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Angelo Pinto de Sá Ribas.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro as bancadas dos Estados do Pará, Ceará e Espirito Santo, do Senado e da Camara dos Deputados, que foram, incorporados, cumprimentar o Dr. Afranio de Mello Franco pela sua posse.

Prefeitura.

O Dr. Cicero Peregrino, prefeito interino do Districto Federal, querendo prestar uma merecida homenagem á administração Amaro Cavalcanti, deu hontem o nome de avenida Amaro Cavalcanti á rua Lia Barbosa, que vai do Meyer ao Encantado, margeando a Estrada de Ferro Central do Brasil.

— A commissão fiscalizadora das agencias iniciou hontem a missão de balancear as agencias municipaes, para ver as que estão com as suas escriptas em dia e notar as irregularidades que possam ter.

Esse serviço, que foi instituido pelo ex-prefeito Dr. Amaro Cavalcanti, não teve inicio ha mais tempo devido á epidemia de grippe.

— Pagam-se hoje as folhas dos institutos e escolas profissionaes.

— A 1ª escola feminina do 2º districto passará, de hoje em diante, a ser denominada Escola Carlos Chagas.

— A commissão fiscalizadora percorreu hontem os districto de Andarahy, Tijuca e S. Christovão, apprehendendo muitos cabritos e suinos, que andavam soltos pela via publica.

— O Dr. Cicero Peregrino, acompanhado dos Drs. Cupertino Durão e Costa Ferreira, respectivamente, director e sub-director de obras, percorreu hontem as ruas do cáes do porto, afim de corresponder á homenagem da Republica do Perú, que, ha dias, deu o nome de Avenida Brasil a um dos seus logradouros publicos.

S. Ex. escolheu, nessa visita, a rua Delta, para ter a denominação de Avenida Lima, que começa á rua de Santo Christo, terminando na praça Marechal Hermes.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. prefeito o ministro André Cavalcanti e o coronel Pedro Reis.

— O Sr. prefeito conferenciou a respeito dos serviços hygienicos, com o Dr. Miguel Miranda, director de hygiene e assistencia.

Do conselheiro Rodrigues Alves recebeu o Dr. Aurelino Leal o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia — Rio — Official — 19 de novembro — 17 horas — Guaratinguetá — Acabo de ler nos jornaes d'ahi os commentarios, nota dirigida por V. Ex. sobre os acontecimentos de hontem. Tenho apreciado a maneira energica e correcta por que V. Ex. tem agido para combater os elementos desordeiros e anarchistas que pretendem perturbar a vida normal do paiz. Aceite minhas felicitações e cumprimentos affectuosos."

O cholera no Uruguay?

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) (Retardado) — Telegrammas de Uruguayana informam correr insistentes boatos do apparecimento do *cholera-morbus* na vizinha cidade de Salto, no Uruguay. Pessoas vindas daquella cidade confirmam a veracidade dessa noticia.

PROPHYLAXIA MORAL E POLITICA

Tão insensato, perigoso e impatriotico foi o movimento recentemente tentado por algumas figuras verdadeiramente morbidas de ambiciosos e exploradores contra a ordem publica, que diante delle e com a percepção das suas consequencias que só podiam sêr gravissimas, se quebrou o nosso tradicional indifferentismo.

A opinião ficou vivamente impressionada por essa violenta explosão de sentimentos inferiores e manifestou de modo inequivoco a sua reprovação formal.

Diante, porém, do melindre excepcional da situação, era indispensavel que a maioria sensata e ordeira da população, pelos seus orgãos mais representativos, amplamente manifestasse a sua solidariedade com o poder constituido que, aliás, se mostrou perfeitamente á altura da emergencia, tendo a policia dirigida pelo illustre Dr. Aurelino Leal procedido da maneira mais efficaz, opportuna e brilhante.

Como preconizámos desde logo, ao commentar os factos irregularissimos felizmente logo dominados, essa solidariedade tão expontanea e sincera deveria revestir-se de uma fórma consciente e activa. E é o que está acontecendo.

Tivemos, entre outras, as magnificas demonstrações do Senado e da Camara, e tanto mais notaveis estas quanto não se encontram propriamente no espirito do regimen e só circumstancias do mais alto valor pódem determinal-as.

E o pronunciamento, da Camara, de cujo sentimento unanime. foi hontem o Sr. Raul Fernandes o orgão admiravel, reveste-se de uma significação que precisa ser extensamente comprehendida.

A agitação de caracter maximalista com que se pretendeu implantar, o dominio nefasto da anarchia não exprimiu um programma de reivindicações sociaes nem as justas aspirações de melhoria de vida das classes operarias.

O operario brasileiro, conhecendo os seus direitos, mas tambem os seus deveres para com a Patria, não deseja de modo algum a desordem, com todo o seu cortejo de crimes e de horrores. Affirmou-o perante a Camara deputado que é insuspeito ás classes proletarias, que tem com ardor patrocinado os seus interesses, como no seu discurso o Sr. Raul Fernandes teve a opportunidade de salientar.

Assim, do movimento fracassado, as causas intimas e verdadeiras ficam patentes e mesmo os espiritos esclarecidos a respeito dellas jamais se illudiram; os eternos pescadores de aguas turvas, os exploradores impenitentes quizeram dar o golpe com que sempre sonharam. As reclamações operarios não passaram de elemento accessorios e, no momento dos mais secundarios.

E' impossivel deixar de salientar, que as palavras do Sr. Raul Fernandes têm, para esta folha, um valor especial. E não apenas porque se filiem á corrente conservadora, dentro da qual, unicamente, num paiz da vastidão do nosso, e onde tanta coisa ainda existe por organizar, os problemas de vulto encontrarão solução e se poderá fazer o progresso. Demolas, aliás, na integra, um pouco mais adiante, para que possa o publico ajuizar com justeza.

Desde muito vimos mostrando que a obra de "chantage" politica e de damagogia, que, no seu activo sinistro, conta já feitos abominaveis, como a morte do general Pinheiro Machado, tem um orgão e um chefe.

E hontem, apesar de toda a sua delicadeza de linguagem e de processos, o Sr. Raul Fernandes foi obrigado, na direitura da sua consciencia, a apontal-os á nação, de um modo formal.

Do mesmo modo claro com que prégou a eliminação do grande chefe republicano, que foi Pinheiro Machado, o "Imparcial", desde algum tempo vinha diariamente prégando a apologia da revolução, que impedisse a ascenção á presidencia, do venerando Dr. Rodrigues Alves, para tão alto posto escolhido pelo consenso unanime da opinião nacional, de tal fórma e pelo seu passado esse completo e experimentado homem de Estado conquistára um logar a parte na confiança geral.

O "Imparcial" e o Sr. Macedo Soares, são conhecidos de sobra pelos seus manejos, que tanto têm de vis como de audaciosos. A campanha, porém, desencadeada contra o Sr. Rodrigues Alves e o seu illustre companheiro de chapa, o Dr. Delfim Moreira, excedeu a tudo, que, até agora, entre nós se conhecia como acção da baixa imprensa.

Dessa imprensa, que tem sido a nossa desgraça, que tem compromettido e desmoralizado o paiz, todas as garotices e torpezas pareciam não mais poder ser ultrapassadas. O que agora se faz, entretanto, revela muito mais do que isso: e só no terreno da psychiatria encontrar-se-hiam explicações satisfatorias.

Com vezanico furor, poz-se o Sr. Macedo Soares a affirmar a acephalia do quatriennio, pelo estado de saude dos candidatos eleitos, de que chegava, num auge de loucura e de impertinencia, a prophetizar a aniquillamento physico e mental...

Assim pretendia o Sr. Macedo Soares essa coisa espantosa, que era saber os segredos da vida e da morte, que Deus quiz que fossem para todos os homens impenetraveis.

A inconsciencia dos ambiciosos e exploradores politicos jámais chegou a tanto.

E foi tal o exaggero dessas infamias que por isso mesmo ellas se tornaram contraproducentes e provocaram o mais decidido movimento de repulsa.

Apenas a condescendencia ou, para que se empregue a expressão exacta, a criminosa e vergonhosa frouxidão dos nossos politicos permittiu que em duas legislaturas já o Sr. Macedo Soares figurasse entre os membros da representação nacional.

O Sr. Nilo Peçanha e o situacionismo fluminense acarretam com essa culpa gravissima que para vingar, aliás, careceu da cumplicidade do Sr. Wencesláo Braz, quando presidente da Republica.

Foi esse situacionismo quem inventou e impingiu á nação estupefacta a situação politica do despresivel aventureiro, sem o menor traço de intelligencia ou dignidade, que é o Sr. Macedo Soares. E, depois de invental-o tem toda a fraqueza de toleral-o.

Hontem, só hontem, diante da gravidade excepcional dos ultimos acontecimentos, foi que a reacção se produziu.

Porque o Sr. Raul Fernandes, com a sua autoridade de "leader" da bancada não só fez sentir que o situacionismo fluminense não estava disposto a suicidar-se, divorciando-se da opinião conservadora do paiz, solidarizando com as mashorcas de fins inconfessaveis, como foi além, com a maior clareza possivel; referindo-se nominalmente ao Sr. Macedo Soares condemnou todos os inacreditaveis processos do papelucho que edita, á sombra da complascencia generalizada.

Outro qualquer individuo, noutro qualquer paiz, assim repellido pelo partido que o endossava, immediatamente renunciaria á cadeira indevidamente occupada.

Não é isso, porém, coisa que se espere do Sr. Macedo Soares.

E que realmente tem importancia e merece todos os applausos das pessoas de consciencia sã, é a coragem com que o situacionismo fluminense e o seu illustre "leader" na Camara praticaram esse acto, tão necessario, de prophylaxia moral e politica.

A REVOLTA DE 1910

A marinha de guerra fará amanhã uma commemoração civica em homenagem aos officiaes e praças que falleceram em defesa da disciplina militar, na revolta da maruja, em 23 de novembro de 1910.

A's 7 horas da manhã, partirão do Arsenal de Marinha, á rua 1º de Março, bondes especiaes, conduzindo officiaes e praças, em romaria aos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista.

Os officiaes e praças que se destinarem ao cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, encontrarão á sua disposição, no Arsenal de Marinha, uma lancha.

Nos tumulos dos officiaes e praças victimas do dever na revolta de 1910, o Club Naval depositará flores naturaes.

O orador do club junto ao tumulo do saudoso almirante Baptista das Neves será o capitão-tenente Aurelio de Azevedo Falcão.

— Devido ás difficuldades do momento, a missa será rezada no dia 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

"Revista Contemporanea".

O numero que está circulando da *Revista Contemporanea*, dirigida pelo eminente homem de pensamento, que é o Sr. Gilberto Amado, está de um brilho e de um interesse incomparaveis.

O successo sem precedentes alcançado por essa publicação semanal, cujas edições rapidamente se esgotam, mostra bem quão largo é o logar que em nosso paiz existe para uma revista seria, dedicada ao nobre menejo das idéas e de todos os assumptos de cujo exito e encaminhamento depende o progresso nacional.

O magnifico escriptor que é Gilberto Amado conseguiu deslumbrar sempre com as manifestações da sua capacidade omnimoda e poderosa. O exito da *Revista Contemporanea*, porém, realmente passou além da geral espectativa.

A SITUAÇÃO POLITICA

O Sr. Raul Fernandes, "leader" da representação fluminense na Camara dos Deputados, referiu-se hontem, no Monroe, com rara felicidade, ao momento nacional—A Camara, pela unanimidade dos deputados presentes, applaudiu as declarações do orador com enthusiastica salva de palmas.

Damos, a seguir, na integra, a magnifica oração com que o Sr. Raul Fernandes, deputado pelo Estado do Rio, e "leader" da representação fluminense na Camara dos Deputados, estudou, hontem, no Monroe, o momento nacional, condemnando os desvarios dos que prégam e dos que praticam a desordem, e fundamentando um requerimento de applauso incondicional á energia e ao zelo patriotico com que o governo da Republica suffocou, ao nascedouro, a mashorca com que elementos perigosos pretenderam abalar e derruir as autoridades constituidas, o regimen constitucional e as leis do paiz.

Eis a brilhante peça do illustre representante da Nação:

O Sr. Raul Fernandes (movimento de attenção) — Sr. presidente, os acontecimentos occorridos ha pouco nesta capital, que tão de perto interessaram a ordem publica, deviam evidentemente provocar uma manifestação da Camara dos Srs. Deputados, na qual se affirmassem os nossos sentimentos de constante respeito ao principio da autoridade e de intima identificação com as instituições organicas das sociedades civilizadas do mundo.

Desde as primeiras horas, ao meu espirito se afigurou inelluctavel essa necessidade, como representando o cumprimento de um dever; não obstante, não tomei, nem podia tomar, a iniciativa de declarações nesse sentido, porque ellas incumbiam, naturalmente, ás figuras de maior destaque e de maior responsabilidade politica, no seio desta casa do Parlamento.

O SR. ESTACIO COIMBRA — V. Ex. tem toda autoridade para falar. (Apoiados.)

O Sr. Raul Fernandes — Sr. presidente, venho eu á tribuna para justificar e apresentar a manifestação collectiva da Camara, e porque, nesse sentido, recebi delegação expressa dos deputados, representados pelos "leaders" das bancadas...

O SR. AGRIPINO AZEVEDO — Eu não estive na reunião, mas approvo a resolução tomada.

O Sr. Raul Fernandes — ...solicitação essa a que me submetti, e á qual não podia fugir, visto como, tendo dado a minha assignatura ao requerimento, a minha annuencia a esse convite era, em primeiro logar, um acto de mera coherencia com a expressão, já feita, do meu pensamento. Em segundo logar, como estimulo muito poderoso para prestar, accidentalmente, na ausencia do "leader" da maioria, um serviço aos meus amigos, representantes federaes, concorria a circumstancia, de que sempre tenho, em grande conta, de que estou filiado a um partido regional, cujos chefes nos educaram sempre no respeito inflexivel á ordem constitucional. (Muito bem.)

O chefe do meu partido, o egregio Sr. Nilo Peçanha, credor de tantos serviços á Nação...

O SR. NICANOR NASCIMENTO — Muito bem.

O SR. ALVARO DE CARVALHO E OUTROS DEPUTADOS — Apoiado.

O Sr. Raul Fernandes — ...é um exemplo constante de amor accendrado á manutenção da ordem publica, dentro da qual, só dentro da qual, o progresso se póde desenvolver. (Muito bem.)

Antes delle, o outro grande e desapparecido chefe, que o foi, a um tempo, da democracia brasileira e do nosso partido no Rio de Janeiro, o Sr. Quintino Bocayuva, foi o homem que nos legou, como uma divisa, aquellas palavras memoraveis com que recebeu, certo dia, os conspiradores contra o governo, que combatia energicamente e com denodo, o Sr. Prudente de Moraes, conspiradores que lhe pediam auxilio e cooperação para desapear de seu alto cargo esse preclaro brasileiro. Quintino lhes respondeu: "Não; eu irei morrer na resistencia, ás portas dos quarteis."

Finalmente, eu não tinha como me esquivar a um convite que representa, ao mesmo tempo, para mim e para a bancada de que faço parte, systematicamente reservada e discreta nesta casa, uma alta e inesperada honra.

Justificada, assim, a minha presença na tribuna, peço vênia, Sr. presidente, para ler os termos em que está concebido o requerimento da maioria da Camara:

"Requeremos se consigne em acta que a Camara dos Deputados, profundamente devotada aos sentimentos liberaes da Nação e á manutenção da ordem constitucional, exprime sua formal condemnação dos actos praticados nesta capital contra a segurança publica; applaude, sem reserva, as medidas de repressão tomadas pelo poder executivo, e, constatando o caracter accidental das contingencias administrativas de que se servem todos os que fazer occasião ou pretexto para os surtos sediciosos, manifesta-se tranquilla pela convicção de que o chefe do Estado saberá, em todas as circumstancias, cumprir o seu dever com energia, desinteresse e zelo patriotico."

E', Sr. presidente, um requerimento que contém em si mesmo, e em si mesmo, a sua fundamentação.

Sobre o caracter dos actos attentatorios da ordem publica praticados nesta capital, infelizmente não ha é dado alimentar nenhuma duvida. Hontem tivemos o nosso espirito beneficamente influenciado e grandemente tranquillizado pela declaração, que reputo autorisada, do nosso illustre collega, Sr. Nicanor Nascimento, cujo intimo contacto e convivio com as classes operarias tornam dignas de fé as suas palavras, que exprimem nesta casa o pensamento e as aspirações das classes trabalhadoras. S. Ex., desta tribuna, affirmou á Camara e ao paiz, que os operarios em greve não tinham outro intuito senão o de reivindicar pacificamente direitos e aspirações.

Aceitando taes declarações, como motivo para o nosso espirito sobresaltado, é, em todo caso, indeclinavel accentuar que ellas, infelizmente, não têm o poder de abolir o facto; e o facto é que, ou trabalhados por correntes sediciosas collimando fins sociaes, ou trabalhados por correntes subterraneas politicas, que não obedecem a orientação alguma da ordem interna, massas de operarios saíram á rua, armados das mais perigosas armas, aggredindo, de frente, a autoridade publica, e tentando até apoderar-se do depositos de armamentos e de munições.

Trata-se, portanto, Sr. presidente, de uma acção revestida de caracter francamente sedicioso ou de rebellião, que só póde receber de uma Camara conservadora e patriotica como esta, a mais severa e formal condemnação. (Apoiados.)

Lastimo, Sr. presidente, que em uma hora como esta os nossos homens de maior responsabilidade, que estão habituados ao carinho, respeito e confiança do povo, não sigam o exemplo que nos vem de nações mais civilizadas e adiantadas do que a nossa, onde a approximação entre as classes responsaveis pela direcção do Estado e as massas populares é mantida pelos discursos frequentes e opportunos, tantó nos comicios como nos parlamentos. (Apoiados.)

O SR. NICANOR NASCIMENTO — Muito bem. Isso é necessario.

O Sr. Raul Fernandes — E' o exemplo constante de Lloyd George durante a guerra, como de Balfour e de Wilson, o presidente da poderosa Republica dos Estados Unidos, o qual orienta e esclarece o seu povo, não só nas mensagens ao Congresso, quando a este ramo do poder compete uma deliberação importante, mas, ainda, em allocuções patrioticas nos comicios, aproveitando, com contacto e habilidade, as datas civicas em que o animo patriotico vibra naquella grande nação. Era occasião para uma voz autorizada — sinto que a minha não o seja — (muitos não apoiados) vir dizer a todos aquelles que poderiam ser arrastados numa tentativa de rebellião ou de sedição que, quer os fins fossem politicos, quer fossem de subversão social, commettiam elles um gravissimo erro, mesmo contra as aspirações que tivessem numa ou noutra ordem.

Temos evidentemente immensas, infinitas necessidades a remediar. O Brasil é um colosso desproporcionado, em que uma população escassa de 25 milhões de habitantes, onde talvez não haja seis milhões de homens efficientes pelo trabalho e pela producção, defronta um campo vastissimo a desafiar a sua acção na ordem material, como na ordem intellectual e moral.

Lord Bryce, visitando esta parte da America do Sul e vendo-a com olhos que sabem ver, resumiu sua impressão em uma synthese expressiva, dizendo: "Grande paiz é o Brasil; infinitas perspectivas de grandioso progresso; mas se lhe deparam tambem problemas formidaveis; e a unica duvida que nutro é se elle possuirá estadistas na altura de tão ardua tarefa."

Era preciso que os dirigentes, que os nossos homens de responsabilidade, mostrassem ás classes menos cultas e aos politicos irrequietos que os problemas nacionaes da actualidade jamais se resolverão em um surto de desordem. (Apoiados).

As aspirações liberaes estão de ante-mão consagradas no pacto mais livre do mundo, que é a nossa Constituição. (Apoiados; muito bem.)

Nada vejo, em todo o campo das possiveis reformas politicas, que possa justificar um movimento armado para introduzir modificações em um Estado que já realizou "avant la lettre" os ideaes mais adiantados do seculo.

Era preciso ainda que essa voz dissesse que no estado actual do Brasil um movimento com este caracter, se, por desgraça nossa, pudesse ter um exito local, determinaria, tanto quanto é licito á intelligencia humana prever, o esphacelamento da nossa Patria. (Muito bem.)

De facto, não vejo como, sem um grande ideal nacional, capaz de congregar todos os brasileiros em torno de um movimento revolucionario, possa um motim, com intuitos particularistas, prevalecer em toda a extensão do territorio brasileiro, onde ha regiões de grande adiantamento, dotadas de cultura civica, com efficiencia até ao ponto de vista militar, e que saberiam crear a resistencia, e iriam, sem duvida, á separação, como meio de se preservarem. (Muito bem.)

O que ha a fazer, na esphera politica, escapa ao dominio das revoluções. E' o levantamento do nivel moral, deprimido em todas as classes da sociedade, que são como vasos communicantes. De alto a baixo da escala social a geração em actividade precisa de ser regenerada; na esphera politica e administrativa cumpre praticar as virtudes essenciaes á democracia, educando-se as gerações novas no sentimento da responsabilidade e do dever.

Quanto aos problemas economicos, são infelizmente de solução ainda mais inaccessivel aos meios violentos. Neste terreno, as nações, como os individuos, estão sujeitos á primeira lei divina ditada a nosso primeiro Pai: "Ganharás o pão com o suor do teu rosto".

Só pelo trabalho resolvemos nossas difficuldades economicas, desenvolvendo a riqueza, augmentando a materia tributavel e logrando orçamentos publicos e particulares proporcionados aos melhoramentos de que carecemos, ao progresso de que temos sêde e ás obras de assistencia cada vez mais generalizadas.

Eis um axioma, senão um trivial truismo, tragicamente illustrado pela experiencia da Russia (apoiados), exemplo de homens, que, a pretexto de anarchia, visando subverter a ordem social e crear a igualdade economica, não creou senão a miseria geral e gerou o mais monstruoso escandalo da grande guerra, o enriquecimento de Lenine e de Trotsky. (Apoiados.)

Não sou, portanto, exagerado dizendo que o paiz é devedor de um grande serviço prestado pelo poder executivo, fulminando com energia no nascedouro a hydra que procurava levantar a cabeça.

Todos os nossos agradecimentos são devidos aos representantes do poder executivo pela opportunidade e efficiencia de sua acção repressora. (Muito bem.)

Sinto, Sr. presidente, que não teria desempenhado completamente a minha tarefa, se não fizesse franca allusão, que considero benefica, a certas circumstancias que, quando não perturbarem a ordem, se prendem ao ambiente de suspeição que em grão maior ou menor, poderiam parecer a olhos desattentos, senão justificar, pelo menos explicar os lamentaveis acontecimentos.

Já ha varias semanas uma campanha de imprensa tenaz e systematica agitou, em torno da successão do governo federal, questões, themas que, quaesquer que tenham sido as intenções que presidiram a tal campanha, evidentemente poderiam lançar o alarma no espirito publico.

Não creio, Sr. presidente, que a melhor tactica diante de uma campanha como esta a que me refiro seja a do silencio; porque o silencio poderia se afigurar fraqueza para o debate.

Não creio tambem, que a melhor arma para se lhe oppôr seja a injuria; e nesse terreno é que tentei visto a questão tratada.

Permitta-me a Camara que fale como falei desde o principio, com o meu coração nas mãos e com a franqueza que esta hora exige.

E' um erro tratar com desprezo ou responder com injuria a uma campanha que não tem intuitos estreitamente pessoaes, mas que visa na alta pessoa do chefe do Estado os interesses mais respeitaveis da collectividade.

Não sei, na generalidade dos que me ouvem e da opinião, qual o conceito em que esta attitude da imprensa possa ser tida; não sei até onde se considerará necessario estabelecer um debate que resolve os sophismas ou erros de apreciação em que incide a campanha do "Imparcial".

Ao meu ver, essa necessidade se impõe, porque se trata de um jornal de larga circulação e cujos leitores, quando nada, rendem ao jornalista o respeito a que, descontadas as violencias e injustiças, que são a taxa inseparavel de todas as campanhas systematicas, faz jus, pelo seu desassombro civico e pela sua incorruptibilidade.

Quero, pois, tomar em consideração todas as teclas que têm sido feridas para indignar a opinião publica com a situação inaugurada a 15 de novembro.

Foi dito que ha uma atmosphera de segurança nas altas regiões do poder, e, como primeiro signal de fraqueza ou tibieza de animo do illustre Sr. vice-presidente da Republica, aponta-se, como facto que seria unico, mas decisivo, o de S. Ex. haver herdado e mantido um ministerio com quem não collaborou a sua confiança. Quero dizer, Sr. presidente, que vejo nisso um titulo do illustre Sr. Dr. Delfim Moreira, á benemerencia de seus concidadãos. (Apoiados.)

Em these, segundo a Constituição, o vice-presidente da Republica se investe na plenitude dos poderes, quando substitue o presidente, e era licito a S. Ex., usando desses poderes, escolher discricionariamente o ministerio que melhor lhe aprouvesse.

Mas, na hypothese dessas attribuições, inclinando-se ante a escolha que já estava feita pelo presidente effectivo, o Sr. Delfim Moreira deu um testemunho do desinteresse pessoal e do zelo pelo bem publico; porque entre o ministerio, que elle poderia organizar discricionariamente, para um governo limitado a dias ou semanas, e, portanto, com iniciativa restricta a curto periodo de gestão, e o ministerio que elle não escolheu, mas que póde merecer, pela competencia technica e moral dos respectivos membros, o seu apreço, a sua estima e mesmo a sua confiança, e que póde começar uma obra duradoura, na perspectiva de seguil-a pelo tempo maximo de um quatriennio, evidentemente, um espirito ponderado, inspirando-se no interesse publico, não podia hesitar.

Foi o que fez S. Ex., e o que, antes delle, fizeram outros em identica situação.

O Exmo. Sr. senador Rosa e Silva, em lucta politica contra o presidente Campos Salles, foi seu substituto eventual, exercicio durante a viagem do presidente á Republica Argentina: assumiu o governo e manteve integro o ministerio que encontrou. O vice-presidente Urbano Santos, em momento em que graves negociações diplomaticas em torno da guerra, por licença e afastamento occasional do Sr. presidente Wenceslão Braz, manteve sem alteração o ministerio. O vice-presidente Manoel Victorino, manteve o ministerio de Prudente de Moraes; e quando os primeiros ministros desse ultimo começaram a dar sua demissão, foi esse o signal de que se approximavam. (Apoiados.)

Honra, pois, ao digno vice-presidente pelo serviço que prestou, com desprendimento e grande elevação, ao paiz! (Muito bem.)

Diz-se, ainda, que as condições de saude do egregio presidente, não permittem assumir o exercicio de seu cargo, e intima-se-lhe a renuncia immediata.

Nisto vai, se me não engano eu, em primeiro logar, uma ambição extrema de oraculo, em segundo logar, uma crueldade, e em terceiro logar, uma injustiça notoria e flagrante ao alto patriotismo do Sr. presidente da Republica.

Como vaticinar, Sr. presidente, a data exacta em que as condições de saude do egregio presidente não lhe permittirá assumir o governo da Republica?

A quem é dado desvendar esse futuro, que está para todos nós nas mãos de Deus?

O nosso illustre confrade e collega, cujo nome, na forma regimental, devo não citar, mas que é o Sr. Macedo Soares, pretende ter devassado esse arcano impenetravel, que é o do porvir, para assegurar, com uma certeza que excede ás possibilidades humanas, que o presidente da Republica, devidamente empossado, não poderá assumir o governo, não poderá governar!

A contradicção está na intimação da renuncia immediata. Pois, se a vice-presidencia, nas condições em que está sendo exercida, diz-se que é um governo pouco efficiente, é certo ponto, póde-se affirmar, que na medida em que isso é verdade, o de direito é legal, não é o presidente? Seria enxertar na crise um debate de eleição, que é mais grave da successão presidencial (Muito bem; apoiados) quando eu não sei se, com o grande numero de causas dessa ordem, resolver com acerto, patriotismo e abnegação, uma questão de tamanha monta.

A poucas semanas de distancia abre-se na Europa, o Congresso da Paz. Que figura iria fazer o Brasil, se tivesse de defrontar os enormes problemas que nelle devem ser debatidos naquella conferencia, com um governo de feição meramente provisoria, se, nesse momento solemnissimo da historia, se inaugurasse a crise eleitoral da presidencia da Republica, agravada pela perturbação habitualmente acarretada ao paiz por um pleito dessa ordem?

Parece, portanto, que, mesmo do ponto de vista em que se collocam os oppositores da presidencia Rodrigues Alves, dever-se-hia desejar o prompto restabelecimento do presidente para que se apresse a sua investidura. (Apoiados; muito bem).

Eu disse, finalmente, que ha injustiça nessa apreciação, Sr. presidente, que contra a expectativa geral, contra os votos da Nação em peso, contra a opinião dos profissionaes, o egregio presidente não se encontrará, de futuro, em condições de governar, e admittir que, não obstante, elle detenha o poder, é fazer-se, senhores, ao seu caracter e ao seu patriotismo uma injuria que elle não merece pelo seu passado. (Muito bem; muito bem. Apoiados.)

A Camara, por isso, no requerimento que tive a honra de fundamentar, declarou, e declara ao meu ver, com muito acerto e patriotismo, rendendo justiça a quem a merece, que o paiz deve tranquillizar-se na confiança de que o egregio chefe do Estado saberá em todas as circumstancias cumprir o seu dever com energia, desinteresse e zelo patriotico.

(Muito bem; muito bem. Palmas no recinto. O orador é vivamente cumprimentado.)

Na Alfandega

A POSSE DO NOVO INSPECTOR

Tendo sido nomeado para o cargo de inspector, em commissão, da Alfandega desta capital, o conferente Dr. Lindolpho Camara foi hontem empossado desse cargo, que S. S. em outro periodo exerceu com o maior zelo e competencia.

A's 11 horas, mais ou menos, o novo inspector, acompanhado do seu antecessor Dr. Luiz Vossio Briggido, chegou de automovel á Alfandega. No gabinete dessa repartição aguardavam a sua chegada, além do ajudante do ex-inspector Sr. Proença Gomes, officiaes de gabinete e grande numero de funccionarios, muitos negociantes e outras pessoas gradas.

Ao entrar no gabinete o Sr. Vossio Briggido, como era natural, depois de recebido o novo inspector pelo seu ajudante, officiaes de gabinete e chefes de secção, passou-lhe o exercicio do cargo, fazendo, nessa occasião, uma breve allocução, com palavras elogiosas ao seu substituto.

O Sr. Lindolpho Camara tambem, em poucas palavras, agradeceu ao seu antecessor os elogios que lhe acabava de fazer.

Empossado assim do cargo que lhe fôra confiado pelo governo, o escripturario Dr. Carneiro da Cunha, em nome dos seus collegas, pedindo a palavra, exaltou-lhe as qualidades dos dois altos funccionarios aduaneiros, offerecendo a cada um linda corbeille de flores naturaes.

Nessa occasião ouviu-se uma prolongada salva de palmas.

O inspector actual e o ex-inspector mostraram-se commovidos com essa manifestação de apreço.

Seguiram-se os cumprimentos e almoços do estylo, retirando-se depois o Dr. Vossio Briggido, que foi acompanhado até a porta pelo seu successor e por todos os presentes.

Está, pois, a nossa aduana com o seu novo inspector, zeloso e competente para administral-a como é mister.

Terminadas as ceremonias da posse, o ajudante do ex-inspector Sr. Proença Gomes foi alvo de merecida manifestação de apreço por parte de uma commissão de despachantes geraes, que, em nome da classe, lhe offereceu uma rica jarra de flores naturaes.

— O Sr. Vossio Briggido, ex-inspector, ao deixar o cargo, baixou uma portaria elogiando e agradecendo o auxilio prestado pelo pessoal da repartição durante a sua administração e outra, pessoalmente, ao ajudante Sr. Proença Gomes; aos chefes de secção, Srs. Horacio Machado, da 1ª; Rodolpho Tinoco, interino da 2ª e Antonino Aranha, da 3ª; aos seus secretarios e officiaes de gabinete, Dr. J. J. de Barros Junior, Accylio Santos, Manoel Arruda, Raul Darcanchy e ao Sr. Torres Leite, secretario da commissão de tarifa, tambem de elogios e agradecimento.

— Terminado o expediente da Alfandega, procurámos saber do Sr. conferente Lindolpho Camara se já havia organizado o seu gabinete. S. S. nos disse que ainda não tinha nada resolvido sobre esse assumpto, mas, que provavelmente hoje deliberaria a respeito.

O Sr. Proença Gomes, porém, podemos asseverar, continuará a exercer as funcções de ajudante, auxiliando o novo inspector nos serviços espinhosos da repartição. Entretanto, com relação aos seus officiaes de gabinete e secretarios nada podemos adiantar, por isso que são indicados muitos nomes para poucos logares.

— Concebida nos termos abaixo é a portaria baixada pelo Sr. Vossio Briggido, ex-inspector da Alfandega, ao deixar aquelle cargo, elogiando o seu auxiliar de gabinete Dr. Raul Darcanchy, nosso collega de imprensa:

"Ao deixar o cargo de inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, cumpre-me agradecer ao Sr. 3º escripturario Raul Darcanchy o zelo, assiduidade e intelligencia com que exerceu as funcções de auxiliar de meu gabinete.

Funccionario intelligente e preparado, conhecedor do serviço, foi o Sr. Darcanchy muito valioso elemento da minha gestão, não só pela sua lealdade e criteriosas informações que sobre o serviço constantemente me prestava, como pelo seu exemplar devotamento no cumprimento de seus deveres."

Commissariado da Alimentação Publica

O Dr. Leopoldo de Bulhões, commissario geral da Alimentação Publica, submetteu hontem á approvação do Sr. vice-presidente da Republica em exercicio a tabella supplementar de preços maximos para os atacadistas de carvão vegetal e assucar bruto.

Essa tabella, que sairá publicada no *Diario Official*, entrará hoje mesmo em vigor.

— O Dr. Leopoldo de Bulhões conferenciou hontem longamente com os atacadistas sobre o abastecimento de carne verde a esta capital.

Nessa reunião, os marchantes expuzeram a S. S. as difficuldades que vêm encontrando nas feiras alternadas pela concurrencia dos grandes frigorificos.

— Foram hontem visitados pelos fiscaes do Commissariado 71 estabelecimentos commerciaes. Dessas 71 casas, apenas duas foram autoadas por não cumprirem a tabella de preços.

VIDA SOCIAL

José Maria Lisboa.

A morte veiu colher uma vida preciosa, a de José Maria Lisboa, o illustre veterano da imprensa paulista, que era uma tradição de honestidade profissional, uma grande capacidade de trabalho e um espirito irradiante.

José Maria Lisboa morre octogenario, depois de 50 annos de jornalismo, todo elle dedicado ás causas magnificas das conquistas da civilização.

Vindo de Portugal como simples typographo, José Maria Lisboa foi, no Brasil, um elemento precioso á propaganda da abolição e da Republica, pois dentro em pouco formava na vanguarda dos intellectuaes que pregaram o credo novo.

A' *Provincia de S. Paulo*, o jornal de tradições gloriosas, deu Lisboa tudo quanto tinha de dedicação e intelligencia, transformando-a num jornal moderno e util á collectividade.

Fundou mais tarde o *Diario Popular*, da capital paulista, com Americo de Campos, e o illustre vespertino tem honrado o seu fundador e o nome que este lhe deu.

Mas ninguem melhor do que o proprio José Maria Lisboa poderia dizer da sua vida. E, por isso, transcrevemos do *Diario Popular* as notas que se seguem e que foram ditadas pelo extincto confrade, á data de 10 de junho de 1895:

"A 10 de junho de 1856, ao meio-dia, fiz a minha entrada em S. Paulo, contando, então, 18 annos e cerca de tres mezes. A 17 do mesmo mez, fui admittido nas officinas do *Correio Paulistano* e ahi me conservei até fins de maio de 1859. Por motivo de molestia, fui para o Rio de Janeiro e, para não perder tempo, entrei nas officinas "Laemmert", onde estive até 31 de dezembro do mesmo anno. A 5 de janeiro de 1860, regressei a S. Paulo, entrando de novo no *Correio Paulistano*, que dessa época se mudára da rua do Ouvidor para a do Rosario. Ahi a folha passou a ser diffinitivamente diaria, a typographia a ter maior somma de trabalho, sendo necessario augmentar o pessoal e introduzir outros melhoramentos. Entre estes, a creação de um escriptorio permanente para a recepção de annuncios, publicações, etc.

Fui convidado para exercer essas funcções e o meu serviço ahi era variado. Leitura de provas, recepção de assignaturas e publicações, ajuste de trabalhos avulsos, direcção de officinas e, em falta de outros, a collaboração de qualquer coisa. Em 1862 emprehendi a publicação de um jornal litterario, que se denominou *A Esperança*, sendo publicado o primeiro numero a 1º de janeiro do mesmo anno e o ultimo a 26 de novembro, contando 17 numeros. Foi collaborado por moços do commercio, empregados publicos e estudantes. Entre estes figuravam Fagundes Varella, Guimarães Junior, Cesario Alvim, hoje conselheiro, e outros. A 11 de novembro de 1863 parti para o norte da então provincia de S. Paulo, em negocios do *Correio Paulistano*, percorrendo todas as localidades, desde de Mogy das Cruzes até Macacos, provincia do Rio. Dahi segui para a côrte, regressando a S. Paulo a 19 de fevereiro de 1864. No regresso, voltei aos exercicios dos meus affazeres no *Correio Paulistano*. Em janeiro de 1866 publiquei, induzido por alguns amigos, um livrinho com 162 paginas, collecção de diversas variedades publicadas no *Correio* sob varios pseudonymos e que intitulei *Coisas e Lousas*, por não exprimir o titulo que ia abrigar os meus modestos rabiscos, escriptos quasi sempre em falta de outros originaes. Em 1869 aventou-se a idéa de crear uma folha em Campinas. Convidado para assumir a sua direcção, aceitei o convite e a 22 de outubro para lá parti. A 31 do mesmo mez saia o primeiro numero da *Gazeta de Campinas*. Era proprietario da folha o Sr. Joaquim Roberto, redactor o Dr. Quirino dos Santos e eu o gerente, ou antes, o "faz tudo", desde a caixa á remessa. Em 1871 publiquei o *Almanach de Campinas*, o primeiro ali feito e, sem exaggero, o melhor organizado que até então tinha apparecido na provincia. Trabalho todo meu, excepto a excellente parte litteraria. Em 1872 editei o segundo anno do *Almanach de Campinas*, annexando-lhe o *Almanach do Amparo*, organizado este pelo Sr. Francisco de Assis Santos Prado. Em 1873 fiz publicar, em um só volume, os *Almanachs de Campinas* e do *Rio Claro*, este organizado pelo Sr. Thomaz Carlos de Molina.

Convem accrescentar que não era sómente meu o trabalho de organização como tambem o de composição typographica. No mesmo anno de 1873 foi o Dr. Americo Brasiliense convidado a dar umas preleções de historia da patria no Collegio de S. João, que funccionava naquella cidade.

Indo ouvir a preleção do illustre prelector, tanto me emocionou que o induzi a consentir na publicação dessas sábias e aprofundadas preleções. Foram estas primeiro publicadas na *Gazeta de Campinas* e depois por mim editadas em livro, que appareceu em 1870.

No correr do anno de 1874 foi aventada a idéa de uma folha genuina republicana, que devia apparecer em S. Paulo. Subscripto o capital, fez-se questão que eu devia ser o seu gerente. Meu estado de saude, desde tempos, melindroso, fazia-me recusar a distincção. Pedidos instantes, porém, dos Drs. A. Brasiliense, A. de Campos e Campos Salles, demoveram-me desse proposito, sendo Campos Salles quem mais influiu para essa resolução.

A 31 de outubro de 74, pois, deixava a gerencia da *Gazeta de Campinas* e a 9 de novembro partia para S. Paulo, onde, depois de providenciar sobre casa, etc., segui para o Rio, acompanhado de A. Campos, e a 4 de janeiro de 1875 sahia o primeiro numero da *Provincia de S. Paulo*.

Em 1876 iniciei a publicação do "Almanak Literario Paulista", associando a esse trabalho Abilio Marques e J. Taques. Os artigos deste volume são todos firmados por paulistas. Ainda em 1876 emprehendi a publicação de uma folha litteraria, que se intitulou *Republica das Letras*, redigida, entre outros, por Lucio de Mendonça. Foram publicados poucos numeros por falta de vendedores.

Nesse tempo havia um: um preto americano, muito intelligente, e que sabia varios preparatorios. De repente desappareceu e a folha extinguiu-se.

A 16 de setembro de 1876 entregava á publicidade a segunda edição das lições da *Historia Patria*, do Dr. Americo Brasiliense, impressas em maior formato. Em 1877, sem mais auxiliares, publiquei o *Almanack Literario*. No mesmo anno, um pouco augmentada, editei a segunda edição das *Coisas e Lousas*. Em 1878 entreguei á publicidade o *Almanack Literario de S. Paulo*, annexando-lhe um mappa de S. Paulo e uma valsa do maestro Elias Lobo. No almanack, que publiquei em 1879, inclui uma melodia do maestro Sant'Anna Gomes e um importante "Guia Medico", organizado pelo Dr. Luiz Pereira Barreto. O almanack de 1870 saiu adornado, com uma photographia, representando a extincta e importante colonia "Nova Louzã". Ao almanack de 1871 addicionei o retrato do maestro Carlos Gomes. Esta publicação foi interrompida nos annos de 1882 e 1883. Em 1884 foi novamente iniciada. Em 1885 foi publicado o oitavo e ultimo volume do *Almanack Literario de S. Paulo*, isto em virtude dos muitos affazeres de outra ordem. Porque convem aqui considerar, tanto as edições dos almanacks, como as dos demais livros, por mim editadas, esgotaram-se completamente e com uma rapidez pouco commum. A 10 do mesmo mez o Dr. Antonio Bento, meu cunhado, procurou-me, offerecendo-me a transferencia do *Jornal do Commercio* e respectivas officinas, tudo de sua propriedade. Depois de certa relutancia, aceitei a offerta e a 25 do mesmo tornei-me proprietario daquella folha e seu effectivo material. Entendendo que devia associar Americo de Campos á minha sorte, isso lhe propuz, elle aceitou, e a 8 de novembro, isto é, antes de um mez, o *Diario Popular* fazia a sua apparição. A. de Campos, Horacio de Carvalho, Hilario Junior, tambem associado, e a minha pessoa, cada um fazendo o que podia, collaboraram para esse resultado. A. de Campos, ao ser nomeado consul em Napoles, desligou-se da folha e estabelecimento, abrindo um grande vacuo. Eis aqui como tem sido occupados os annos da minha existencia em S. Paulo. Deixo de mencionar as varias correspondencias que noutros tempos escrevi para alguns jornaes. Na vida da imprensa soffrem-se muitas amarguras, o que não me ha faltado, mas guardo com reconhecimento muitas palavras confortantes, ouvidas em diversos periodicos, e que me foram, no momento, balsamo consolador.

Festas.

A Omega Film Co. dará amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua Affonso Penna n. 121, uma festa para commemorar a victoria dos alliados e inaugurar o seu *studio*.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Academia de Altos Estudos, a penultima conferencia do Dr. Afranio Peixoto, do curso de sociologia e moral.

Almoços.

Os Drs. Helio Lobo, capitão de fragata Thiers Fleming, coronel Maggi Salomon, capitão-tenente Alvim Pessoa, Dr. Sylvio Rangel de Castro, capitão-tenente Taylor da Costa, capitão Pedro Cavalcanti e major Barbosa Gonçalves, das casas civil e militar da presidencia da Republica, offereceram hontem um almoço de caracter intimo ao capitão Carlos Eiras e ao Dr. Raul Sá, que solicitaram exoneração dos cargos que occuparam de ajudante de ordem e official da presidencia.

Nesse almoço, que foi servido no salão do 1º andar do Restaurant Sul America, tomaram parte, além dos homenageados, e seus ex-collegas das duas casas do governo, o major Mario Coutinho, antigo zelador dos palacios presidenciaes e o nosso collega de imprensa Francisco Souto, na qualidade de decano da reportagem no Cattete, representando os seus collegas de imprensa, que ali trabalham.

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

O major Salathiel de Carvalho.
— O major Galeno Camargo.
— O major Luiz Celso de Almeida Nobre.
— O Sr. Arthur Calvet.
— O Dr. Fernando de Queiroz, professor do Collegio Militar.
— O academico Domingos Paes da Costa.
— O Sr. Manoel Brandão.
— O Sr. Antero Magno Coelho.
— O menino Aristoteles, filho do capitão João Baptista da Fonseca.
— O menino Waldemar, filho do Sr. José de Araujo Leite.
— O Dr. Hildebrando de Carvalho.
— O academico Augusto Litte Ramalho.
— O Sr. Alvaro Bruce Nogueira da Silva.
— A Sra. D. Cecilia M. Mendes, esposa do commandante Alamiro Mendes.
— O Dr. Horacio Magalhães, politico em Petropolis, ex-deputado federal pelo Estado do Rio.
— Passou hontem a data do anniversario natalicio do coronel de engenharia Pedro Ferreira Netto, commandante do 5º batalhão de engenharia.

Casamentos.

Realizou-se em Bello Horizonte o casamento do Sr. Henrique Lahmeyer de Mello Barreto com a senhorita Amaryllis Lobo.

Testemunharam o acto civil, por parte do noivo, o Sr. Amynthas Lobo e a senhora Dr. Cicero Ferreira, e, por parte da noiva, o professor da Faculdade de Medicina Dr. Cicero Ferreira e sua senhora.

No casamento religioso foram padrinhos o Sr. Alyssu Lobo, representando o Dr. Alcides Lobo, e a Sra. D. Brasilia Franco Lima Rocha, por parte da noiva, e o Sr. Renato Martins e a Sra. D. Maria Vaz Lobo, por parte do noivo.

— Com a senhorita Deolinda Rougemont, filha do professor Alberto Rougemont, contratou casamento o Sr. José F. de Carvalho, funccionario do London and Brasilian Bank.

— Perante o official do registro civil da freguezia do Engenho Velho estão se habilitando para casar:

Raul Luiz Soares dos Santos e Nair Telles Ferreira, Eduardo Ladislão da Silva e Mariana do Espirito Santo, Carlos Parente e Maria das Dores, Carlos Joaquim Fernandes e Felismina Marins, Washington Reis e Maria Augusta Gomes Gieruccetti, Estevão da Silveira Azevedo e D. Lavina Dias de Araujo, Carlos Olivio de Bittencourt e Jandyra dos Santos Jotta, Frederico Lohrs de Azevedo e Maria Candida de Miranda, Dr. Olympio Barruetto e Antonieta Miranda de Castro e Silva, José Alves da Torre e D. Isolina da Rocha Carvalho, Nilo Ribeiro de Oliveira Val e Altair de Oliveira Ribeiro.

— Pelo cartorio da 7ª pretoria civel, freguezia de Inhaúma, correm editaes de casamento de:

Luiz Deodato e Alberitna Miranda, Salvador Ferreira Rodrigues e Maria do Carmo Bomfim, Ataulpho José Coelho e Luiza Augusto Lage, Waldemar Bento e Isaltina Gomes de Assumpção, Pedro Marques de Sant'Anna e Luiza Maria da Conceição, Elpidio Joaquim Affonso e Iracema Cunha, Ernesto de Sá Pacheco e Alcelina dos Santos.

Missa em acção de graça.

O Sr. ministro da França e a colonia franceza no Rio de Janeiro mandam celebrar amanhã, no templo da Candelaria, solemne *Te-Deum*, ás 10 horas da manhã, para commemorar a victoria das armas francezas e de seus alliados.

Enfermos.

Vem experimentando sensiveis melhoras, podendo ser considerado em convalescença, o conselheiro Candido de Oliveira, que, ha alguns dias guarda o leito.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a senhorita Idalina Bahia de Oliva, filha do capitão de mar e guerra Dr. Leite de Oliva e da Sra. D. Julia Bahia de Oliva. O seu enterro será feito hoje, saindo o feretro da rua Lins de Vasconcellos n. 357 (E. Novo).

— Falleceu ante-hontem, ás 16.20, na residencia do Sr. Francisco de Souza Barroso, á rua Silva Manoel n. 23, o Sr. Heitor de Oliveira Castro, cujo enterro se realizou hontem, no cemiterio de São João Baptista.

— Em Juiz de Fóra, victimada pela grippe, falleceu na madrugada de 20 do corrente, a Sra. D. Anna Candida de Alves Machado Sobrinho, esposa do professor Machado Sobrinho, membro da Academia Mineira de Letras e director do Collegio Lucindo Filho e Instituto Commercial Mineiro, daquella cidade.

— Por telegramma foi transmittida para esta capital a noticia do fallecimento, em Porto Alegre, do coronel Mario Pinto, capitalista muito relacionado no Estado do Rio Grande do Sul.

O extincto, que foi victimado pela epidemia da grippe, era irmão do coronel Luiz Paulino de Carvalho, residente nesta capital.

Enterros.

Foi sepultada em jazigo perpetuo do cemiterio de São João Baptista a senhorita Alayde de Figueiredo Rocha, filha do coronel Justiniano Figueiredo Rocha, e victimada pela grippe, em uma cruel recaida, que, zombando de todos os recursos da sciencia, extinguiu ainda na flor da idade quem, pelo seu fino trato e esmerada educação, soube formar um grande numero de amizades e dedicações.

A profusão de flores naturaes e as riquissimas grinaldas que cobriam não só o coche como enchiam tres automoveis que o acompanhavam, traduziam nas suas expressivas dedicatorias a estima em que a tinham aquelles que a conheceram. Dentre ellas se destacavam as seguintes:

"A nossa adorada Alayde, saudades de seus irmãos"; "A nossa idolatrada Alayde, saudades de seus pais"; "Saudades de Petra e João"; "Homenagem da familia Leandro Martins"; "Saudades de Bertea e familia"; "Recordações de Didinha e Lemos"; "Saudades de Clara e familia"; "Saudades de Nenenzinha e filhos"; "Lembrança da familia Frontin"; "A saudosa Alayde, a familia Farrulla"; "Saudades do Derby Club"; "Lembrança de Delgado & Silva"; "Saudades de seus tios Carlos e Raphaela"; "A nossa adorada irmã, saudades de Aline e Julio"; "A minha adorada Alayde, saudade eterna de Alice"; "Saudades de seus tios João e Julieta"; "A querida titia, saudades de Jalcyr"; "Saudades de seus tios Beatriz e Zeca"; "A amiguinha Alayde, saudades de Zita Roxo"; além de bellas flores e palmas enviadas por Maria Thereza Repouso, Annie Bento, viuva Pedemonte (Mercedes), Isabel e Elena, Mme. Luiz Guimarães Filho, Judith Sydow, Luiz Camuyrano, Delmira de Souza, senhorita Quartin, Guiomar e filhos, Alcides Castro e familia, Vianna Figueiredo e familia, Isa e Elsa Machado, Alcina Castro e Antonieta Castro, Anninha Dias Vieira, Antonieta Vianna de Figueiredo, Iracema, Beatriz e Frederico Miguel Sissel.

O feretro, acompanhado por monsenhor Gonzaga, vigario da matriz da Gloria, que encommendou o corpo, foi seguido por um consideravel numero de carruagens que conduziam: Dr. Horacio Ribeiro da Silva, desembargador Guido de Souza, Dr. Guimão Lima, professor Oscar de Souza, commendador L. Camuyrano, Dr. Carlos Leal, Dr. A. Nogueira, Dr. Eduardo Covet, N. Canario, Comm. Apollinario de Carvalho, Dr. Oscar Varadi, por si e pelo Derby Club; Oscar Pedemonte, Albino de M. Mesquita, Dr. Octavio Pedemonte, Dr. Frederico de Souza, Com. Irineu de Souza, A. C. de Souza Teixeira, Teixeira Borges & C., Cesar Palhares, J. L. Leite, almirante Lamenha Lins, coronel José Muniz, Nelson de Carvalho, Dr. M. W. Pacheco, J. T. de Carvalho, Com. Carlos Midosi, Dr. Custodio Milanes dos Santos, por si e pelo Dr. Affonso Machado; Orlando Rangel, B. Camuyrano, J. A. de Moraes, L. Pereira, Eduardo Pinheiro, Paulo Soares, F. Pires Ferreira, por si e pelo marechal Pires Ferreira; A. de Pinho, R. Rangel, H. Armond, Benjamin Bastos, A. de Moura Mesquita, J. Silva, J. B. Delgado, Rodolpho [illegible], Dr. Placido de Carvalho, Leandro Martins, A. Santos Lemos, Octaviano Canellas, por si e pelo Lloyd Nacional; David Hagnenauer, Dr. F. Leal, M. W. de Miranda, A. de Souza, Dr. Teixeira Lima, Dr. J. V. de Castro, por si e pelo commendador Vieira de Castro; I. Campello, A. Roxo Filho, Raphael P. de Assumpção, por si e pela S. A. Martinelli; P. de Capist, C. V. Leal, M. Accetta, M. F. Bertea, Dr. E. Riff, Dr. A. Octaviano, Dra. Ephigenia da Veiga, ministro Luiz Guimarães Filho, Dr. J. D. Vieira, Dr. R. C. Farrulla, Dr. Armando de Lacerda, Dr. Lucio de Mendonça, Dr. Sampaio Vianna, Dr. A. Raposo, C. Ferraz Rego, Dr. Vianna de Figueiredo, J. Marianno, R. Sampaio Vianna, coronel E. Pinheiro, Sylgio Farrulla, Dr. Luiz Sampaio Vianna, Dr. F. A. de Souza, Dr. Arantes Nogueira, Dr. Moncorvo Areias, Dr. M. Mello, Dr. Tigre de Oliveira, Dr. Sylvio Vieira Souto, Ad. Soares do Lago e Dr. F. P. da Fonseca Telles.

[illegible]

No altar-mór da igreja do Immaculado Coração de Maria foi celebrada hontem ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma do nosso saudoso companheiro de trabalho Alceste Pinto Pereira Chousal.

Foi celebrante o conego D. Ozamis. No côro fizeram-se ouvir as senhoritas Marieta Ferreira, Maria Amalia de Azevedo Correia e Iracema Pereira, acompanhadas pela organista professora Aida Ladi Batalha e violinista Fernando Araujo.

Dentre o grande numero de pessoas presentes notámos:

Capitão Rocha Pinto e familia, Pedro Nilton Bastos, do *Correio da Manhã*; João Xavier de Bastos, Carlos Caetano Miragaya, Ernesto Cony e senhora, Torquato Cony, Ernesto Cony Filho, Amalia Cavalcanti de Albuquerque, Umbelina Cavalcanti de Albuquerque, Brandalina Batalha, Marieta Batalha, Jandyra Drummond, Dorothéa Santos, Iracema Santos, Carolina de Souza Lima, Maria Rosa da Conceição, Manoel Duarte Moreira Junior, Dr. Hermani de Souza Carvalho, major Manoel de Pinho Franca, Pedro Galdino Leal por si e familia; Beatriz Gonçalves Ferreira, Maria Santos, Magdalena do Carmo, Isabel Fagundes, Isaura de Oliveira, Elelvina Pereira, Waldemar Ferreira, Annunciada Chaves, Cecilia de Souza, Alexandrina Brito, Nair Vatta, Luiz Montani, Ondina Montani, Carlo Pedro Montani, pharmaceutico Hakia Fornal, por si e familia; Dr. Ernani Chaves, José Alvim, João M. de Faria Alvim, Amynthas Alvim, Eugenia Lamborghini, Esther Bloomfield, Vitalina Pires, Belmira Pires, Amalia Pires, Alaira Pires, Lourdes Ferreira, Amelia Magalhães, por si e familia José Faustino da Silva Filho; Eponina Gaudie Ley, Manoel A. Castilho, Julia Pires, Alda Pires de Faria, Leonardo Bloomfield, pelo Tiro 7; Vidal Domingues Marques Pires, Regina Vieira de Lima, José Joaquim da Rocha, Cecilia Brito de Souza, Joaquim Brito, Maria do Carmo, Constança Teixeira, professor Fernando da Silva Santos, Generosa Quaresma, Marieta Ferreira, Maria A. Azevedo Correia, Iracema Pereira, Aida Ladi Batalha e professor Fernando Araujo.

— No altar-mór da igreja S. Francisco de Paula foi celebrada, no dia 19, missa em suffragio da alma do Dr. Eugenio de Sá Pereira.

Ao acto, entre outros, compareceram:

Desembargadores Miranda Montenegro e senhora, A. Machado Guimarães, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Francisco Telles de Moraes, Dr. Amaral França, Dr. Martins Costa, Dr. João Mendes de Moraes, Dr. Edgar Costa, João Carlos Muratori, Dr. Alcebiades Lopes e familia, Dr. Joaquim Catramby, Walfrido Maranhão, Antonio José da C. Ribeiro, viuva Rodolpho Galvão, Dr. Torquato de Figueiredo, Dr. Renato de Carvalho Tavares, Dr. Gastão Paulo Neves, Dr. José Liphares, Dr. Alfredo Russell, Arthur Bandeira, José Duarte, Dr. Humberto Pimentel Duarte, Galdino Duarte, Dr. Henrique J. Lins de Almeida, Dr. Abilio de Carvalho, J. C. Mello e Souza, Dr. Magalhães Castro, Manoel Amorim, Wladimir Bernardes, Alfredo L. Bernardes, Gabriel Loureiro Bernardes, Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Ernani, de Carvalho, J. Lages, Elia Rodrigues Pereira, Ambrosina Rodrigues Pereira, Nogueira Junior, José Patricio de Castro Pereira, Luiz Augusto de Castro Miranda, desembargador Pedro Francelino Guimarães, G. Schettino, Dr. Xavier Pinheiro, por si e pela Assistencia Judiciaria Militar do Brasil; Bernardo Penna, Benevenuto Pereira, Manoel Augusto de Araujo, Hermogenes Nogueira de Oliveira, coronel Felippe Nery Pinheiro, Dr. Fernando Soares Brandão, Dr. Francisco H. Gonçalves da Rocha e familia, Dr. A. Gonçalves da Rocha, Cesar Palhares, Souza Guimarães, Dr. Ruy Carneiro da Cunha, José Luiz de Souza Costa, representante do 3º anno da Faculdade de Direito; Dr. Thomaz Gomes Viegas, Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, Polybio Affonso Alves, Ulysses Brandão, Virgilio Brigido, Dr. Gervasio Fioravanti, Dr. Lourenço Cavalcanti, Arthur da Silva Castro, Lima Rocha, Carlos Gomes Xavier e familia, Dr. Alfredo Machado Guimarães, Dr. Renato Campos, Dr. Prudente de Moraes Filho, Alfredo M. Guimarães Junior, Dr. Paulo José Pires Brandão, Orlando Guerreiro de Castro, Dr. Alberto Bandeira de Mello, Dr. Humberto Gotuzzo, Mme. Isaura Gonçalves, Dr. Almeida Godinho, Silva Correia, Annibal de Carvalho, Frederico de Castro, Dr. Carvalho Mourão, pelo Instituto dos Advogados Brasileiros; Magalhães de Almeida e senhora, Henrique Andrade, por si e pelo Dr. Joaquim Nunes Tassara, Luiz Percival da Cunha, Ernesto Ferreira de Andrade, Dr. Ataulpho de Paiva, deputados Celso Bayma, João Pedreira do Couto Ferraz Netto, Dr. Eugenio de Barros F. Lacerda, Dr. João N. Pareto Junior, João M. do Valle Carvalho, Humberto Garcez, Dr. Martinho Garcez, Paulino Silva, Novelino Alves, Dr. Chrysolito de Gusmão, Dr. Candido de Oliveira Filho, Dr. Paulo Silveira, pelo Sr. ministro da viação; Dr. Edmundo de Miranda Jordão, Dr. Octavio Kelly, Julio Santos, Pinto Silvado, João Lopes Ribeiro, Dr. Evaristo de Moraes, Cesar Guimarães, Dr. Augusto Pinto Lima, Arthur F. de Mello, Dr. Bulcão Vianna, Gregorio Seabra Junior, J. P. da Cunha Pinto, coronel Balthazar Pereira e familia, Mello Carvalho, Jacintho Ribeiro dos Santos, Octavio Canejo, por si e por sua familia; Candido da Cunha Lobo, Americo de Oliveira, F. de Oliveira Passos, capitão Ignacio Pereira da Costa, Renato Camargo, Manoel Augusto Baranna, Geminiano da Franca, Felemon Torres, Edmundo de Oliveira, Dr. Francisco Alexandrino, desembargador Cassiano Tavares Bastos, A. de Pinho, Raul Camara, tenente-coronel João Alves, Dr. Abelardo Lobo, Alvarenga Fonseca, Francisco de A. Chagas Carneiro, Julião Macedo Soares, Dr. Celso de Souza, Ignacio Maracajá, familia Caldas Barreto, Milton Arruda, Dr. Affonso Duarte Ribeiro, Augusto Duarte Ribeiro, Eusebio Rocha, F. Alvares de Souza, João Costa, Nogueira Junior, tenente-coronel João A. da Costa, A. F. Monteiro da Silva e familia, Dr. Bento de Faria, Dr. Francisco de Oliveira, por si e por seu pai Candido de Oliveira; Dr. Candido de Oliveira Filho, Dr. Moraes Sarmento, Dr. J. Silveira Serpa, Octavio Tavares, F. Paula Chaves Junior, Metello Junior, Adriano A. Bellenger, Dr. Frederico Borges, promotor Gomes de Paiva, Dr. Salvador Felicio dos Santos, D. J. White, Orlando Rangel, Carlos Santos, Manoel Luiz de Moura, Augusto Brandão, Edgard Limeira, coronel J. Muniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; Dr. Edmundo de Almeida Rego, Manoel Vampré, Dr. Adelmar Tavares, Dr. Nina Ribeiro, Pedro Lamberti, Fernando Nina Ribeiro, Dr. Bianor de Medeiros, Joaquim de Moraes Jardim, Alfredo M. da Gama, Dr. Alvaro de Souza Macedo, capitão José S. Bandeira de Mello, José Manoel Metello, Raul Metello, Germano Ferreira de Moraes, coronel Miguel Vasco e familia, Custodio I. de A. Rego, Annnias, de Albuquerque, Dr. José Duarte Gonçalves da Rocha, Solidonio Leite Filho, por si e pelo Dr. Solidonio Leite; Regulo Ramalho, G. Salustiano, Dr. Antonio Angra de Oliveira, Ruben de Souza, Eugenio Rocha, ministro A. Pires e Albuquerque e senhora, Antonio Geraldo Ferreira Coelho, Francisco de Souza Barros, visconde de Moraes, Martinho Garcez Filho, Joaquim Rocha, A. R. de Sá Ribeiro, Dr. Rubens Maciel, Dr. Getulio Nobrega, Dr. Mario Salles, Dr. Eugenio do Nascimento Silva, Dr. Alvaro F. de Almeida, barão de Santa Margarida, Dr. Archimedes Pires, por seu pai deputado Pires de Carvalho; Manoel de Miranda Santos, Mme. Herundina Serrado e filha, viuva Paula Pessoa, Teixeira Borges & C., Dr. Machado Bittencourt, Gastão Victoria, desembargador Bulhões Pedreira, Ed. Drummond, Luiz Alves Sayão, Dr. M. Paulino Cavalcanti e senhora, coronel Alfredo Braga, Dr. Pedro de Sá, Manoel C. Ribeiro, Carvalho Verani, viuva Lucio de Mendonça e filhas, Darcy Frões da Cruz, Antonio Thiers Frões da Cruz, Frederico Sussekind, Rodrigo Dantas, Dr. João Bastos, Armando Leite e senhora, Alexandre Mac Kinpiget.

— Rezam-se as seguintes:

Dr. Paulo da Silva Araujo, ás 10 horas, na igreja do Carmo; D. Virginia Chris Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; João Mendes da Costa Marques, ás 9, na do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Manoel Gonçalves de Oliveira, ás 9, na mesma; capitão Antenor Pompilio da Silveira, ás 8 1|2, na matriz de Paquetá; Alexandre Garcia, ás 9, na matriz da Lagôa; commandante Serra Belfort, ás 9 1|2, na mesma; D. Casata de Oliveira Bastos, ás 9, na matriz do Sacramento; Juvenal de Oliveira Rocha, ás 9, na mesma; D. Isabel Herminia de Oliveira Moss (Bellita), ás 9 1|2, na mesma; José Novelli, ás 9, na de N. S. da Salette, em Catumby; D. Ernestina Magalhães Barreiros (Bibi), ás 9 1|2, na matriz de S. Joaquim; D. Simpliciana de Cratinguy Ramos (Nenem), ás 8, na mesma; Antonio Moreira Sellmann de Mattos, ás 7, na de N. S. da Apparecida, no Meyer; Antonio Carlos Gomes, ás 8, na mesma; D. Rita Velasco de Lima, ás 8, na matriz da Piedade; Antonio Guaplassu' de Sá, ás 7 1|2, na igreja da Segrada Familia, na ilha do Governador; D. Clemencia Leal Zimmermann, ás 9 1|2, na da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Rosita Tinoco de Toledo, ás 8 1|2, na matriz da Gloria; D. Maria Luiza Valverde de Saboia Porto, ás 10, na mesma; Clovis Brasil, ás 9 1|2, n mesm; Luro P. de Sá, ás 8 1|2, na matriz da Candelaria; D. Regina Canejo Novaes, ás 10, na mesma; coronel Arthur Eduardo Pereira, ás 10, na igreja de S. Francisco de Paula; Luiz Pinto de Souza Castro Sobrinho, ás 8 1|2, na mesma; dona Amelia Pinto de Souza Castro, ás 8 1|2, na mesma; D. Amelia Bastos Ferreira, ás 9 1|2, na mesma; João Patricio, ás 10 1|2, na mesma; Raul Justiniano Chagas, ás 9, na mesma; Gilberto Perrin, ás 9 1|2, na mesma; D. Josephina Nascimento Assumpção, ás 9, na mesma; Geraldo Luiz da Motta Freitas, ás 9, na mesma; D. Hercilia Deschamps Cavalcanti, ás 9, na mesma; Manoel Alves Pinto de Moura, ás 8; na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Bartholomeu Manoel, ás 9, na mesma; D. Maria Borba Moreira, ás 8, na de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão; João Cardoso da Silva, ás 9, na da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Fausta Maciel de Araujo, ás 9 1|2, na do Rosario; Rodolpho José Gomes, ás 9, na mesma, e ás 8, na capela do hospital de S. Francisco de Paula; Ambrosio da Silva Leal, ás 9 1|2, na do N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Regina da Costa e Souza, ás 9 1|2, na de Santa Rita; Luiz Pinto da Silveira, ás 9 1|2, na mesma; Alberto Fernandes Martins, ás 9, na mesma; Dr. Oscar Pedreira Vieira, ás 9, na mesma; Manoel Sant'Anna, ás 8, na capella de N. S. Auxiliadora, á rua Humaytá; dona Carmosina Moreira Fernandes, ás 9 1|2, na de S. José; D. Clotilde Magalhães Martins (Nené), ás 10, na mesma; D. Ricardina de Almeida Leal, ás 9 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Alpheu Nogueira, ás 8 1|2, na mesma; Yara Iacombo, ás 9, na do N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Maria da Gloria de Lima Moraes, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

— Rezam-se amanhã as seguintes:

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo 30º dia do fallecimento do coronel Arthur Eduardo Pereira;

Na igreja do Carmo, ás 9 horas, por alma da Sra. D. Maria Adelaide Cardoso de Souza (baroneza de Famalicão);

A's 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo (Maracanã), por alma do Sr. Francisco José Martins;

Na capela do Asylo Isabel, ás 9 horas, por alma da Sra. D. Serafina Figueira de Mattos;

Por alma da Sra. D. Isaura Gonçalves Dantas, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

SAUDE PUBLICA

Requerimentos despachados:

Francisco Cassiano Gomes—Como requer;
Manoel da Silva Souza—Indeferido;
Jorge El Daher—Certifique-se;
Paulo Costa Moura—Certifique-se;
Guilherme José da Silva—Indeferido;
Prates & C.—Como requer;
Antonio M[illegible] Fontes—Como requer;
Herminia de Souza Assis—Deferido;
Zady Veiga Ururahy—Deferido;
Alvaro Vital de Oliveira—Como requer;
Bernardino José Monteiro—Deferido.

Historia da America

O Dr. Ramiz Galvão, presidente da commissão organizadora do Congresso Internacional de Historia da America, a realizar-se em 7 de setembro de 1922, convocou uma reunião plena de todas as sub-secções da secção relativa á historia do Brasil para o proximo dia 26 do corrente, terça-feira, ás 17 horas.

Casos de Policia

Os ultimos echos de uma greve operaria.

Foi de inteira calma o dia de hontem. Nenhuma manifestação por parte dos operarios grevistas, e apenas a policia e as autoridades militares, sempre vigilantes.

— O delegado do 16º districto policial deu varias buscas em casas de operarios, onde constava a existencia de bombas de dynamite, o que não foi verificado.

Nessa mesma delegacia foi preso José Ferreira da Costa, apontado como um dos cabeças da greve das fabricas de Villa Isabel e Andarahy.

— Na rua do Mattoso foi tambem preso o estudante José Rodrigues Pinto, quando, em frente a um predio em obras, incitava os operarios á greve.

— O dia de hontem foi de absoluta calma no exercito. Ao conhecimento das altas autoridades militares nada constou de anormal, relativamente ao movimento fracassado.

Não obstante, as forças da guarnição desta capital, continuam de sobreaviso.

A chefatura de policia fez distribuir hontem os seguintes boletins:

AOS OPERARIOS

Convida-se o operariado ordeiro a voltar ao trabalho, não temendo nenhuma violencia dos máos companheiros, porque contra elles a policia vai agir com a maior energia.

Homens honrados, que têm esposas e filhos por quem velar, não podem estar sujeitos aos caprichos de inconscientes anarchistas, que não visam senão a desgraça alheia.

A policia vai prender systematicamente todos os agitadores e deportal-os, de modo que os operarios pacificos se libertem da terrivel escravidão a que esses máos individuos os estão sujeitando.

Não ha da parte do governo nenhuma prevenção contra os trabalhadores ordeiros; desses o governo é amigo e natural protector.

Ao trabalho, operarios! Não vos deixeis explorar!

OPERARIAS!

Aconselhai vossos esposos e vossos filhos a voltarem ao trabalho, o qual vós tambem deveis retomar.

A autoridade vai afastar do vosso seio os máos elementos que perturbam a paz do vosso lar e que vos fazem passar inuteis privações.

Voltai ás officinas, levai comvosco vossos esposos e vossos filhos, na certeza de que o governo vos garantirá contra os inimigos da vossa vida honrada.

Cadastro da roubalheira

Caiporismo de larapio — O larapio José Augusto de Lima, um pretinho audacioso, de 18 annos e morador á rua do Cotovello n. 71, notando aberta a porta do sobrado da avenida Mem de Sá n. 12, barafustou por ella, até á sala de visitas, onde um bello espelho de cristal lhe despertou a cobiça.

Trepar a um movel e tirar da parede o espelho foi um instante para o larapio. Depois, calmamente, descia as escadas, sobraçando o espelho, e retirar-se-hia sem despertar suspeitas se o seu caiporismo não o trahisse. E' que, no patamar lhe falseou o pé, escorregou, e o espelho caindo ao chão, despedaçou-se.

O ruido attraiu a attenção das pessoas de casa, e o facto foi descoberto, sendo, então, dado o alarma.

O larapio foi preso e autoado na delegacia do 5º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

Em plena rua do Ouvidor — A acção da rapinagem, astuciosa e de incontestavel audacia não se reduz apenas ás zonas longinquas, tambem no centro da cidade, no meio populoso, como sóe ser a rua do Ouvidor, os larapios operam.

Hontem, dois larapios acercaram-se da porta da casa de modas e confecções, denominada Palais Royal, á rua do Ouvidor, e "afanaram" duas peças de crepe da China, do valor de 400$, procurando fugir.

Dado o alarma, depois de muitos apitos, foi preso um dos larapios e conduzido á delegacia do 3º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de autoado.

O gatuno preso deu o nome de Felisberto Nestor Santiago, de 18 annos e morador no Engenho de Dentro.

O companheiro fugiu.

Não concluiu o "trabalhinho" — No largo do Bodegão, em Santa Cruz, no predio n. 465, funcciona um armazem de seccos e molhados que, além de bem sortido, conta, com animada freguezia.

Na madrugada de hontem, o larapio Mathias Antonio Alves, depois de arrombar o referido armazem e fazer profusa colheita de generos e mais uma pellega de 100$, já se dispunha a sair, quando um policial de ronda o surprehendeu, prendendo-o.

Conduzido para a delegacia do 27º districto, foi mettido no xadrez.

Por causa dos canos, foi "encanado" — O audacioso larapio José Veiga, conhecido pelo vulgo de "Myosotis", foi surprehendido, na madrugada de hontem, quando, audaciosamente, furtava uns canos de chumbo do predio n. 473 da rua Barão do Bom Retiro.

Preso, foi conduzido á delegacia do 19º districto, e "encanado" para o xadrez, onde ficou recolhido.

Não era carregador — Logrando ser admittido como carregador do armazem de seccos e molhados, da firma Braga & C., situada á rua do Campinho, em Cascadura, o larapio José de Souza realizava parte de um plano. Depois de lá estar, começou a operar e todas as noites o larapio carregava com uma porção de saccos de anniagem, vasios.

Descoberto o furto, foi dada queixa á policia do 23º districto, e o José de Souza, que não era carregador, foi preso e mettido no xadrez.

Discussão e socco

Ludgero Silva e Virgilio Fiuza sempre foram amigos e, como operarios que são, mais de uma vez têm trabalhado juntos.

Ha dias foi emplantada forte intriga entre ambos, resultando em scena de pugilato entre os dois homens.

Encontraram-se hontem os dois homens na rua da Carioca n. 51 e depois de discutirem, atracaram-se, sendo o Virgilio ferido na vista esquerda por um socco valente que o Ludgero lhe atirou.

Afinal, acudindo á policia do 3º districto, foram os dois arrelientos levados á delegacia e autoados.

Virgilio foi soccorrido pela Assistencia.

A "Andorinha" foi chamada a falas

A falua "Andorinha", que viajava com rumo ao Mercado Novo, conduzindo ovos e aves, vindo do porto do Barreto, foi chamada a fala, na madrugada de hoje, pela lancha de ronda, da Policia Maritima, por trazer os pharóes apagados; sendo então verificado que a "Andorinha" não possue a necessaria licença da Capitania do Porto.

Intimado a dar explicações, esteve mais tarde na inspectoria da Policia Maritima o Sr. Melenor Correia Machado, proprietario da mercadoria, que se encumbiu de fazer legalizar os papeis da "Andorinha".

Um caminhão estragou um automovel

Vindo da rua Paula Freitas, ao dobrar a rua de Nossa Senhora de Copacabana, o caminhão n. 3.720, do Centro Pastoril do Brasil, foi de encontro ao automovel n. 1.917, furando-lhe a "carrosserie" e ferindo no braço e na mão direita ao "chauffeur" Marcos Francisco Rosas.

A policia do 30º districto effectuou a prisão do conductor do caminhão, Antonio da Silva, tendo feito medicar o "chauffeur" pela Assistencia Municipal, depois do que se recolheu á sua residencia.

Trabalhando em um bonde, foi apanhado por outro.

O conductor da Light Manoel Fernandes, trabalhando, hontem, em um carro mixto da linha do Cajú, no campo de S. Christovão, foi victima de um desastre.

Fazia elle a cobrança do lado da entrelinha, quando, vindo um outro carro, foi apanhado e atirado ao solo, ficando gravemente ferido na cabeça e pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia, á rua da Misericordia.

Como Eva... na rua do Regente

Era madrugada, e a decaida Maria Luiza de Moraes, de 25 annos e residente á rua Tobias Barreto, saiu para o meio da rua como Eva andava no Paraiso.

E assim á fresca, começou a insultar toda a gente.

Um soldado de policia, que passava, prendeu-a e levou-a, assim mesmo como se achava, para a delegacia do 4º districto, onde foi tal o seu procedimento, que deu suspeitas de estar soffrendo das faculdades mentaes.

Para ser submettida a exame de sanidade, foi apresentada á policia central.

Ferido á faca

Hontem, á tarde, teve a policia do 24º districto conhecimento de um crime occorrido na rua Candido Benicio, em Jacarépaguá.

O carreiro José Lopes, quando por ali passava, foi aggredido á faca por um tropeiro, que se evadiu.

Lopes nem sequer sabe o nome do seu offensor, e, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Os desordeiros á solta

Preoccupada com os movimentos anarchistas, parece que a policia esqueceu que o resto da cidade precisa ser policiado, e, tanto assim, que alguns pontos dos mais centraes estão entregues á sanha dos desordeiros contumazes.

Ante-hontem, á noite, um individuo de côr preta, que, com outros, se achava no café Mundial, no largo de S. Francisco, sem nenhum motivo, atirou dois copos, visando o gerente da casa, que só não foi ferido por sorte, ficando, entretanto, damnificada uma machina registradora.

Apesar de ser uma das principaes praças do centro da cidade, nenhum policial appareceu e o desordeiro foi calmamente para a Rotisserie Progresso, um pouco mais adiante, onde tambem promoveu desordens, ficando impune.

Na madrugada do hontem scena identica se deu no botequim da rua Senhor dos Passos n. 118, de Americo de Mattos.

Desta vez os desordeiros, que eram Hildebrando de Araujo, Oscar Dutra da Rocha e Manoel Leandro, foram mais infelizes, ou antes teve a policia do 4º districto mais sorte, pois conseguiu prendel-os.

O botequim ficou com os seus mobiliario e utensilios bastante damnificados.

Quando o Salvador desespera...

Socios do botequim da rua Visconde de Sapucahy n. 275, Salvador Ferreira e José Antonio Sancho têm vivido sempre em boa harmonia, porque os negocios têm corrido bem.

Agora, porém, o botequim desanda, a renda diminue e os assumptos commerciaes têm quebrado a boa harmonia dos dois socios, que são portuguezes.

Hontem, á noite, discutiram, e o Salvador, desesperado, e quando elle desespera não ha quem lhe vá á mão, porque se torna temivel.

Em meio á discussão de hontem, o Salvador armou-se de uma garrafa e alvejou a cabeça do socio José Antonio Sancho, e, com tamanha infelicidade atirou a garrafa, que os estilhaços foram tambem ferir, na cabeça, a esposa de Sancho, que entendeu intervir na contenda.

O epilogo é facil de prevêr: soccorro da Assistencia para os dois feridos e prisão em flagrante de Salvador, que foi trancafiado no xadrez da delegacia do 9º districto.

Facadas

Apresentando um ferimento por faca no ante-braço esquerdo, foi hontem medicado pela Assistencia o operario Alaor Coelho, pardo, de 17 annos, residente no Engenho de Dentro.

A aggressão deu-se na rua da Prainha, mas as autoridades do 2º districto não souberam do facto.

Duas crianças atropeladas

Dois automoveis que lograram fugir, não deixando sequer reparar em seus numeros, fizeram hontem dois desastres, em pontos differentes, sendo victimas duas crianças.

O primeiro atropelamento deu-se na rua Santa Luzia.

A victima foi o menino Alberto, de 2 annos, filho de Domingos Ventura, residente á rua de Santa Luzia, 83.

A segunda foi a menor Mercedes, de 9 annos, filha de Abel da Silva Leite e residente á rua Riachuelo, 147. O desastre deu-se na rua Rezende, esquina da Avenida Mem de Sá.

As duas crianças foram soccorridas pela Assistencia e recolhidas ás respectivas casas paternas.

Sómente não souberam desses desastres as autoridades do 5º e do 12º districtos.

Bengaladas

Desavieram-se hontem á noite, no largo da Gloria, Augusto Annibal e Domingos Ferreira Lopes, este residente na Praia do Russel, 64, e aquelle morador á rua Joaquim Silva, 92.

Em meio da desavença, aggrediram-se a bengaladas, ficando ambos feridos na cabeça.

Com a intervenção da policia do 6º districto, a lucta cessou e os dois, feridos, depois de medicados, foram recolhidos ao xadrez.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

— Além da comedia *Primerose*, com que realiza sua festa artistica no theatro Lyrico, na proxima segunda-feira, o actor Chaby Pinheiro recitará, pela primeira e unica vez, o monologo do "Velho mineiro alsaciano", cuja opportunidade se torna desnecessario encarecer. O monologo é magnifico e Chaby o recita viciando a linguagem, o que torna a dicção particularmente difficil e interessante.

— A companhia Miranda vai de successo em successo. Actualmente tem em scena a peça de grande espectaculo *O trevo de quatro folhas*, desempenhada com muito acerto e muito bem montada.

O espectaculo de hoje é ainda com essa peça.

— Em *soirée* elegante, realiza-se hoje, no Alhambra Theatro, da Grande Feira Annual, um espectaculo para o qual a empreza Freitas Soares & C. compoz um programma, levando á scena a comedia em tres actos, de Francisco Palha, *Casamento singular*, que será desempenhada pelos artistas Elisa Campos, Laura Corina, Albertina Silva, Augusto Campos, Carlos Abreu, Oscar Duarte, Carlos Alberto e Eurico Mesquita.

Amanhã, sabbado, solemnizando a Festa da Criança, o Alhambra Theatro dará, em primeiras representações, a comedia em um acto *Victimas de Barnabé*, e a farça de Courteline *Commissario bom rapaz*.

— Realiza-se hoje, no popular theatro S. José, o festival dos estimados artistas Vicente Celestino e Emilia de Souza, com um attraente espectaculo.

O festival é dedicado ao cirurgião Dr. Pedro Ernesto.

O programma dos espectaculos é o seguinte: nas tres sessões subirá á scena a fantasia *O caradura*, cantando o beneficiado, na 1ª e 3ª, a melodia de Tosti "Malia", e na 2ª a comedia *Um quarto de hora* e um improviso de André Chenier.

— E' hoje definitivamente que subirá á scena no popular theatro S. José, em *première*, a fantasia satyrica *Carta de alfinetes*, que se divide em dois actos, oito quadros e duas apotheoses.

Os seus autorse são os nossos collegas Erico Gracindo e Renato Alvim.

Da parte musical foi encarregado o maestro Verdi de Carvalho.

A montagem da peça é luxuosa, bem como a *mise-en-scene*.

— Chegou hontem ao Rio o representante dos grandes emprezarios norte-americanos Srs. Shipp and Feltus, proprietarios do maior e mais importante circo norte-americano, organizado actualmente, e hontem mesmo foi fechado contrato entre o mesmo cavalheiro e o emprezario José Loureiro, que fará estréar a mesma companhia muito em breve, no theatro Republica.

O circo Shipp and Feltus é constituido pelos melhores e mais reputados elementos, sendo uma companhia fixa e não organizada para cada praça em que trabalhe com elementos dispersos e contratados aqui e ali.

Assim conseguiram elles uma grande companhia de circo de primeira ordem, da qual fazem parte as melhores grandes attracções mundiaes, os mais engraçados *tonys* e uma preciosa collecção de feras.

Shipp and Feltus são considerados hoje em dia no mundo artistico como os unicos rivaes do celebre emprezario de circo Mr. Barnum.

— O actor Y. Passos realiza hoje, no theatro Yolanda, a sua festa artistica.

Do programma consta o seguinte: 1ª parte, a comedia *Noiva namoradeira*; 2ª parte, o drama, genero "grand-guignol", *Beijo nas trevas*, e 3ª parte, variedades pelos artistas da *troupe*.

O actor Passos terá amanhã occasião de verificar o quanto é estimado, com a formidavel enchente que vai apanhar o elegante theatro Yolanda.

MUSICA

A velha opera de Verdi terá esta noite mais uma representação, que será a primeira nesta temporada no theatro Republica, e *Baile de mascaras* terá a desempenhal-a alguns dos melhores elementos da companhia.

Amanhã será cantada a opera de Rossini *Barbeiro de Sevilha*, com Olga Simzis, Baldrich, Federici, Mario Pinheiro e Fiore, cantando Olga Simzis na scena da lição um dos mais difficeis trechos do seu repertorio.

No domingo, em *matinée*, irão á scena as operas *Cavalleria rusticana* e *Palhaços*, pela primeira vez cantadas pelo tenor Novi e, á noite, terá logar a segunda apresentação da soprano Irene Ruiz na *Bohême*.

VARIAS

A empreza Oliveira Guimarães, concessionaria do Theatro Lyrico e que vai trazer ao Rio de Janeiro uma companhia equestre, resolveu abrir no proximo domingo, depois de amanhã, a assignatura para as primeiras cinco *matinées* infantis dos primeiros cinco domingos.

A assignatura será aberta na Locação Theatral, no saguão do *Jornal do Brasil*, á avenida Rio Branco.

Está marcada para os ultimos dias deste mez ou primeiros de dezembro a estréa do American French Circus, que uma tão auspiciosa temporada promette fazer entre nós.

— Marchando de successo em successo o Circo America, da empreza Freitas Soares & C. annuncia para hoje novas estréas com os seguintes artistas:

Duetto Dora Belli, Fil de Fer, a quatro o palhaço Pery, Mr. François, ventriloquo imitador e, finalmente, Anizio com os seus cães amestrados.

Amanhã realiza-se a Festa da Criança com um programma especial, e para domingo a empreza está preparando uma *matinée*, que começará ás 5 horas da tarde, custando, apenas, mil réis o bilhete de ingresso.

Dentre de breves dias estrearão os burros e macacos sabios.

No Pavilão Sete de Setembro estréa hoje o Circo Pierre.

Mr. Pierre faz hoje estrear uma companhia composta de artistas de merito.

Hoje trabalharão Mr. Jolly Johmy Jones Aramistas, os irmãos Ventura, trapezistas; os Montes de Oca, acrobatas; a bella Virginia, equilibrista e Mr. Iobet. O capitão Brandão apresentará os dois elephantes da menageria Pierre. A troupe Cevedo estreará a burleta em um acto *Cuadrado y redondo*.

— A Companhia Miranda, para ensaiar condignamente a revista portugueza *Se dormes, cães*, de *Oleato Noel* e *John*, cuja *première* será na proxima semana no S. Pedro, onde se iniciam os espectaculos por sessões, teve que suspender por dois dias os seus espectaculos.

A revista *Se dormes cães !* subirá á scena, segundo nos informam, com uma grande montagem, estando a confeccionar o seu guarda-roupa luxuosissimo os *ateliers* da propria companhia e os scenarios a cargo de Jayme Silva e Mario Tullio.

Quanto á musica, trabalho do maestro Soriano e o desempenho por todos os artistas da companhia, serão grandes elementos para o seu grande successo.

CINEMATOGRAPHOS

Um programma magnifico é o que hoje offerece aos seus frequentadores o Electro-Ball Cinema, o elegante cinematographo da Empreza Brasileira de Diversões, á rua Visconde do Rio Branco n. 51.

Compõe-se de tres partes e nelle figuram os "films" *Chammas da juventude*, emocionante drama da Pathé Nova York, e *Dilema hespanhol* e *Cupido encontra caminho*, dois trabalhos comicos em um acto, de verdadeiro successo.

— No cinematographo Odeon será exhibido hoje um trabalho de real valor. *Berço de ouro* é um drama que, além do seu enredo empolgante, está montado com grande luxo. O programma terminará com o ultimo numero do *Gaumont*, de interessantes novidades.

— *A alma de bronze*, que é um bello romance de amor, com diversas situações de grande significação, em cinco actos, e o "film" comico em dois actos, de admiravel effeito, *Uma embrulhada jovial*, da Fox-Film, constituem o programma de hoje do Cinema Pathé.

— O *Cinema Ideal* tem para hoje um programma cuja descripção é a garantia do successo que alcançará.

As Indias negras, de Julio Verne, em cinco partes, com uma adaptação maravilhosa, a conclusão do mysterioso cine-romance *A mão de Satanaz* e o *Pathé Journal Americano*, com surprehendentes informações mundiaes.

— No *Casino Theatro Phenix*, além da exhibição de *Revelação*, que são seis soberbos actos da *Paramount*, no palco haverá boas estréas e os trabalhos da troupe *Olimécha*.

— *Os meus quatro annos na Allemanha*, que é, incontestavelmente, o film do dia, continúa a proporcionar grandes enchentes ao *Cine-Palais*.

— O *Parisiense* leva hoje um *film* em seis actos que é um trabalho verdadeiramente emocionante — *Uma moça, apenas...*

O seu enredo é delicado e cheio de incidentes interessantes.

— *Valle do terror* e *Vai-vens da sorte* são os dois dramas de boa interpretação e excellente montagem, que, além do *Universal Jornal*, dará hoje aos seus frequentadores o *America Cine-Theatro*.

Academia de Altos Estudos

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Academia de Altos Estudos, a penultima conferencia do curso de sociologia e moral, professado pelo Dr. Afranio Peixoto.

O assumpto versará sobre "Deveres sociaes, consequencias destes deveres: a justiça, a assistencia, o civismo".

A entrada é franca.

Ministerio da Agricultura

De janeiro a setembro do corrente anno, os colonos localizados nos nucleos coloniaes, mantidos pelo Serviço de Povoamento, recolheram aos cofres publicos, a quantia de 504:898$051, assim distribuida: Affonso Penna, 63:505$940; Annitapolis, 27:762$654; Apucarana, réis 2:728$285; Bandeirantes, 7:017$470; Barão do Rio Branco, 12:365$284; Cruz Machado, 3:902$513; Inconfidentes, 47:023$129; Iraty, 19:969$990; Itapará, 10:758$502; Itatiaya, 7:079$045; Ivahy, 15:650$385; Jesuino Marcondes, 2:125$629; João Pinheiro, 47:354$599; Monção, 121:646$471; Senador Correia, réis 31:218$283; Senador Esteves Junior, réis 3:201$712; Tayó, 440$733; Vera-Guarany, 65:511$432; Visconde de Mauá, 13:154$718; Yapó, 2:486$082.

Mensalmente, esse total está representado da seguinte maneira: janeiro, 53:886$400; fevereiro, 47:781$107; março, 88:384$747; abril, 48:089$914; maio, 48:017$540; junho, 106:752$686; julho, 45:796$302; agosto, 76:102$279; setembro, 44:146$577.

A renda produzida pelo Serviço de Povoamento, já attinge a 1.417:226$434, cabendo a maior quota ao nucleo Monção, no Estado de S. Paulo, fundado ha pouco mais de oito annos, com 215:956$786, vindo, em seguida, o nucleo Vera-Guarany, no Estado do Paraná, com 172:342$051.

No ultimo quatriennio, o desenvolvimento da renda foi o seguinte:

1914—Ordinaria	60:879$741
1915—Ordinaria	101:957$292
1916—Ordinaria	126:059$122
—Extraordinaria	50:695$830
1917—Ordinaria	336:017$028
—Extraordinaria	6:120$960
1918—Ordinaria (9 mezes)	504:893$051
—Extraordinaria	3:096$700
Total	1.199:725$324

Tendo sido, apenas, de 217:501$110, no periodo de 1908-1913.

A população desses centros ruraes era, em 21 de dezembro de 1917, de 33.721 habitantes, sendo 10.413 nacionaes e 23.308 estrangeiros.

Os valores annuaes da criação dos colonos, têm sido os seguintes: 1914, 808:958$200; 1915, 2.426:830$500; 1916, 2.849:941$500; 1917, 4.309:040$780.

A producção agricola e industrial está assim representada: 1914, 2.247:248$490; 1915, 6.132:812$633; 1916, 8.411:773$603; 1917, 10.631:920$882.

Um santo que era um sabio.

A quéda de uma linha omittiu, na carta que hontem publicámos, endereçada ao nosso illustre collaborador João do Rio, a proposito do seu artigo "Um santo que era um sabio", o nome do signatario e que era o do grande poeta e membro da Academia de Letras, Sr. Filinto de Almeida.

Cruz Vermelha Brasileira

Tratando-se de uma mulher, evitei quanto possivel desmascarar a D. Adelaide de Almeida.

Infelizmente, apesar das advertencias que lhe deixei antever em meus artigos scientificando-a da publicação que tinha em meu poder, essa cretura, naturalmente coagida pelo Sr. marechal Thaumaturgo, de quem é o agente de auto-reclame e propaganda, poz-se em campo a intrujar a humanidade com um album que pretende encher de assignaturas em favor do desprestigiado presidente da Cruz Vermelha.

Levou essa mulher o seu desplante ao ponto de ir bater á porta do palacio da presidencia da Republica, em dia e hora de despacho, para obter as assignaturas dos Exmos. Srs. presidente da Republica e ministros de Estado. Nem mais nem menos!

Graças, porém aos meus artigos expondo a inqualificavel attitude do Sr. Marechal Thaumaturgo em face de respeitaveis senhoras, foi naturalmente repellida a estulta pretensão, como se verifica pela seguinte carta que, em resposta á que lhe dirigi, se dignou escrever-me o Exmo. Sr. Dr. Helio Lobo, digno secretario da presidencia da Republica:

"Secretaria da presidencia da Republica.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1918.

Illmo. Sr. Carlos Pereira Leal.

Em resposta á sua carta de hoje, cabe-me dizer-lhe que na tarde de 14 do corrente foi-me annunciada, neste palacio da presidencia, por um continuo, uma senhora que dizia "vir de parte da Cruz Vermelha Brasileira" (o grypho é meu). Sendo dia de despacho não pude attender pessoalmente á mencionada senhora, que foi recebida em meu nome pelo auxiliar de gabinete major Barbosa Gonçalves. Fez-me neste mesmo dia o major Barbosa, entrega de um album dedicado ao general Thaumaturgo de Azevedo, e no qual, a pedido da mesma senhora, que soube então chamar-se D. Adelaide de Almeida, subscreveriam seus nomes, não só o Sr. presidente da Republica, como tambem os ministros reunidos então em conselho. Recebendo o album havia declarado o Sr. Barbosa Gonçalves que o traria ao meu conhecimento para ulterior deliberação. Ficou a portadora de passar outro dia afim de saber da resposta. Voltou de facto, dois dias depois, sendo-lhe dito então, segundo instrucções minhas, que eu me havia recusado levar o album em questão ao conhecimento do chefe do Estado por estar sciente pelos jornaes de uma aguda desintelligencia entre o director da Cruz Vermelha Brasileira e a commissão de senhoras brasileiras encarregada de angariar donativos para aquella nobre instituição.

Quanto aos ministros de Estado, devia a referida senhora dirigir-se a cada um delles pessoalmente. Na minha ausencia e na do auxiliar de gabinete foi a portadora scientificada desta minha deliberação, pelo intendente deste palacio, o Sr. Mario de Azevedo Coutinho.

Eis tudo o que occorreu, e do que deixo aqui dito, póde V. S. fazer o uso que lhe convier.

Sou att., etc."

Por essa carta se vê que essa mulher se apresenta em nome da Cruz Vermelha Brasileira, tornando-se, por isso, indispensavel para que se não deixem surprehender em sua boa fé, as pessoas gradas, transcrever a seguinte publicação de "A Rua", de 8 de janeiro de 1916:

A Cruz Vermelha Brasileira está desmoralizada no Paraná.

Uma sua enviada furta louça e talheres no hotel onde se hospedara.

Ella será mesmo parteira da Maternidade?

CORITIBA, 8 ("A Rua") — Veiu do Rio, ha dois mezes, e apresentou-se á sociedade coritibana com cartas de recommendação de diversas pessoas de destaque na élite carioca, a portugueza Adelaide de Almeida, que trazia por objectivo angariar donativos para a Cruz Vermelha, que aqui deveria formar um "comité" para angariar socios.

Adelaide de Almeida trazia representação escripta da Sociedade, e, apesar de se tornar suspeita pelo seu traje espalhafatoso e por andar com um cachorrinho, facil lhe foi fazer relações, e todas as portas se lhe abriram para auxilial-a.

Uma magnifica festa estava projectada, prestando-lhe o seu concurso as mais distinctas familias desta cidade, dentre as quaes foi formado o "comité" e marcado local e hora para a realização da festa, que seria no edificio do tiro Rio Branco.

Eis que um grande escandalo rebentou, ficando a festa prejudicada e a Cruz Vermelha com os seus creditos abalados. Mme. Adelaide foi accusada á policia, pelos proprietarios do Hotel Rio Branco, onde se achava hospedada, da autoria de furto de grande quantidade de louça e talheres. Dada busca nos seus aposentos, foram, de facto, encontrados all os objectos furtados.

Conhecido o facto, foi a referida mulher obrigada a mudar-se, sendo repudiada por todas as familias.

Adelaide diz-se parteira da Maternidade do Rio de Janeiro."

(6ª columna da 3ª pagina—"A Rua", de 8 de janeiro de 1916.)

E' essa a mesma criatura a quem o marechal tanto enaltece em seus artigos, e cujo testemunho classifica de "esmagador".

E' essa a mesma criatura que, naturalmente, faz parte da commissão anonyma que, no dia 23 do corrente, pretende homenageal-o.

. Mas não é tudo.

Apesar de saber perfeitamente quem é D. Adelaide, o Sr. marechal nem por isso se cohibe de enaltecer-lhe o credito e mandal-a á rua fazer-lhe a propaganda "em nome da Cruz Vermelha", como se prova com a seguinte carta, por elle publicada em resposta á noticia de "A Rua":

"Sr. redactor de "A Rua" — Tendo lido o telegramma expedido de Coritiba, e hontem publicado no vosso jornal, apresso-me em informar-vos que D. Adelaide de Almeida, a quem se refere a noticia, mudou-se para o Paraná, e, como era socia da Cruz Vermelha, e durante alguns annos em que aqui residiu nada constasse em seu desabono, dei-lhe autorização para ali fazer a propaganda de uma "filial" á nossa sociedade, de accordo com os estatutos sociaes.

Essa "filial" se organizaria com socios do Estado, e do producto arrecadado por sua directoria, seria destinada para suas despezas locaes determinada quota, sendo o liquido annual remettido para esta capital, para as despezas geraes da sociedade, de accordo ainda com os estatutos em vigor.

D. Adelaide não levou autorização para angariar donativos e, se os solicitou, illudiu a boa fé dos coritibanos.

Tembem se é certo que ali o seu procedimento tem sido incorrecto, esta sociedade não é responsavel pelo máo proceder de qualquer dos seus associados.

Dada esta informação, confio que o illustre Sr. redactor modificará o titulo com o qual encimou a referida noticia, pelo que desde já agradeço, como presidente desta benemerita instituição, que precisa do apoio moral e material de todos os brasileiros, para a consecução de seu fim utilitario — Thaumaturgo de Azevedo."

("Jornal do Commercio", de 10—1—1916.)

Difficilmente se encontrará um homem que, por si mesmo, tão bem se incumba de definir a sua estatura moral!

Corre mundo um convite que assim principia: "A Cruz Vermelha Brasileira, desejando homenagear o seu illustre e dedicado presidente..."

Ora, a Cruz Vermelha é uma entidade que só póde ser representada, e, portanto, em seu nome só póde fallar singularmente o seu presidente. Logo, conclue-se do convite que é o presidente da Cruz Vermelha quem deseja homenagear o presidente da Cruz Vermelha. Mas é assim mesmo.

Esse convite é subscripto por "A commissão". Por que não se mencionaram os nomes, como sempre se faz?

Este marechal é um alho!

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1918.

CARLOS PEREIRA LEAL.

Annaes da Faculdade de Medicina

Annaes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, anno II, 1918, Imprensa Nacional.

Em um bello volume de 512 paginas, nitidamente impresso e ornado com excellentes gravuras em trichromia, acaba de vir a lume o 2º volume dos "Annaes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro", que se publica sob a direcção dos professores Aloysio de Castro, director da Faculdade; Abreu Fialho, Dias de Barros, Ozorio de Almeida e Pacheco Leão.

O volume que acabamos de receber insere os seguintes e interessantes trabalhos originaes: Carlos Rutter, *O radium*; Oscar de Souza e Chagas Leite, *Contribuição ao estudo experimental do curare e substancias curarisantes*; Abreu Fialho, *Motoassociação do levantador da palpebra superior e dos musculos da mastigação, do abrimento da bocca e da lateralidade mandibular*; Silva Santos, *Acção conjugada dos grupos musculares na execução dos movimentos voluntarios*; A. Austregesilo, *Haverá parentesco entre as atrofias musculares Charco-Marie, Dejerine e Sottas e doença de Friedreich?*; Belfort Roxo, *Estudo clinico da confusão mental. Psychoses infecciosas e psychoses auto-toxicas*; Domingos de Góes, *Osteosarcoma do maxillar*; Benjamin Baptista, *Contribuição ao estudo da [illegible]*; Fernando de Magalhães, *A cesareana iterativa*; Oliveira Motta, *Technica da drenagem tubular metallica na infecção puerperal*; Oscar de Souza e F. Lafayette, *Contribuição ao estudo do pulso arterial. Interpretação e analyse do esphygmogramma*; J. Moreira da Fonseca, *Um caso de [illegible] symetrica*; Duque Estrada e Arnaldo Campello, *Diagnostico radiologico da appendicite*; Augusto Brandão Filho, *Prolapso e dilatação da extremidade inferior do ureter*; B. A. Feio, *Radiumetria*; Domingos Góes Filho, *[illegible]*; Motta Rezende, *Considerações clinicas acerca do systema vegetativo*; G. Hasselmann, *Contribuição para o estudo da [illegible]*; Mario Góes, *Sobre um caso de tumor dermoide da conjunctiva bulbar, de forma atypica*; Aloysio de Castro, *O systema dos orgãos para-glandulares*.

Conselho Municipal

Pelo Sr. Raul Madureira, vice-presidente, foram presididos os trabalhos da sessão de hontem.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou de um officio do prefeito deste Districto, remettendo um telegramma dos Srs. Pietracaprina, presidente da Junta, e Francisco Arcinelli, intendente municipal de Montevidéo; e de varios requerimentos sollicitando informações.

Foram a imprimir os projectos ns. 178, 179 e 180, deste anno.

Foram approvadas as redacções dos projectos, deste anno, ns. 79, 89, 1228, 161 e 165.

O Sr. Honorio Pimentel falou sobre o pleito eleitoral de 17 do corrente.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, o parecer n. 55, de 1918, declarando extensivos ao motorista e ao ajudante de motorista do Conselho Municipal, [illegible] vantagens e onus dos funccionarios da Secretaria do mesmo Conselho, inclusive o de contribuirem para o Montepio dos Empregados Municipaes;

Em 1ª discussão, o projecto n. 90, de 1918, autorizando o prefeito a transformar em escola profissional feminina a Escola Martins Junior (1ª escola do 17º districto) e dando outras providencias;

O projecto n. 174, de 1918, autorizando o prefeito a abrir o credito supplementar que menciona para reforço do paragrapho 1º do artigo 275 do orçamento em vigor, afim de occorrer ao pagamento do subsidio dos intendentes municipaes nos mezes de novembro e dezembro de 1918, (com dispensa de interstício);

Em 2ª discussão, o projecto n. 155, de 1918, autorizando o prefeito a reintegrar Satyro da Silva Amaral no cargo de guarda municipal;

O projecto n. 152, de 1918, [illegible] no paragrapho 20 do artigo 12 do decreto n. 1.160, de 8 de março de 1904, a subvenção annual de 6:000$ [illegible] á manutenção da Escola de Sciencias, Artes e Profissões Orsina da Fonseca, fundada no Districto Federal pela professora primaria jubilada D. Leolinda de Figueiredo Daltro;

O projecto n. 170, de 1918, autorizando o prefeito a conceder á Companhia de Annuncios em Bonds o direito de explorar, durante 15 annos, nas condições que estabelece, a industria de annuncios collocados nos bonds das companhias de Carris [illegible] e da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico;

Em 2ª discussão, o projecto n. 98, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de jubilação, á professora cathedratica das escolas primarias de letras Dra. Maria da Gloria Fernandes, os periodos de tempo que menciona em que serviu como regente de turma e substituta da Escola Normal do Districto Federal;

O projecto n. 168, de 1918, dispensando do intersticio estabelecido pelo paragrapho unico do artigo 42 do decreto n. 658, de 4 de julho de 1907, a pensão deixada pelo fallecido contribuinte do Montepio dos Empregados Municipaes, Carlos Garcia de Menezes (com emenda).

E levantou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A directoria despachou hontem os seguintes requerimentos:

Adhemar Conrado Toledo, Manoel Epiphanio Vieira e Adelino Ferreira Carvalho—Indeferidos;

José Caetano Ribeiro Lima Firmo, Maria Angelina S. de Oliveira, Emygdio Garcia de Araujo e Julieta de Mello e Araujo—Satisfaçam a exigencia da pagadoria;

Fernandes Paula Lima & C.—Sim, a titulo precario, lavrando-se termo, que deverá ser assignado por todos os socios das duas firmas [illegible];

Companhia Expresso Federal—Selle o requerimento e o annexo;

M. Lopes da Silva & C.—Restitua-se, á vista das informações;

Companhia do Port de Rio de Janeiro—O pagamento das importancias reclamadas pelos requerentes [illegible];

Antonio Pereira Lopes—Sim, a titulo precario, [illegible];

Annibal Kari—Deferido, de accordo com os pareceres das 3ª e 6ª divisões;

Djalma Fernandes—Deferido, de accordo com o parecer do trafego;

Antonio Carlos do Couto Menezes—Deferido, de accordo com o parecer do trafego;

J. Pimentel & C.—Deferido, de accordo com o parecer do trafego;

Motta & Martins—Deferido, á vista das informações, satisfeita previamente a caderneta;

Joaquim José Alves—Deferido, de accordo com a informação da 4ª divisão;

Balbina Garcia da Silva—Deferido, á vista da informação da pagadoria;

Carlos Guilherme Pinheiro—Deferido, á vista das informações do trafego;

Ernani Schumann, Salgado, Atalibo Paiva Rigueto da Costa, Pedro Vieira de Almeida, Joaquim Rodrigues Monteiro, João Augusto Simões Agostinho, João Bonard e João de Deus Menezes—Deferido, de accordo com as informações do trafego.

— Receberam ordens de praticantes de telegraphista Antonio de Oliveira, Acacio Vieira, Manoel Fonseca, Achilles de Oliveira e Arnaldo de Castro, respectivamente para Barra, Barão Homem de Mello, Ewbank, Apparecida e Cachoeira.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Alencar Guimarães, 1º secretario.

Com a presença de 32 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

No expediente foram lidas communicações dos Srs. Domicio de Gama e Amaro Cavalcanti, de haverem assumido os cargos de ministros do exterior e da fazenda.

Foram lidos os pareceres assignados na vespera pela commissão de finanças, já publicados, e um outro da de constituição e diplomacia, sobre o projecto do Sr. Soares dos Santos, mandando considerar empregados de entrancia nas alfandegas, os actuaes officiaes aduaneiros.

O Sr. Alfredo Ellis requereu um voto de pesar na acta, como homenagem do Senado á memoria do velho jornalista José Maria Lisbôa, sendo approvado. Em seguida, S. Ex. fez o elogio funebre do Dr. Silva Araujo, victimado ultimamente pela epidemia que grassou nesta capital, pedindo tambem um voto de pesar na acta.

Falou, depois, o Sr. João Lyra, que começou dizendo que a Constituição de 24 de fevereiro, conferiu á Camara a iniciativa das leis de impostos e que, portanto, áquelle ramo do poder legislativo cumpre suggerir as providencias necessarias ao equilibrio orçamentario, sempre que não possa ser alcançado senão por meio de novos encargos aos contribuintes.

D'ahi, não é licito, porém, inferir-se que seja vedado ao Senado discutir as finanças publicas, tanto assim que occupa a tribuna para manifestar impressões que lhe advieram do estudo da proposta orçamentaria.

Como remate a essas apreciações terá, provavelmente, de manifestar sua opinião pessoal sobre os recursos que julga mais conveniente serem utilizados, pois nada traduziriam os seus esforços se ficassem limitados ao exame das difficuldades a serem vencidas.

Analysa, em seguida, a proposta do orçamento para 1919, salientando as divergencias que notou entre as informações do ministro da fazenda e as affirmativas do relator da receita na Camara.

Assegura que a proposta não corresponde ás necessidades actuaes da administração, e demonstra, com os creditos abertos por todos os ministerios, durante o exercicio corrente, que a despeza publica é muito superior á fixação orçamentaria.

Diz que os creditos extra-orçamentarios, até setembro, attingem a cento e cincoenta mil contos, notando, porém, que dos que concernem ao Ministerio da Viação, havia saldos, até 10 do corrente, de 43 mil contos papel, e cerca de 10 contos ouro, que, até áquella data, não tiveram applicação.

Analysa a imperfeição da contabilidade do Thesouro, e condemna os vaticinios desanimadores sobre o futuro do paiz, relembrando alguns identicos nos dos pessimistas de hoje, nos tempos monarchicos.

Passa a analysar as condições financeiras do paiz, confrontando-as com as de todos os paizes do mundo, e termina, depois de longas considerações, alvitrando a revisão dos impostos de industrias e profissões, e de sellos sobre cambiaes, para ser obtido o equilibrio orçamentario, e o resgate gradual de 500 contos do novo emprestimo interno, que julga necessario.

O Sr. Pires Ferreira fez uma rectificação no discurso proferido na vespera, quando respondeu ao Sr. Victorino Monteiro, explicando a emenda apresentada pela commissão de marinha e guerra ao projecto que trata dos alumnos de engenharia na Escola Militar.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, entrou em 3ª discussão o orçamento da fazenda para 1919.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

Do Sr. Mendes de Almeida, supprimindo-se no n. 3, do art. 1, as palavras que se seguem á amortização até final, e determinando que nenhuma despeza será feita com pagamento de funccionarios, nomeados sem respeito a disposições vigentes, que mandaram aproveitar os addidos, com as excepções estabelecidas;

Do Sr. João Luiz Alves, mandando destacar a quantia de 7:300$, para pagamento em prestações mensaes ao sub-director e ao engenheiro auxiliar da sub-directoria technica do patrimonio, e augmentada de 6:000$ para a fiscalização das fazendas nacionaes arrendadas no Estado do Piauhy;

Do Sr. Benjamin Barroso, mandando augmentar de 120:000$ a verba—Imprensa Nacional—para a compra de 10 machinas "Monotypo";

Do Sr. Raymundo de Miranda, augmentando de mais 3:650$, para pagamento de vencimentos a funccionarios de postos fiscaes;

Do Sr. Abdias Neves, dando nova organização ás delegacias fiscaes nos Estados;

Do Sr. Siqueira de Menezes, mandando entregar ao patrimonio do Hospicio de S. Vicente de Paula, em Propriá, o credito de 25:000$, aberto para soccorro das victimas da inundação de S. Francisco, em 1906;

Da bancada da Parahyba, augmentando o pessoal da Alfandega da Parahyba de mais tres remadores, que ficam equiparados aos seus collegas da do Rio Grande do Norte.

O Sr. Pires Ferreira justificou uma emenda augmentando de mais 120:000$ a rubrica—Inactivos, etc.—para pagamento de jubilados, reformados e aposentados, que deixaram de receber seus vencimentos ou saldos em 1915 e 1916.

O Sr. Paulo de Frontin tambem fundamentou as seguintes emendas:

Mandando continuar em vigor as seguintes disposições da lei orçamentaria vigente:

Art. 162, ns. III, XVI, XXI e seu paragrapho, XXIII, XXXII, XXXVII, XXXIX e XLI; arts. 163, 166, 169 e 170 e seu paragrapho 2º, 171, 173, 175, 176, 177 e seus paragraphos, 178, 180, 181 e seus paragraphos, 182, 183 e seu paragrapho, 184, 187, 193, 200, 202, 203, 204, 211 e 213.

Determinando que os operarios e diaristas da União gozem das seguintes vantagens:

a) As horas de trabalho serão fixadas nos respectivos regulamentos, não devendo exceder a oito horas por dia ou a 48 por semana;

b) Quando enfermarem terão direito ás mesmas vantagens de que gozarem os empregados titulados;

c) Quinze dias de férias, annualmente, podendo ser seguidos ou interpolados;

d) Quando, por motivo de accidente em serviço, ficarem impossibilitados de trabalhar, perceberão integralmente os jornaes ou diarias e vantagens do logar até completo restabelecimento;

e) Quando, por motivo de accidente em serviço, se invalidarem, serão aposentados com o salario integral;

f) No caso de fallecimento, por motivo de accidente em serviço, fica assegurada uma pensão correspondente a dois terços do salario mensal corrido, aos herdeiros, a quem em direito é concedido pela legislação relativamente ao montepio, sendo applicaveis ao caso os principios e regras da successão nella estabelecidos;

g) Não poderão ser impostas penas de multas ou de suspensão por tempo indeterminado.

Mandando restabelecer os logares de conferentes nas diversas alfandegas, á medida que forem julgados necessarios á boa organização do serviço aduaneiro;

Mandando incorporar á tabella C, (pessoal permanente), sem augmento de despeza, os auxiliares de escripta da Imprensa Nacional;

Mandando abonar a todos os correios das secretarias de Estado, nos diversos ministerios, uma diaria de dois mil réis para conducção; e

Mandando reabrir a inscripção do montepio dos funccionarios civis, obrigatoriamente para os empregados federaes.

Em virtude das emendas, a discussão ficou suspensa afim de ser ouvida a commissão de finanças.

Em seguida entrou em discussão, ficando adiada a votação, a proposição da Camara dos Deputados creando no Ministerio da Agricultura a secção denominada de Serviço Florestal.

A proposição da Camara, que manda considerar como bens pertencentes á União a zona de que trata o art. 3º da Constituição, as ilhas formadas nos mares e rios que servirem de limites entre o territorio da União e o de outro paiz, os terrenos de marinha, os accrescidos e os reservados, salvo direitos adquiridos, foi apresentada a seguinte emenda dos Srs. João Luiz Alves e outros:

"Os rios e lagos navegaveis e os que se fizerem navegaveis, contanto que sirvam de limite do nosso com territorio estrangeiro".

A discussão ficou suspensa para audiencia da commissão sobre a emenda.

Levantou-se em seguida a sessão.

Não tendo comparecido á sessão da vespera, o Sr. Indio do Brasil enviou hontem á mesa uma declaração de que, se tivesse comparecido, teria dado a sua assignatura ao requerimento em que a maioria do Senado pediu que fossem registrados na acta os seus applausos á energia e prudencia com que o governo suffocou o movimento sedicioso de 18 do corrente.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, esteve hontem no Senado em visita ao Sr. Mendes de Almeida, presidente da commissão de constituição e diplomacia daquella casa do Congresso.

O fim que levou ao Senado o representante dos Estados Unidos foi o de agradecer ao senador pelo Maranhão o haver requerido a publicação nos annaes do notavel discurso com que o Sr. Woodrow Wilson communicou ao Congresso Americano a assignatura do armisticio imposto ao imperio allemão.

CAMARA

A sessão de hontem, da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Juvenal Lamartine, secretariado pelos Srs. Marcellino Machado e Costa Rego, sendo aberta á 1,20, presentes 102 deputados. A acta foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

Lido o expediente, falou o Sr. Fausto Ferraz, que leu telegrammas de estudantes mineiros pedindo promoção sem exames. O Sr. Pacheco Mendes proseguiu na defesa que encetou ha dias do Sr. Carlos Seidl. O Sr. Raul Fernandes tratou do momento politico, fundamentando uma moção de applauso ao governo, moção que foi unanimemente approvada. O Sr. Nicanor Nascimento falou, declarando que o operariado nada quer em relação a explorações politicas, mas espera que o governo attenda ás suas necessidades ás suas justas reivindicações.

Foi lida uma mensagem de Wilson, agradecendo congratulações pela terminação da guerra.

ORDEM DO DIA

Foi votada toda a ordem do dia, sendo approvados: em discussão unica, as emendas do Senado ao projecto de edição official do Codigo Civil; os projectos que approvam a Convenção de Arbitragem Geral Obrigatoria entre o Brasil e o Perú, e de licenças a D. Feliciana Vieira de Macedo, e o parecer sobre emendas ao projecto que manda contar tempo ao Dr. Abdon Milanez;

Em terceira discussão, os projectos que reconhece de utilidade publica o Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, o referente a sociedades por quotas, de responsabilidade limitada, os de creditos para pagamentos a D. Maria A. de F. Dias Lima, a Francisco Sizenando Peixoto, a D. Emilia Clemente Campbell e supplementar ao titulo — Ajudas de custo, da viação; considerando de utilidade publica o Instituto Brasileiro de Contabilidade;

Em segunda discussão, os projectos de creditos para pagamento a Lafayete Rodrigues dos Santos; supplementar á verba — Secretaria do Senado; de reforço para despesas no Collegio Pedro II; para a recepção e hospedagens de commissões scientificas que vierem assistir ao eclipse de 28 de maio de 1919, e para pagamento a Manoel Gonçalves dos Santos e a Rodolpho Bernardelli.

—Na reunião da commissão de constituição e justiça, presidida pelo Sr. Cunha Machado, foi assignado um parecer do Sr. Verissimo de Mello sobre a contagem de tempo do major Arthur de Andrade. O Sr. Josino de Araujo se manifestou sobre o requerimento de D. Maria da Gloria Barbalho, pedindo soldo vitalicio. Ambos esses pareceres foram contrarios. O Sr. Cunha Machado apresentou parecer declarando ser da competencia privativa do Congresso approvar convenções celebradas entre Estados quanto a limites. Desse parecer, já assignado pela maioria, pediu vista o Sr. Marçal Escobar. Em seguida o Sr. presidente fez distribuição de papeis pelos seus collegas de commissão.

—Sob a presidencia do Sr. Anthero Botelho, reuniu-se extraordinariamente a commissão de instrucção publica, discutindo o projecto, approvado no Senado, que permitte os exames por promoção ou requerimento em virtude das desorganizações trazidas pela grippe.

O Sr. Anthero Botelho declarou reconhecer a necessidade do projecto até o ponto em que esse permittisse a concessão de exames aos alumnos dos collegios officiaes, gymnasios reconhecidos e estabelecimentos onde funccionassem commissões examinadoras do governo. E reconhecia tanto mais semelhante necessidade quanto era certo existir uma presumpção de competencia em taes alumnos, visto que os mesmos, antes de qualquer projecto, sem precisão das tendencias do Congresso, haviam requerido prestação de exames, de accordo com listas publicadas officialmente.

Em seguida estabeleceu-se o debate sobre o projecto. Este, afinal, foi approvado em suas linhas geraes, tal como foi do Senado, excepção aberta apenas para o artigo 5º, cuja suppressão foi approvada.

O artigo 5º, como se sabe, dispensava os exames vestibulares aos alumnos que houvessem prestado os de preparatorios até 31 de março de 1919.

A suppressão desse artigo foi victoriosa defendida pelos Srs. Oscar Soares e José Augusto, que viam nos exames vestibulares a unica esperança de correcção ás consequencias do projecto em debate, que o Sr. Anthero Botelho comparava a uma pedra que vai rolando, esmagando cada vez mais o ensino secundario, e desmoralizando-o, de accordo com o verbo empregado pelo Sr. José Augusto.

O Sr. Alcides Maya defendeu uma emenda que ficou victoriosa. A emenda do deputado rio-grandense considera approvados os alumnos que, pertencendo a estabelecimentos de ensino particular, requererem exame de quatro materias no praso de 30 dias.

O Sr. Alcides Maya defendeu essa emenda com um paragrapho que mandava instruisse o requerimento do alumno o attestado de um professor idoneo. Esse paragrapho, porém, caiu, havendo combatido o mesmo o Sr. Nicanor Nascimento, aliás, depois de haver o Sr. Alcides Maya declarado que não se batia por sua approvação, fazendo apenas questão de justiça que encerrava a primeira parte da emenda, attendendo a alumnos de estabelecimentos particulares, que normalmente prestaram sempre seus exames.

Foram ainda approvadas emendas estendendo os favores do projecto aos alumnos de terra e mar, do 1º anno e approvados em concurso, bem como permittindo que os alumnos de estabelecimentos de ensino superior, não equiparados, requeiram em tempo a revalidação de seus exames.

O artigo do projecto do Senado, que admitte que prestem exames de 1ª época, os que tiverem os de preparatorios, em março de 1919 e de 1920 foi restringido, sendo supprimido este ultimo anno.

O Sr. Alcides Maya ainda apresentou outra emenda, tambem victoriosa, tornando facultativo a qualquer alumno prestar exames ante bancas regulares, isto é, sem ser por meio de requerimentos, sendo o intuito dessa emenda salvaguardar o orgulho mental de quantos não quizerem se aproveitar dos beneficios da lei.

O Sr. José Augusto apresentará hoje seu parecer favoravel ao projecto, com as emendas approvadas. Pensa S. Ex. que leis como a que se vai votar—e assim S. Ex. o disse—são inevitaveis emquanto perdurar o principio do privilegio do diploma. A lucta, sob este regimen, não se trava pela acquisição de conhecimentos serios que na vida pratica possam afastar concorrentes menos preparado, mas pela ancia de conquista do titulo que evite os concorrentes. Si vota pelo projecto, si emitte parecer favoravel é precisamente porque subxiste o regimen do privilegio, bem como a situação da anormalidade do paiz, que basta a justificar as medidas vindas do Senado, naturaes dentro do systema pedagogico que adoptamos.

"Revista Academica".

A tradicional Faculdade de Direito de Recife mantem ha 26 annos uma excellente publicação — *Revista Academica*, que é um repositorio de sábias lições juridicas emanadas da douta corporação daquelle estabelecimento superior de ensino.

Poucas são as revistas no genero que podem competir com esta. E' um verdadeiro compendio constituindo um eloquente documento de prova da competencia dos illustres professores da velha escola.

Devido á gentileza do bibliothecario da Faculdade de Recife, o Dr. Arthur Moniz, registramos, com prazer, o recebimento do magnifico compendio. O Dr. Arthur Moniz é um dos literatos mais laboriosos do norte e um dos espiritos mais fulgurantes. A bibliotheca da Faculdade de Recife, actualmente a seu cargo, lucrou extraordinariamente, reflectindo a sua acção na boa feitura e na escolha meticulosa dos trabalhos insertos no presente numero da *Revista Academica*.

A commissão de redacção da revista este anno fio composta dos professores Netto Campello, Octavio Tavares, Mario Castro, Joaquim Amazonas e Joaquim Pimenta.

Echos da festa da bandeira

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) Retardado — O dia de hontem, feriado nacional, a commemoração da instituição da bandeira deixou de ser festejado como nos annos anteriores por motivo da epidemia reinante.

Foram, entretanto, realizadas diversas festas na capital. As repartições publicas não funccionaram e o commercio fechou. A' tarde, no 10º regimento de infanteria, ao ser hasteada a bandeira nacional, foram cantados por um pelotão de praças os hymnos á bandeira e o brasileiro.

CUYABA' 19 (A. A.) Retardado — A festa da bandeira foi commemorada solennemente nesta capital. No quartel do 39º batalhão do exercito, após a leitura da ordem do dia, o tenente Alberto Pereira, fez uma conferencia sobre a bandeira, sendo muito applaudido. A' noite a cidade apresentava um aspecto festivo, estando quasi toda illuminada.

FORTALEZA, 19 (A. A.) Retardado — A data de hoje foi condignamente commemorada nesta capital.

Em todos os estabelecimentos federaes, estadoaes e municipaes, ornamentados e com bandeiras hasteadas nas respectivas fachadas, realizaram-se imponentes festas para commemorar a nossa bandeira, tocando bandas militares da guarnição federal e do regimento de policia.

PROPHYLAXIA

CONTRA AS EPIDEMIAS

(Simples suggestões de um velho professor scientista)

I

Não se deve sómente tratar de combater para debelar-se o mal reinante, como tambem e no mais alto grão de energia e com a mais sábia prudencia buscar os melhores e mais praticos meios de acertar e empregar os nossos maiores esforços para evitar ou prevenir que os mesmos males continuem ou se aggravem e para que outros males delles derivados ou novas erupções de outros males ainda se venham manifestar conjuntamente com os actuaes ou lhes succedendo. E isso tem tanto mais razão de ser que os praticos das epidemias, já depauperados pelos primeiros embates, se acham em seguida em cada vez mais inferiores condições de resistencia, portanto, tendendo a lastrar a posterior invasão com mais intensidade, em extensão e virulencia.

Prevenir é o maior passo para remediar.

Esses meios, que a razão pura, o bom senso, os conhecimentos theoricos ou praticos das coisas naturaes e humanas e a experiencia de uma longa vida suggerem a um bem intencionado espirito, devem ser franca e lealmente expostos, cumprindo a todos os mais interessados no assumpto pratical-os se os aceitam ou combatel-os se delles discordam e isso sem perda de tempo e sem outra preoccupação que não seja a do bem publico, dentro do qual se acha tambem o nosso bem particular, pois segundo Marco Aurelio "não pode interessar á abelha o que não convém á colmea".

No nosso caso escrevemos estas linhas *ex-corde*, maguado profundamente com a perda de pessoa tão cara ao nosso coração, que não encontramos outro linitivo á nossa dor pungente senão na preoccupação do bem geral e a occupação do trabalho e do estudo, estendendo a outrem o amor que dedicavammos a quem de nosso convivio foi separada para sempre...

Não nos serve o triste conceito, de soffrimentos semelhantes aos nossos, como os que se têm dado na quadra actual de que "mal de muitos consolo é..." O mal alheio junta-se aos nossos proprios, não os diminue ou sequer os atenua, antes os aggravando. Dois *mais* nunca deram *menos*.

Dois assumptos capitaes vão assim ser aqui expostos: o dos *enterramentos* e o das *desinfecções*, ambos a serem tratados como assumptos physico-chimicos com vistas e aplicações á physiologia.

Acredita-se geralmente e um dito popular o consagra, que "bastam sete palmos de terra" para cobrir o nosso corpo, sem damno que resulte de sua decomposição para os viventes. Factos e estudos parecem demonstrar isso.

Aceitemol-o, pois, para o caso commum do enterramento em épocas normaes. Ponhamol-o porém de quarentena para os casos anormaes de epidemias, em que ha aglomerações de cadaveres e nas pressas, com más condições, dos enterramentos, como acaba de dar-se nesta ultima qinzena entre nós.

Na decomposição cadaverica, dão-se em primeiro logar as *transformações organicas*, devidas á acção dos microbios; nas emanações resultantes com as proliferações dos microbios pathogenicos é que está o grande perigo da contaminação e isso é revelado pelos repugnantes cheiros que d'ali se desprendem.

Na segunda e ultima phase dá-se a *decomposição inorganica*, de onde resultam em definitivo os tres productos gazosos: vapor d'agua, gaz carbonico e azoto, corpos inocuos como geradores de molestias.

Com os enterramentos mal feitos, de pequena profundidade nas covas, dão-se as emanações da decomposição organica immediata; com as covas mais aprofundadas dá-se sómente o desprendimento do vapor d'agua, do gaz carbonico e do azoto livre, através do aterro para a atmosphera.

Informados de que as covas feitas ás pressas nestes ultimos dias para o enterramento diario de muitas centenas de cadaveres são demasiado rasas e temendo as consequencias de desprendimentos deleterios e pathogenicos, somos de firme opinião que uma camada de aterro deve ser collocada sobre as covas recentemente feitas de modo a fazer crescer a quantidade de terra sobre os cadaveres *á posteriori*, pois que não foram essas covas sufficientemente e com as necessarias garantias aprofundadas.

E sabido como é qua a cal promove ou accelera a decomposição cadaverica, fazendo-a passar rapidamente da decomposição organica para a inorganica, acreditamos que, entre o aterro existente das sepulturas recentes e o aterro á posteriori, deva ser collocada "uma camada de alguns centimetros de cal" a terra, para alguns palmos de sobre-aterro, deve ser tirada dos morros delateritas, barros e saibros das vizinhanças dos cemiterios.

DR. ENNES DE SOUZA.

(*Continúa.*)

Associação Brasileira de Estudantes

A sessão solemne da Associação Brasileira de Estudantes, afim de dar posse á nova directoria eleita, realizou-se, como fôra annunciado, hontem, ás 20 horas, em sua séde, á praça Quinze de Novembro.

O Dr. Armando Gayoso, depois de solicitar desculpas á assembléa por lhe não ter sido possivel ler o seu relatorio presidencial na ultima sessão, apresentou, a seguir, uma longa exposição do occorrido durante o periodo administrativo de 1917-1918.

Terminada a leitura do relatorio, foi convidado o vice-presidente a tomar posse do cargo de presidente da A. B. E., visto o Sr. Mario Guimarães de Araujo Jorge não ter podido comparecer á sessão.

O novo presidente, depois de prestar o juramento de praxe, convidou, por seu turno, os directores Octavio Murgel de Rezende, Mauricio Frontin Hess, João Borges Sampaio e Americo Ourique Machado, que prestaram igualmente compromisso.

O Dr. João Borges Sampaio, propoz a eleição do orador honorario da associação de seu collega que hontem terminava o seu mandato de orador official e que no salão nobre da A. B. E. figurasse o retrato, em ponto grande, daquelle mesmo academico, como homenagem aos serviços que a associação do mesmo havia recebido durante mais de tres annos consecutivos. Postas em votação as propostas, foram ambas aceitas por acclamação dos socios presentes.

Na proxima quarta-feira deverá ser eleita a commissão encarregada de lavrar o parecer sobre os relatorios enviados á assembléa pela directoria de 1917-1918.

Primeira grande feira annual

A primeira grande feira annual teve hontem um dos seus magnificos dias. Os terrenos do antigo convento da Ajuda, na avenida Rio Branco, onde ella está caprichosamente installada, receberam a visita de alguns milhares de pessoas, que se detiveram por longo tempo examinando os productos expostos e apreciando os divertimentos que ali funccionam.

Hoje a feira receberá, ás 16 horas, a visita do Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica em exercicio; Dr. Cicero Peregrino, prefeito municipal interino; intendentes e outras altas autoridades.

Sabbado é o dia dedicado ás crianças, na feira, devendo o Dr. Moncorvo Filho fazer uma conferencia sobre *A criança e o brinquedo*, que se realizará no Alamboa Theatro, ás 16 1|2 horas.

O Circo Americano

O Circo America e o Alamboa-Theatro, montados no recinto da feira, têm funccionado todas as noites, agradando bastante os seus espectaculos.

TRIBUNAES E JUIZOS

LIQUIDAÇÃO—O juiz da 2ª vara civel declarou dissolvida e em liquidação a firma Paulo Costa & Irmão, estabelecida nesta capital, em vista de ter fallecido o socio da mesma, de nome Paulo Joaquim da Costa.

JURY

O Tribunal de Jury julgou hontem Aniceto Fernandes, accusado de ter, na noite de 26 de novembro de 1917, no botequim n. 222 da rua do Senado, assassinado á tiros de revólver, José Maria Pereira.

Accusado pelo promotor Gomes de Paiva e defendido pelo advogado Gregorio Seabra, foi o réo absolvido.

PUBLICAÇÕES

Temos sobre a mesa um exemplar da *Revista Academica*, da Faculdade de Direito do Recife, correspondente ao corrente anno.

— Entre os livros didaticos apparecidos este anno no mercado, é de justiça destacar, sem favor, o compendio de *Grammatica latina*, dos Srs. Mendes de Aguiar-Gomes Ribeiro, e que o operoso editor Jacintho Ribeiro dos Santos acaba de expôr á venda.

A falta de um compendio para estudo da lingua latina era, de ha muito, entre nós, sensibilissima. Essa falta deu em resultado uma balburdia no ensino do idioma de Tito Livio, reduzido, a ser praticado em apostillas, sem orientação uniforme e sem methodo.

Os autores prestam, assim, um serviço notavel no ensinamento proveitoso da lingua mãi.

Seu trabalho é de uma clareza admiravel e de um espirito methodico que facilita extremamente a aprendizagem ao alumno mais temeroso de defrontar-se com "os segredos de autores que o amedrontam", como dizem em seu prefacio.

O merito da obra evidencia-se, aliás, pela reputação dos autores, aos quaes a nossa literatura deve diversas producções de valor consagrado. Fóra de duvida é, portanto, que a *Grammatica latina* será bafejada por um completo e merecido successo.

A questão dos exames

Na reunião de hontem da congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro foi apresentada e unanimemente approvada, a proposta seguinte, com as assignaturas infra:

"Propomos que seja escolhida pela congregação uma commissão, que ficará incumbida de procurar os representantes das duas casas do Congresso Nacional e o governo, para expor as desvantagens, para o ensino superior e secundario, da promoção dos alumnos independentemente de exames ou médias annuaes e da dispensa do exame vestibular, esforçando-se por obter uma conveniente modificação do projecto de promoção de exames, em discussão na Camara.

Sala das congregações, 21 de novembro de 1918 — *Jorge Lossio, Dr. Ennes de Souza, Dr. Estanislão Bousquet, Daniel Henninger, Julio Koeler, Domingos J. da Silva Cunha, L. Cantanhede, Ad. Murtinho, Pantoja Leite, C. E. G. Tisserandot, M. Joppert, Dr. C. J. Lohmann, Henrique Costa, Henrique Morize, J. Felippe e E. Backeuser.*"

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

	Actual	Anterior	1917
Em Londres, 3 mezes.	3 9|16	3 9|16	4 3|4
Em Nova York, 3 mezes.	4 1|4	4 1|4	—

Cambios sobre Londres:

Nova York (telegraphica), dollars, por libra	4,76,56	4,76,56	—
Nova [illegible] vista), d[illegible] por li[illegible]	4,75,87	4,75,87	4,75,18
Paris [illegible]), francos [illegible] libra	25,97	25,96	26,23
Madrid [illegible]sta), pesetas [illegible]or libra	24,00	24,00	20,09
Lisboa [illegible]ta), pence [illegible] mil ré[illegible]	31 5|8	31 11|16	30 1|16
Genova [illegible]ta), lira, [illegible] libra:	30,31	30,31	42,20

Titulos em Londres:

Apolices federaes: 1889, 4 o|o:	63	65	56
1895, 5 o|o:	77	77	69
Funding 5 o|o:	95	95	95
Funding 1914:	85	85	78
1903, [illegible] o|o:	88	88	82
1910, 4 o|o:	64	64	57
1908, [illegible] o|o:	80	80	74
Bello Horizonte, 19[illegible] 6 o|o:	77 1|2	77 1|2	86
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o|o:	94	94	92
Estado de S. Paulo 1913, 5 o|o	102	102	101
Brasil Railway Co., Ordinary:	11	11	5
Brasil Traction, L. & P. Co., Ltd., Ord.:	57	56 1|2	42
S. Paulo Railway Co. Ltd., Ord.:	188	189	181
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.:	42 1|4	42 1|2	36 1|4
Dumont Coffee Co. Ltd., Ord.:	9 1|4	9 1|4	9|12
Consolidados inglezes 2 1|2 o|o	59 1|2	59 1|2	56

Titulos em Paris:

Rente Française [illegible] o|o:	62,90	62,90	59,25
Rente [illegible]çaise [illegible] o|o:	87,75	87,75	87,75

O CAMBIO

SANTOS, 21 — O mercado de cambio hoje nesta praça abriu estavel, com os bancos saccando á 13,9|16 e comprando a 13,3|4, havendo porém um banco que saccava a 13 19|32, sendo as letras offerecidas a 13 11|16. A' tarde, o mercado tornou-se firme, saccando os bancos a 13 5|8 e comprando a 13 13|16, sendo as letras offerecidas a 13 3|4.

O mercado fechou firme, com os bancos saccando a 13 11|16, comprando a 13 25|32, sendo as letras offerecidas a 13 3|4.

O CAFE'

SANTOS, 21 — O café disponivel mantem-se firme, porém inalterado quanto ás cotações.

	Hoje	Ant.	1917
Typo 4	12$300	12$300	4$500
Typo 7	11$300	11$300	4$100

Os negocios a termo continuaram a declinar, vendendo-se apenas 47.000 saccas, durante o dia, contra 118.000 na quarta-feira e 266.000 na terça-feira.

	Hoje	Ant.	1917
Novembro.. .	12$225	12$275	4$500
Dezembro ...	12$325	12$350	4$525
Janeiro	12$550	12$575	4$525
Fevereiro ...	12$750	12$750	4$525
Vendas	47.000	118.000	8.000

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Hoje		1917
Entradas	30.166		50.743
Entrs. (safra)...	3.486.446		5.823.087
Embarques	5.057		3.040.442
Embs. (safra) ..	1.456.679		——
Vendas	47.000	118.000	8.000

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Hoje	Ant.	1917
Entradas		30.166	50.743
ntrs. (safra) ...		3.486.446	5.823.087
Embarques		5.057	
Embs. (safra) .		1.456.679	3.040.442
Despachados ...		16.756	28.501
..g .. ....-	3	3	
Desps. (safra)..		1.399.714	3.081.829
Saidas		——	——
Saidas (safra)...		1.468.934	2.976.457
Exist. geral. ..		7.670.479	3.471.730
Rio, typo 6..	N|cotado	11 14|	8
Rio, typo 7..	N|cotado	10 3|4	7 3|4
Santos, typo 4	N|cotado	15 1|4	9 1|4
Santos, typo 7	N|cotado	14 1|4	8 3|4

Continua fechado o mercado de café a termo em Nova York.

O ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 — O mercado para o algodão brasileiro fechou estavel com alta de 8 pontos.

Cotando-se:

	Hoje	Anterior	1917
Pernamb. "fair".	26.18	26.10	23.62
Maceió "fair"	26.18	26.10	23.[illegible]

O producto norte-americano teve uma baixa de 9 pontos, no disponivel, e no termo baixou um ponto no mez mais proximo, e no mez mais afastado, teve alta de 12 pontos.

Cotando-se:

"G[illegible] middling" disponivel. . .	19.95	20.04	22.03
"G[illegible] [illegible]ling" entrega em dezembro. .. :	19.96	19.97	21.63
"G[illegible] [illegible]ddling": entrega em	17.62	17.50	21.52
março	17.62	17.50	21.52

NOVA YORK, 21 — O algodão a termo fecha hoje estavel, com alta de 73 a 75 pontos, desde o fechamento anterior.

Cotações (cents. por libra):

	Hoje	Ant.	1917
American, entrega em janeiro:	27.25	26.50	27.87
American, entrega em maio:	26.55	25.82	27.47

Pernambuco, 20 — O mercado de algodão aqui tornou-se hoje calmo, revelando uma baixa de 1$000 na base dos vendedores, continuando o mesmo retraimento da parte dos compradores.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
1ª sorte, 15 kilos	54$000	55$000	40$000
As entradas foram:	300	300	1.400
fo- foramtram 6e$$h Ou sejaparansafra:	19.400	19.100	52.700
Ficando a existencia em:	16.800	16.500	31.600

Não houve saidas.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 — O mercado de assucar nesta praça fechou hoje novamente firme, com as seguintes cotações por 15 kilos:

	Actual	Ant.	1917
Cristaes:	11$000 a 11$500	11$000 a 8$800	
	11$500	11$500 a 7$600	
Demeraras: Usina superior e primeira:	s|c.	s|c.	5$600
Terceira:	9$000 a 9$800	9$000 a 6$950	
Somenos:	7$500 a 8$000	7$500 a 5$500	
Brutos seccos:	4$500 a 5$200	4$500 a 3$600	

Entraram 25.700 saccas, contra 7.100 no anterior, elevando o total da safra para 578.800 ditas, ficando a existencia em 369.600 saccas, contra 343.900 no anterior e 365.400 no anno passado.

Não houve exportação.

O TRIGO

	Hoje	Anterior
Estado do mercado.....	Estavel	Frouxo
Preço por 100 kilos posto docas para entrega em novembro...	12.00	11.00
Idem Idem dezembro..	12.10	11.90

Alta de 15 a 20 centavos desde o fechamento anterior.

DIVERSOS PRODUCTOS

PORTO ALEGRE, 20 — São as seguintes as ultimas cotações de productos nesta praça:

	Hoje	Ant.
Arroz (por 60 kilos)	40$000	45$000
Banha (por kilo)	1$270	1$200
Farinha (por 50 kilos)	13$500	16$000
Feijão (por 60 kilos...	18$000	22$000

BAHIA, 21 — Foram as seguintes as entradas de productos conhecidas durante o periodo de 9 até 15 do corrente:

Cacáo, 8.356 saccos; feijão, 555 saccos, arroz, 15 saccos e banha, 20 caixas; e as seguintes saidas, conhecidas durante o mesmo periodo: feijão, 1 sacco; assucar, 6.170 saccos e farinha de tapioca, 3.279 saccos.

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Campinas, chuva; S. Carlos, idem; Ribeirão Preto, idem; S. Manoel, chuva; Casa Branca, idem; Jahu', idem; Jaboticabal, chuva; Rio Claro, idem; Santa Rita do Passa Quatro, idem; S. João da Boa Vista, idem; Araraquara, chuva; Botucatu', idem; Bragança, chuvisqueiros; Taubaté, chuva e Piracicaba chuva.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE Alexandre de Albuquerque

Pelo telegrapho

O fracasso da greve

LISBOA, 21 (Especial) —A greve geral, decretada pela União Operaria Nacional, foi um verdadeiro fiasco, fracassou completamente.

Houve uma satisfação geral por esse mallogro. O *Tempo*, que é o jornal orgão do ministro Tamagnini Barbosa, diz que Portugal se dignificou aos olhos gal dignificou-se aos olhos do estrangeiro. A *Situação*, orgão do presidente da Republica, Dr. Sidonio Paes declara que o governo não transige nem aceita accordos. Punindo os culpados, sem severidade, acabar-se-ha por vir a desordem em Portugal. A *Manhã*, em artigo de Mayer Garção, diz que a greve teve a vantagem de desfazer o equivoco formado sobre os verdadeiros sentimentos e aspirações populares da maioria do operariado, ante a propaganda das tentativas extremistas em materia de renovação social desenrolada no estrangeiro. Assim, mais que dominado, o movimento sossobrou por falta de concurso do proprio operario. Registra o facto com jubilo, visto a attitude republicana estar logicamente definida na propria natureza do credo republicano, pois que a Republica é uma fórma de governo que se concretiza no Estado, portanto, incompativel com a anarchia.

—Um telegramma de Lisboa diz que, a pedido do governo dos Estados Unidos, Portugal cooperará com os paizes alliados na repressão dos excessos praticados pelos bolsheviki na Russia.

—O governo prendeu e expulsou de Portugal alguns individuos suspeitos ás autoridades de propagarem as idéas que prégam os agitadores russos.

—Em signal de regosijo pelo restabelecimento da ordem publica, e em homenagem ao exercito e á marinha, realizou-se, hontem, uma parada de todas as forças de terra e mar e á qual foi o povo de Lisboa convidado a assistir.

Essa parada esteve imponente. O presidente da Republica, Dr. Sidonio Paes, foi calorosamente acclamado pela multidão que assistiu ao desfile das tropas, que tambem foram alvo das mais ruidosas manifestações de applauso.

—Reina completo socego em Lisboa e em todo o paiz.

—Brevemente será restabelecida a carreira de vapores hollandezes para o Brasil com escala pelos portos de Lisboa e Funchal.

—Os prisioneiros portuguezes que se acham na Allemanha regressarão breve. Devem estar em Lisboa antes do Natal.

—Foi agraciado com a Ordem da Torre e Espada o Dr. Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, illustre diplomata brasileiro, actualmente introductor do corpo diplomatico, pelos serviços prestados aos cidadãos portuguezes residentes em Bruxellas, no começo da guerra, quando era encarregado de negocios do Brasil na legação da Belgica.

ECHOS DA COLONIA

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

— A menina Maria, filha do Sr. José Maria Gomes.

—A menina Aurora, filha do Sr. Luiz Raposo.

—A senhorita Adelina, filha do Sr. José Joaquim de Almeida.

—O menino Antonio, filho do Dr. Francisco Branco.

—O menino Celio, filhinho da viuva Almeida Cardoso.

—O Sr. Pedro da Encarnação Gomes.

—Passou, ante-hontem o anniversario da menina Hilda, filha do Sr. Antonio Ramos.

—Fez annos hontem o Sr. Antonio Martins, electricista.

Nascimentos.

O lar do Sr. Alfredo Pereira e de sua esposa D. Margarida Julia Villares foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria da Purificação.

Enfermos.

Acha-se enfermo já ha dias o importante commerciante nesta praça barão de Famalicão, ora residente em Jaboticabal, Estado de S. Paulo. E' seu medico assistente o Dr. Albino Pacheco.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 15 horas, na Beneficencia Portugueza, o Sr. Julio Correia de Sá, de 44 annos de idade, solteiro, natural de S. João da Madeira, districto do Porto.

—Falleceu hontem, ás 23 horas, na Beneficencia Portugueza, o Sr. Francisco Ferreira de Almeida, de 31 annos de idade, casado, natural da freguezia de Mangualde, districto de Vizeu.

—Victima da epidemia reinante, falleceram em Petropolis os seguintes portuguezes: Manoel Alipio Rodrigues de Sá, 74 annos, viuvo, morador á rua Ypiranga n. 780, F.; Marieta Cabral Pereira, 35 annos, casada, moradora á rua Casemiro de Abreu n. 179.

Missa.

Na igreja do Carmo será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 7° dia do fallecimento de D. Maria Adelaide Cardoso de Souza, baroneza de Famalicão, occorrido em Jaboticabal, mandada celebrar por sua familia.

O movimento revolucionario

(Do nosso correspondente)

LISBOA, 18 de outubro de 1918.

(Continuação)

O gorado movimento de Evora

Do reporter do "Diario de Noticias", ido a Evora:

"Ora, o que está averiguado é o seguinte:

Na madrugada de 12, depois da chegada do comboio da noite, houve uma reunião com o delegado da junta revolucionaria, que para ali tinha ido de Lisboa, e outros individuos da terra, ficando assente um assalto aos quarteis.

O chefe do districto, como tinha havido no ministerio uma recomposição, veiu no dia 12 a Lisboa, afim de apresentar a sua demissão. Quando estava na secretaria de Estado do interior, recebeu o major Carrilho um telegramma, pedindo-lhe que seguisse immediatamente para Evora, pois que se tratava de assumpto urgente. O governador civil, que já na secretaria de Estado tinha ouvido falar em alteração de ordem no Porto e Coimbra, calculou logo que ella se estendera tambem a Evora.

Foi para alugar um automovel, mas pediram-lhe 250$! Desistiu e seguiu no comboio, chegando por isso na madrugada de 13 áquella cidade, acompanhado do tenente Santos, ex-administrador do concelho de Estremoz.

Dirigindo-se ambos para o governo civil, ali se encontrava o commissario de policia, que poz os recem-chegados ao corrente do que se passava. Sabia-se que a infanteria 11 sairia para a rua ás 7 horas da manhã. O governador civil telephonou então para o quartel da guarda republicana, mandando avançar todas as praças para o governo civil, recommendando que viessem nesse trajecto pelas trazeiras do quartel de cavallaria 5.

Nessa occasião, ás 7 horas, do quartel de infanteria 11 sairam quasi todos os soldados que ali estavam, assim como tambem muitos civis armados de espingardas.

Soltando varios vivas e disparando tiros para o ar, dirigiram-se para a artilheria de montanha, que logo adheriu, saindo com os soldados, armados de espingardas, tambem muitos civis. Então, esses revoltosos dirigiram-se para a frente do quartel de cavallaria 5, onde houve pouca resistencia.

O commandante, coronel Pereira da Silva, assomou a uma janela e debaixo dispararam um tiro, cuja bala entrou-lhe por sob o queixo e saiu pela cabeça. A morte foi instantanea. Cá fóra ainda houve muitos tiros e os manifestantes dirigiram-se para varios pontos.

O panico em toda a cidade foi enorme, fechando-se os estabelecimentos todos.

A guarda republicana, que só dispunha de 20 praças, nada podendo fazer, recolheu ao quartel.

De cavallaria 5 sairam para a rua uns 400 homens e muitos civis.

Pouco depois no governo civil era recebida communicação de que estavam suspensas as garantias.

O commandante da divisão, general Braz Mousinho de Albuquerque, e todo o estado-maior, chegaram a ficar prisioneiros dos revoltosos.

O tiroteio pelas ruas continuava. Algumas praças andavam embriagadas, conduzindo caldeirões com comida, latas, etc.

A policia, em numero de 120 guardas, só possuia 120 cartuchos, ou seja um para cada homem. Por isso, foi dada ordem para que não abandonassem o commissariado. O governador mandou então um officio ao commandante da divisão para que fossem suspensas as garantias, o que só muito mais tarde se fez.

Dois revoltosos, os Srs. Florival Sanches de Miranda e José Celestino Formosinho, dirigiram-se ao governo civil, notificando ao chefe do districto que, em nome da junta revolucionaria, estava exonerado.

O primeiro nomeou-se governador civil e o segundo commissario, como já havia sido após a revolução de 14 de maio.

O major Carrilho, que nunca foi desrespeitado pelos revoltosos que se lhe dirigiam, respondeu que, embora demettido, não abandonava o governo civil.

A' mesma autoridade foi entregue o seguinte documento:

"Serviço da Republica — Regimento de artilheria de montanha (2° grupo) — Ao Exmo. Sr. governador civil de Evora — Todas as forças da guarnição, com excepção do grupo da guarda republicana, não são hostis ao movimento. Adheriram ao movimento revolucionario. Nestas condições o "comité" revolucionario assume o governo da cidade, devendo por esse facto V. Ex. e as autoridades sob as suas ordens considerarem-se destituidas das suas funcções, comquanto reconheçam as inalteraveis condições republicanas de V. Ex. — Tenente-coronel de cavallaria Alves Paes — Joaquim José da Conceição, major de cavallaria, pela junta revolucionaria — Estevão da Cunha Pimentel — Florival Sanches de Miranda — José Celestino R. Formosinho, portadores deste, tomarão por ordem da junta revolucionaria conta desse governo civil."

O governador civil voltou a dar a mesma resposta que já tinha dado aos Srs. Sanches de Miranda e Formosinho.

Tudo isto se passou no domingo. Na segunda-feira continuaram as perturbações da ordem.

Tres soldados com as alcunhas do "Meio litro", o "Estronca" e o "Piolho", encontrando-se muito embriagados, mataram a tiro um pobre sapateiro chamado Francisco Cebola.

Um sargento, ao querer prender um dos criminosos, o "Estronca", foi por este desrespeitado, pelo que foi castigado á coronhada por aquelle superior.

Ante-hontem ainda houve alvoroço, mas, quando eram 12 horas, o Sr. Florival, dirigindo-se ao governo civil, declarou que os revoltosos vendo a causa perdida, não queriam continuar no seu intento.

E, conforme pôde, fugiu do governo civil, para não ser preso.

Soube-se depois que, gorado o movimento, quasi todos os militares se recolhiam aos seus quarteis, emquanto outros fugiam.

Com os paizanos aconteceu outro tanto. Num automovel seguiram cinco em direcção a Reguengos, certamente para alcançarem a fronteira hespanhola, mas esta foi logo prevenida. Nesse grupo ia o Formosinho.

Num outro foram, entre outros, o Sr. Estevão Pimentel, que parece ter se recolhido á sua propriedade em Santa Suzana. Quando hontem regressámos de Evora, marchavam 10 praças da guarda republicana em sua procura.

Hontem de manhã haviam sido feitas muitas prisões, proseguindo as diligencias.

Nos quarteis estão presos alguns officiaes, entre os quaes o tenente-coronel Paes e major Conceição.

Do Barreiro seguiram para Evora cinco automoveis com officiaes e caixas de gazolina.

A artilheria 3 chegou a sair de Vendas Novas para atacar os revoltosos, mas como tudo já estava resolvido, retiraram para o quartel.

São apontados como dirigentes: de cavallaria 5, o tenente-coronel Paes e major Conceição; de artilheria de montanha, os aspirantes Acabado e Carvalho, e de infanteria 11, alguns sargentos, entre os quaes alguns musicos.

Em Estremoz foi preso um bilheteiro da estação do caminho de ferro de Evora, tendo sido tambem preso o inspector Ferrão.

O governador civil recebeu hontem telegramma do Sr. presidente da Republica, mandando-o assumir o commando militar, emquanto não chegar a Evora o novo commandante da divisão, tenente-coronel Silva Reis."

Do ultimo numero do "Noticias de Evora", extraimos os seguintes pormenores:

"O "comité" revolucionario entregou o governo civil ao Sr. Florival Sanches de Miranda, que mandou affixar editaes, declarando estar assegurada a ordem publica e estabelecendo medidas para evitar tumultos.

O "comité" enviou ao quartel-general dois delegados que recebidos no gabinete do general lhe deram parte dos acontecimentos, convidando o referido general a adherir.

Com o sangue frio e a placidez que são caracteristicos de S. Ex., foi-lhes logo respondido que, longe de adherir a um movimento que na occasião presente poderia ter desgraçada influencia no espirito das nações alliadas e isto no momento em que se iam debater as questões da paz, reprovava por completo o movimento e que visto que estavam senhores da força procedessem como a sua consciencia lhes ditasse por que elle faria o mesmo quando as circumstancias lh'o permittissem.

Foi-lhe então communicado que a força de 30 ou 40 praças que estava em frente do quartel-general para os acompanhar ia deixar ficar uma guarda e que elle general e o pessoal que com elle estava ficavam all presos.

E assim S Ex. ficou preso e incommunicavel, tendo-lhe recusado na estação telegraphica a remessa de telegrammas pedindo auxilio."

Do reporter do "Seculo", que foi com igual missão:

"Occorre perguntar: E o telegrapho?

E a resposta a esta pergunta revela o lado anecdotico do lamentavel movimento, pois que sempre na vida lances de comedia andam de mistura com episodios de tragedia.

Pretenderam debalde os revolucionarios tomar posse dos apparelhos telegraphicos. A isso se oppoz terminantemente o chefe da estação, que, entretanto, se sujeitava á vigilancia de um revolucionario, com o pretexto de evitar uma possivel deterioração da linha, que a ninguem aproveitaria.

Aceita a proposta plausivel, ficou um homem de guarda ao telegraphista. Mas, a certa altura, a sentinela adormeceu, e esse foi o opportuno momento para que o apparelho, ligado para Lisboa, communicasse ao respectivo receptor um santo e uma senha especiaes, sem os quaes seria impossivel aos revoltosos telegraphar, e directamente, ao chefe do Estado os mais importantes pormenores do que se ia passando."

(Conclue amanhã.)

VIDA ASSOCIATIVA

Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes.

Reuniu-se o conselho director desta prestimosa associação, sob a presidencia do Sr. Luiz Alves Vieira, secretariado pelo Sr. José Maria Dias que leu a acta da sessão anterior, passando-se ao expediente que constou de requerimentos dos socios José Luiz de Mattos e Domingos Ayres da Silva Nogueira, pedindo beneficencia que foram attendidos, bem assim o funeral de José Antonio Soares Leitão.

Na ordem do dia os Srs. Luiz Gomes dos Santos e José Maria Dias, deram conta de commissões que lhe estavam affectas, agradecendo a presidencia, o seu bom desempenho.

No bem social, o presidente, justificou a ausencia do Sr. Manoel Gomes Soares, thesoureiro. O Sr. Luiz Gomes dos Santos, tambem se desculpou das suas faltas as sessões anteriores, e congratulava-se por vêr os seus companheiros já restabelecidos da epidemia.

Continuando, pergunta qual o resultado da deliberação tomada em relação ao terreno dos fundos do edificio.

Respondeu-lhe o presidente, que a directoria propuzera á Prefeitura a venda desse terreno, não tendo, porém sido ainda despachada a petição.

O presidente, continuando com a palavra, allude ao grande acontecimento da terminação da guerra e congratula-se pela victoria dos paizes alliados, no meio dos quaes figura Portugal, cujo valioso e efficaz concurso não póde de boa fé ser olvidado. Lamenta que no meio dessas expansões populares, sejam lembrados todos os paizes que se bateram pela causa da civilização menos o heroico Portugal que, na medida das suas forças prestou aos alliados o mais denodado auxilio.

Termina propondo a inserção em acta, de um voto de congratulações por esse auspicioso acontecimento o que foi approvado.

Beneficencia Portugueza.

O movimento do hospital da Beneficencia Portugueza, foi, no dia 20 do corrente, o seguint: entraram 7 doentes, sairam 3, falleceram 2, ficaram 226 em tratamento.

Consultas 69 externas.

Camara Portugueza de Commercio e Industria

UMA ARTISTICA MENSAGEM OFFERECIDA AO DR. ALBERTO DE OLIVEIRA.

Desejando a directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria testemunhar ao Exmo. Sr. Dr. Alberto de Oliveira, enviado extraordinario e ministro de Portugal na Argentina, ex-consul geral no Rio de Janeiro, todo o seu reconhecimento pelos grandes serviços prestados por S. Ex. a esta instituição, resolveu offertar-lhe uma artistica mensagem subscripta por todos os socios que desejem associar-se a esta homenagem.

Assim, na absoluta impossibilidade de procurar individualmente a todos os socios, por falta de tempo, solicita de todos aquelles que ainda não foram procurados e queiram subcrever a referida mensagem, o favor de até ao dia 27 do corrente, se dirigirem á secretaria da Camara Portugueza de Commercio e Industria.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

A corrida de domingo

O programma da corrida de depois de amanhã, no elegante hippodromo de Itamaraty, é, sem duvida, um dos melhores da presente estação, não só porque do mesmo fazem parte duas importantes provas classicas, em que todos os concurrentes têm "chance" á victoria, como os pareos restantes estão bellissimamente confeccionados, devendo offerecer boas chegadas.

O "meeting" de domingo deve proporcionar, pois, aos "turfmen", uma boa tarde.

CONCURSO DE "O PAIZ"

Lembramos aos senhores concurrentes ao "certamen" de palpites de "O Paiz" de que as respectivas listas de prognosticos para a corrida de domingo devem ser enviadas a esta redacção até as 17 horas de hoje.

Avisamos ainda aos senhores concurrentes que não apuraremos as listas que nos chegarem ás mãos depois dessa hora.

JA' ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO EM S. PAULO

Para a reunião de depois de amanhã, no hippodromo da rua Bresser, ficou organizado o seguinte programma:

1° pareo — Premio "Combinação" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.500 metros — Ingrata, 55 kilos; Indio, 53; Bailarina, 54, e Diamante, 55.

2° pareo — Premio "Excelsior" — 800$ e 160$ — Distancia, 1.500 metros — Galhardo, 55 kilos; Jocotó, 53; Jockey, 53; Bayard, 55; Pastora, 55, e Yago, 55.

3° pareo — Premio "Emulação" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.500 metros — Howewer, 46 kilos; Londrina, 55; Veneza, 54; Porto Feliz, 55, e Uruguassú, 54.

4° pareo — Premio "Classico Dr. José Bento de Paula Souza" — 2:000$ e 400$ — Distancia, 1.500 metros — Joveva, 52 kilos; Follete, 52; Neenah, 52; Messalina, 52; Sybilla, 52; Phalguette, 52, e Indayá II, 52.

5° pareo — "Grande premio taça dos productos" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 2.000 metros — Pastora, 51 kilos; Jangada, 51; Jacitara, 51; J'accuse, 51; Japonez, 53; Charada, 51; Seductora, 51; Café, 53; Cachopa, 51; Champignol, 53; Bartyra, 51; Yara, 51; Indayá, 51, e Lery, 53.

6° pareo — Premio "Jockey Club" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.700 metros — Suggestiva, 56 kilos; Galeno, 54; Morpheu, 54, e Golden Spurs, 52.

7° pareo — "Grande premio Vinte e Nove de Outubro" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 2.400 metros — Leilah, 52 kilos; Uberaba, 57; Ventura, 52; Scutari, 52, e Gorizia, 52.

8° pareo — "Premio Imprensa" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.609 metros — Remanso, 55 kilos; Half Sister, 50; Trigueiro, 52; Torpedo, 53, e Chanceller, 55.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas em ponto.

ESTATISTICA

Pequena relação de animaes, proprietarios, jockeys, "entraineurs", importadores e criadores que obtiveram maior numero de victorias até a ultima corrida, inclusive:

Animaes:	Victorias
Eddú	6
Luctador	6
Motor	6
Canguleiro	6
Montenegro	6
Melick	6
Servio	6
Sunrise	5
Gowan	5
Monroe	5
Gaúcha	4
Ibis	4
Scutari	4
Othelo	4
Patrono	4
Zampa	4
Marengo	4
Gatuno	4
Hygêa	4
Zuavo	4
Somme	4
Cravina	4

Proprietarios:	
Frederico Lundgren	18
Linneu P. Machado	17
Paulo Rosa	14
Capitão William Lowry	14
Carlos Coutinho	12
O. A. Renato Lopes	12
Coronel J. S. Quinta Reis	10
José S. Bastos	9
Eduardo A. Pereira	8
Santos & Irmão	8
Francisco Fortes	7
M. Pino Machado	7
A. Cordovil Monteiro	7
Dominato Ribeiro	6
Aguiar & Vigorito	6
A. Lopes da Costa	6
Dr. G. Rocha & C. Eiras	6
Manoel J. Fernandes	6
Mme. Marilia Lima	5
Lazzareschi & Buttori	5
Carlos Joppert	5
Accacio A. Pereira	4
P. B. Cerqueira Lima	4
Dr. Alfredo Novis	4
Luiz Mendes	4
Avelino de Mesquita	4
Lourenço Dagnino	4
Conde de Carapebus	4
Germano Boettcher	4

"Entraineurs":	
Trajano de Carvalho	21
Paulo Rosa	19
Americo de Azevedo	16
Arlindo Silva	16
José Paula Mendes	16
Manoel Barroso	15
Fernando Schneider	15
Christiano Torres	14
Manoel Figuerôa	14
Manoel de Mello	12
Gabriel Reis	12
João Coutinho	10
Miguel Penalva	10
Jorge Routhledge	10
Luiz Conzi	9
Santiago Villalba	9
Francisco B. Oliveira	9
Braulio Cruz	7
Alberto Teixeira	6
Eduardo Ferreira	6
Manoel Luiz	5
José Lourenço	5
João F. Azevedo	4
Antonio Teixeira	4

Importadores:	
Carlos Coutinho	62
William Maddock	21
Henrique Joppert	14
Jockey Club Paulistano	9
Jonathas Pereira	8
Valero Pueyo	7
Jockey Club Fluminense	7
Capitão William Lowry	5
Linneu P. Machado	4
José Spinelli	4
Sezefredo Barcellos	4

Criadores:	
Octavio do Amaral Peixoto	23
Linneu P. Machado	19
Coronel Frederico Lundgren	16
José da Silva Quinta Reis	11
Carlos Dietzch	10
Saturnino M. Velho	8
Dr. J. F. Assis Brasil	8
J. F. Macedo Couto	6
Zeferino Costa	4

Jockeys:	
Domingos Suarez	54
Enrique Rodriguez	44
Pablo Zabala	27
Alexandre Fernandez	16
Alberto Routhledge	15
Salustiano Rosa	15
Joaquim Coutinho	14
Dinarte Vaz	13
Fernando Barroso	13
Pedro Cancino	11
Julio Escobar	9
Ricardo Cruz	9
Lourenço Junior	8
Claudio Ferreira	6
Aurelio Olmos	6
José Augusto	6
Waldemar Oliveira	5

A DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB PAULISTANO REUNE-SE

Em sua ultima reunião, a directoria do Jockey Club resolveu aceitar a proposta dos Srs. Pedro Ayestaran e Thomaz Devisate, para arrendamento do botequim e "bar" do prado da Moóca.

Esses senhores vão assignar o respectivo contrato, que vigorará até 31 de dezembro de 1919.

GENERAL PAU CONTINÚA RONCADOR, MAS CORRENDO O SEU PEDAÇO...

O cavallo General Pau, que tão boa carreira fez na ultima corrida do Jockey Club, derrotando Battery, Jagunço, Grand Duke, Pooh-Pooh, etc, continúa nas mesmas condições, havendo quem repute certo o seu triumpho.

TURF PAULISTANO

Do "Jornal do Commercio", de S. Paulo, de ante-hontem:

"Continuam á venda os animaes do Sr. Onesiphoro Pinto Aladyr, Jockey e Escopeta.

O tratador Franka Armes, que se achava aos serviços do importante stud do coronel Antenor de Lara Campos despediu-se dessa coudelaria.

Durante o trabalho que forneceu hontem, apresentou-se algo sentido o cavallo Uberaba. Mesmo, assim, o representante do turf uberabense tomará parte na disputa do pareo "Grande Premio Vinte e Nove de Outubro", no proximo domingo, porque não é de muita importancia aquelle inconveniente.

No grande "Premio Taça dos Productos", um dos premios officiaes dados pelo Ministerio da Agricultura, talvez tomem parte os seguintes animaes:

J'accuse, Cachopa, Café e Yára.

Se isso se der, esses parelheiros terão as seguintes direcções:

J'accuse — Lydio de Souza.
Cachopa — Fernando Andrade.
Café — Julio Alonso.
Yára—Ed. Le Mener.

O "Grande Premio Vinte e Nove de Outubro" terá provavelmente o seguinte campo:

Leilah — Charles Hongton.
Ventura — Ed. Le Mener.
Uberaba — Germano Fernandez.
Scutari — Aurelio Olmos.
Gorizia — Julio Alonso.

As eguas da importação do Jockey Club que tomarão parte na primeira prova das destinadas á sua turma, acham-se quasi todas em magnificas condições. Fala-se, porém, bastante em Neenah, Phalguette e Follette, cujos galopes fazem crer que farão uma estréa auspiciosa. O pareo em que essas valorosas adversarias vão enfrentar-se é por isso um dos melhores do programma de domingo.

BATTAGLIA CONTINÚA EM "FÓRMA"

Continúa em boas condições de "training", o cavallo Battaglia, que, sob a direcção do habil A. Fernandez, tão boa carreira produziu domingo ultimo no Jockey Club.

O filho de Valero que está confiado a José Lourenço, ao nosso ver, é um animal de grande classe, e que só agora está entrando em "fórma".

GAÚCHA EM BOM ESTADO

A egua Gaúcha, que será dirigida domingo proximo por D. Suarez, e que é a segunda favorita no pareo em que está inscripta, anda em optimas condições e, portanto, séria adversaria de Luctador, Hyggéa, Zuavo, Atheu e Xará.

O "SPORT" ABRIRA' HOJE OS SEUS CONCURSOS

O "Sport", o já popular hebdomadario turfista, de Daniel Blatter e Gustavo Paranhos, abrirá hoje, como de costume, as inscripções para os concursos de palpites, relativos á corrida de depois de amanhã, no hippodromo de Itamaraty.

Na mesma occasião, serão recebidas, tambem, inscripções para os "bettings", de cujas series daremos amanhã notas completas.

As inscripções serão recebidas á rua do Theatro n. 3, 1° andar, redacção de "O Sport".

ALPHA NAS MESMAS CONDIÇÕES

Embora mudando de "entrainement" e de direcção de "training", continúa nas mesmas condições a egua Alpha, de propriedade do Sr. Pedro de Oliveira.

SULTÃO ESTA' MENOS MANHOSO E LEVA "FEZES" NOS DOIS PAREOS.

O velho cavallo Sultão, de propriedade do Sr. Antenor de Araujo, anda em boas condições, apesar de não estar ainda completamente bom da cabeça.

O filho de Couné Schomberg, disputará as duas provas em que está alistado, para o "meeting" de depois de amanhã, levando no pareo "Velocidade", a monta de Enrique Rodriguez, e sendo no pareo "Supplementar" dirigido pelo pequeno Alberto Routhledge.

MAHOMET, MACANUDO E MARENGO ANDAM "TININDO"

Os animaes Mahomet, Macanudo e Marengo, de propriedade do estimado e competente importador Sr. Carlos Coutinho, alistados, respectivamente, nos pareos "Itamaraty", "Velocidade" e "Dezesete de Setembro", andam em optimas condições, tendo os sabidos feito algum jogo em suas patas.

O FIDALGO FAZ UMA "AFRICA", GANHANDO DA THEDA...

A "Tribuna", de hontem, dá a seguinte varia:

"Theda, montada por E. Rodriguez, e Fidalgo, dirigido por um "lad", trabalharam hoje fortes e juntos, no Derby Club, a distancia de 1.609 metros, tendo o cavallo ganho facilmente distanciado da egua. Theda continúa, pois, a correr pouco."

WALSH PARECE QUE E' "VICIADO" E MALUCO...

O cavallo Walsh, que ultimamente tem andado com "esgotamento nervoso", e com indicios de perda de... memoria, tem trabalhado em regulares condições, devendo, se correr, produzir boa carreira depois de amanhã.

LUCTADOR TERA', TALVEZ, A DIRECÇÃO DE D. SUAREZ

O cavallo Luctador, que é o franco favorito do "Grande Premio Brasil", em competencia com os animaes Gaúcha, Hygéa, Zuavo, Atheu e Xará, será dirigido pelo habil jockey D. Suarez.

RUBENS ESTA' CORRENDO DE VERDADE

Apesar dos constas, anda em optimas condições o cavallo Rubens, de propriedade dos Srs. Dr. Geraldo Rocha e capitão Carlos Eiras.

MISSA POR ALMA DO DR. GILBERTO PERRIN

O nosso collega de imprensa, Sr. Henrique Holl, chronista turfista da "Patria Italiana", diario que se publica nesta capital, fará celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa por alma de seu cunhado, engenheiro Gilberto Perrin, conhecido "sportsman".

FOOT-BALL

O PRIMEIRO TRAINING NO NOVO CAMPO DO FLUMINENSE

Effectuou-se hontem, á tarde, no novo campo do Fluminense o primeiro ensaio entre varios players componentes dos diversos quadros do veterano club da rua Guanabara.

Tratando-se de um momento historico na vida do club, cada qual queria ser o primeiro a dar o shoot inicial, e dahi a grande concurrencia que se viu na vasta praça de sports tricolor e o comparecimento desusadamente cedo por parte de todos os players que queriam ter aquella honra.

O Chico Netto, por exemplo, amanheceu no campo, soffrendo, entretanto, a grande decepção de já lá encontrar o sympathico "inglez", que dizia risonho:

"Mim quer dar primeiro shoot"...

De nada serviu, entretanto, toda essa impaciencia, pois estava escripto que nenhum delles seria o "primeiro".

E isto simplesmente porque o "trainer" do team campeão, mais sabido, sorrateiramente guardou a bola desde a vespera, levando-a debaixo do braço até ao campo, e illudindo assim a boa fé dos seus companheiros...

Coube, portanto, ao Sr. Quincey Taylor, a honra de dar o primeiro shoot no novo campo do veterano club campeão.

O training de hontem resumiu-se em um simples bate-bola que durou no maximo uma meia hora.

Compareceram a este primeiro ensaio os seguintes players:

Chico Netto, Vidal, Lais, Fortes, Walfare e Mano, do 1° team; A. Esteves e Adamastor, do 2°; e Rinaldo, Baptista, Carlos Augusto, Jorge Coelho Netto, Oliveira Vespasiano, do 3°.

O engenheiro das obras, o conhecido constructor Dr. H. Pujol, que se achava presente na occasião, quiz tomar parte no ensaio e deu tambem alguns shoots...

Um training historico o de hontem...

"SEGURO MORREU DE VELHO"

Segundo nos informou hontem o velho out-side right do Flamengo, Oscar Carregal, que nos havia declarado pretender fazer este mez uma viagem de excursão ao Pará, ruiram por terra todos os seus bellos projectos por não ter conseguido o "essencial" para semelhante emprehendimento, isto é, uma boa sinecura que lhe garantisse alguns mezes de estadia por aquellas longinquas paragens...

Assim sendo, Carregal, que deveria embarcar hoje pelo "Bahia", desistiu do seu intento, convencido que está de que "mais vale um passaro na mão do que dois voando"...

A PRAÇA DE SPORTS DO BOTAFOGO VAI PASSAR POR GRANDES REFORMAS

Ao que nos informou um director do sympathico club alvi-negro, aproveitando as proximas férias desportivas, vai o Botafogo F. C. emprehender grandes reformas e melhoramentos em varias das suas dependencias, já ampliando as existentes, já construindo novas, para o conforto dos seus socios.

Assim é, por exemplo, que na parte dos fundos do campo será construido um vasto edificio que abrangerá no seu pavimento inferior um vasto rink de patinação e no superior um grande salão de dansa, bem como varios quartos dormitorios para conveniencia dos jogadores que assim poderão dormir no club e comparecerem mais facilmente aos trainings matutinos.

Tambem as archibancadas serão muito augmentadas, devendo ser prolongadas até as cabeceiras do campo, em ambas as extremidades.

Do lado da geral serão construidos mais alguns degráos para o publico, assim como prolongados os já existentes.

Em summa, concluiu o nosso douto informante, "tambem nós vamos ficar dotados de um verdadeiro "stadium", em ponto pequeno, além de outras dependencias para o conforto e a diversão dos nossos associados. Tudo isso, porém, não passa de projectos, pois como sabe, depende do assentimento da nova directoria, a ser eleita por estes dias.

E' facil imaginar, entretanto, que esta, ao envez de se oppor, só poderá ser favoravel ao projecto existente, pois a sua execução redundará forçosamente em beneficio para o club.

E assim sendo..."

A GRANDE FESTA SPORTIVA DE DOMINGO, DO S. C. RIO DE JANEIRO

Será finalmente levado á effeito, domingo, a grande festa desportiva promovida pelo sympathico club alvi-negro da 2ª divisão, da Liga Metropolitana, em commemoração a inauguração official de sua magnifica praça de sports, construida á rua Moraes e Silva n. 43.

O festival, dado o excellente programma confeccionado, promette alcançar o mais completo exito.

A festa principiará pela manhã, obdecendo ao seguinte programma:

A's 6 horas da manhã — Hasteamento dos pavilhões da Liga Metropolitana e dos clubs filiados. Alvorada por uma banda de clarins — Salva de 21 tiros.

A's 11 horas — Benção das novas installações do club, officiando os padres Luiz Baixarotti e Jorge Billmann, dignissimos reitor e vice-reitor do Externato Santo Antonio Maria Zacaria.

A's 12 horas — Sessão solemne, presidida pelo Sr. Samuel de Carvalho, mui digno presidente da L. M. D. T., sendo orador do club, o Dr. Mario Penna da Rocha.

A's 13 1|2 horas — Inicio da parte desportiva dedicada á Liga Metropolitana.

1º — Decisiva e ha muito esperado encontro, entre as principaes equipes dos clubs da 3ª divisão: Hellenico versus Ypiranga — juiz, Eduardo Pinto da Fonseca.

2 — Importante jogo entre os 1ºs teams dos querideos clubs: Mackenzie versus Rio de Janeiro — juiz, Gabriel de Carvalho.

3º — Sensacional encontro entre os adextrados elevens os gloriosos clubs da 1ª divisão: America versus Carioca — juiz, R. F. Tood.

Uma participação do S. C. Rio de Janeiro

A directoria do S. C. Rio de Janeiro teve a gentileza de nos enderaçar o seguinte officio:

"Secretaria, 18 de novembro de 1918 — Sr. redactor sportivo de O Paiz — Tenho a honra de participar a V. Ex., que este club inaugurou definitivamente sua séde social, á rua Moraes e Silva n. 43, onde aguarda com prazer, suas ordens.

Outrosim, passo as mãos de V. Ex. um convite para assistir as inaugurações das novas dependencias do club, que se realizarão, domingo, 24 do corrente, ás 12 horas.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e consideração — O secretario, P. Macieira Sola."

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DE REGATAS FLAMENGO

Por ter saido com algumas incorrecções, na nossa secção de "Rowing", devido á sua inclusão á ultima hora, damos, a seguir, novamente a constituição da directoria do Club de Regatas do Flamengo, eleita em assembléa ante-hontem realizada:

Presidente, Dr. Alberto B. Figueiredo; 1º vice-presidente, Alcino Baena; 2º vice-presidente, Luiz Vidal; 1º secretario, Dr. Joaquim Guimarães; 2º secretario, João Buarque de Macedo; 1º thesoureiro, H. C. Leão Telxeira Filho; 2º thesoureiro, Dr. Gaspar Marques Reis; director da secção terrestre, Dr. Pindaro de Carvalho; sub-director, Dr. Augusto Maria Siseno; director de regatas, Arnoldo Volgt; sub-director, tenente Aroldo Borges Leitão.

Commissão fiscal—Carlos L. Castello Branco, Mauricio Vasconcellos e Dr. Julio Furtado; supplentes: Francisco Ribas, Manoel Almeida e José de Barros Madureira.

Por proposta do Sr. Waldemar de Carvalho, foi tambem submettido á consideração da assembléa uma proposta concedendo titulos de benemerencia aos Drs. Pindaro de Carvalho, Othon Baena e Milton Caldas, ficando deliberado o adiamento da mesma proposta para a proxima assembléa.

A ASSEMBLÉA DE HOJE NA LIGA METROPOLITANA

Em assembléa geral extraordinaria reunem-se hoje, ás 20 horas, os representantes dos clubs filiados á Liga Metropolitana, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Eleições;
b) Pareceres;
c) Interesses geraes.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Convido os representantes dos clubs da 2ª divisão para comparecerem hoje, na séde da Liga, afim de tratarem sobre os jogos de depois de amanhã—Manoel Lago, secretario do conselho.

O NOVO DELEGADO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA, NA CONFEDERAÇÃO

Sabemos que acaba de ser convidado pela Associação Paulista de Sports Athleticos para seu representante junto á Confederação Brasileira de Desportos o veterano e acatado sportsman Edwin Hime Junior, associado do Botafogo F. C.

O novo delegado da Associação Paulista é um dos sportsmen a quem muito deve o sport carioca, tendo exercido os principaes cargos desportivos e sendo director da Liga Metropolitana, do Botafogo e do Paysandú.

O SPORTSMAN AVILA DE MELLO NO RIO

Vindo do Estado do Paraná, onde exerce o cargo de engenheiro na commissão fiscalizadora da Estrada de Ferro Paranapanema, acha-se entre nós, desde ante-hontem, o distincto e estimado sportsman Dr. Frederico Avila de Mello, ex-director e referee official da Liga Metropolitana, ex-presidente da extincta Associação Fluminense e valoroso center-half do quadro principal do Club de Regatas Icarahy.

O sportsman recem-chegado, que veiu em visita á sua Exma. familia, demorar-se-ha nesta cidade alguns dias.

UM FOOT-BALLER RESTABELECIDO

Já se acha completamente restabelecido da grippe, que o reteve no leito por muitos dias, o conhecido foot-baller Agassis José da Silva, do 1º team do S. C. Mangueira.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO OLARIA F. C.

A directoria do Olaria F. C., em sua reunião, realizada quarta-feira ultima, tomou as seguintes resoluções:

a) responder ao officio do Cruz de Malta F. C.;

b) não tomar em consideração o officio do associado Pedro Duarte;

c) acceitar os pedidos de exoneração dos directores João Loureiro e José Fernando de Souza;

d) designar terça-feira proxima, para assembléa geral extraordinaria;

e) mandar celebrar, na matriz de S. Geraldo, missa pelo 30º dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Noemia Custodia Nunes de Souza;

f) escalar nos 2ºs e 3ºs teams os associados que estão quites.

O REENCETAMENTO DO CAMPEONATO SUBURBANO

Tendo a assembléa geral da Liga Suburbana de Foot-Ball resolvido reencetar o campeonato no domingo, são estes os encontros marcados para aquelle dia:

1ª divisão

Cascadura x Rio S. Paulo.
Mavillis x Campo Grande.
Engenho de Dentro x Santiago.
Dramatico x Confiança.

2ª divisão

Riachuelo x Central.
Sete de Setembro x Santa Cruz.
Olaria x Esperança.
Brasil x Bomsuccesso.

A NOVA DIRECTORIA DO DUBLIN F. C.

Na assembléa realizada ante-hontem, neste club, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Waldemar Vieira; vice-presidente, Dr. Guilherme Guimarães; 1º secretario, Augusto Bastos; 2º secretario, Armando Gonçalves; 1º thesoureiro, Dr. Frederico de Almeida Magalhães; 2º thesoureiro, Carlos Braga Filho; director sportivo, Benicio Vieira; procurador, Eurico Menezes, e fiscal de campo, Virgilio Amaral.

A assembléa deliberou mais:

1) nomear uma commissão composta dos Srs. Waldemar Vieira, Eurico Menezes e Carlos Braga Filho, para a acquisição do novo ground;

b) elevar as mensalidade dos infantis para 1$000;

c) fazer archivar todos os recibos relativos ao mez de novembro;

d) realizar as reuniões de directoria ás quartas-feiras.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. Coqueiros

Estão convidados para comparecer hoje, á noite, á séde do club, afim de se reunirem em assembléa geral ordinaria, todos os associados do S. C. Coqueiros.

AVISOS

Rio A. C.

O capitão do club supra, convida todos os jogadores a, uniformizados, comparecerem á séde, depois de amanhã, ás 12 horas, afim de, encorporados, seguirem para o ground do Sport Club America, com quem jogarão.

AVISOS

S. C. Rio de Janeiro

O Sr. Armando Reis, captain do S. C. Rio de Janeiro, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento pontual de todos os players abaixo escalados, na séde, á rua Moraes e Silva n. 43, depois de amanhã, domingo, ás 13 horas:

Eurico Pinheiro Guerra, Rubens Gomes, Emilio Champion, Carlito de Oliveira, Roberto Ramos de Oliveira, Julio Pinheiro Guerra, Armando Reis, João Gomes de Menezes, Arthur Machado Filho, Francisco Viana Filho, Waldemar Bragança e Luciano Bragança.

O team do America na festa do Rio de Janeiro

Para o grande match de depois de amanhã, domingo, com o Carioca F. C., no ground do S. C. Rio de Janeiro, ao que sabemos, o America F. C., apresentará o seguinte team: Arlindo — Paulino e Galdino — Pedro, R. Ramos e Rodrigo — P. Vianna, Alvaro, Haroldo (?), Arlindo e Nelson.

TRAININGS

Polo F. C. X S. C. Coqueiros

No ground do primeiro realiza-se depois de amanhã, domingo, um rigoroso treno entre os teams dos clubs supra.

O captain do Polo pede o comparecimento de todos os jogadores.

America F. C.

Haverá, hoje, treno, entre os 1ºs e 2ºs teams, ás 15 ½ horas, solicitando-se o comparecimento de todos os jogadores dos respectivos jogadores, bem como dos reservas e jogadores do 3º team.

O REENCETAMENTO DO CAMPEONATO PAULISTA

A commissão de foot-ball da Associação Paulista, na sua ultima reunião, realizada em 18 do corrente, organizou a tabela abaixo, para a disputa dos encontros restantes do campeonato paulista, a reencetar-se em 15 de dezembro proximo:

1ª divisão

Dezembro:
Dia 15—S. Bento x Corinthians.
Dia 15 — Paulistano x Internacional.
Dia 15—Palmeiras x Minas.
Dia 22—Internacional x S. Bento.
Dia 22—Corinthians x Paulistano.
Dia 22—Ypiranga x Palmeiras.
Dia 25—S. Bento x Ypiranga.
Dia 29—S. Bento x Santos.
Dia 29—Paulistano x Minas.
Dia 29—Corinthians x Ypiranga.
1919 — Janeiro:
Dia 2—S. Bento x Minas.
Dia 5—S. Bento x Palmeiras.
Dia 5—Ypiranga x Paulistano.
Dia 5 — Internacional x Corinthians.
Dia 12—Paulistano x S. Bento.
12—Corinthians x Palmeiras.
Dia 16—S. Bento x Minas.
Dia 16—Palmeiras x Mackenzie.
Dia 19—Paulistano x Palmeiras.
Dia 19—Corinthians x S. Bento.
Dia 26—Paulistano x Mackenzie.

2ª divisão

Dezembro:
Dia 15—União Fluminense x Barra Funda.
Dia 15—União Lapa x Syrio.
Dia 22—União Brasil x Barra Funda.
Dia 22—União Lapa x Primeiro de Maio.
Dia 29 — União Brasil x União Lapa.
Dia 29—União Fluminense x Italo.
1919 — Janeiro:
Dia 1—União Brasil x União Fluminense.
Dia 5—União Lapa x Barra Funda.
Dia 12 — União Fluminense x Italia.
Dia 12—União Brasil x Syrio.
Dia 19 — União Fluminense x União Lapa.

VOLUNTARIOS F. C. X MARIANA F. C.

Domingo ultimo, no campo do 56º batalhão de caçadores, effectuou-se o match amistoso entre as equipes principaes destas duas agremiações desportivas.

O jogo, mal grado o esforço desenvolvido pelo Mariana, e o enthusiasmo de numerosa concurrencia, transcorreu sem interesse, dada a superioridade evidente do Voluntarios. Com effeito, durante os oitenta minutos da regra, este club dominou, apesar de desfalcado, o leal antagonista.

A' vista da deserção de Romeiro, Porto, Firmino e Arnaldo, o Voluntarios apresentou-se em campo com os seguintes elementos: Sylvio — Zé Maria e Casimiro (cap.) — Marino, Lacerda I e Paulo — Eduardo, Décio, Machado, Marcillio e Lacerda II.

O resultado do encontro foi a victoria deste conjunto pelo elevado score de 8 X 0.

Fizeram os goals: Marcillo, 3; Machado, 2; Decio, 2, e Lacerda I, 1.

Os demais do quadro agiram a contento.

Do Mariana, convem sallentar o back Paulista, que foi a alma de seu team.

Actuou como referee um player do team do 56º batalhão, que serviu com geral satisfação.

UMA REUNIÃO IMPORTANTE NO FLUMINENSE A. C., DE NITHEROY.

O 1º secretario do Fluminense A. C., Sr. Waldemar Santos, por nosso intermedio, convida todos os associados para comparecerem á sessão que será realizada hoje, sexta-feira, ás 20 horas, na séde social, á rua Visconde do Uruguay n. 521, em Nitheroy.

E' indispensavel o comparecimento de todos os associados, porquante constarão da ordem do dia assumptos de grande importancia.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Um telegramma da Asociacion Uruguaya á Argentina

Abaixo transcrevemos o telegramma que a Asociacion Uruguaya de Foot-Ball enviou á sua congenere argentina, ácerca da realização do Campeonato Sul-Americano:

"Montevideo, novembro 1º—Aún no ha llegado contestación de la Liga Brasileña a la propuesta hecha por la Oficina Internacional de Foot-Ball para jugar en ésta el campeonato sudamericano. Según se sabe, su realización en Rio de Janeiro se suspendió a causa de la epidemia reinante en esa ciudad."

ROWING

EPITAPHIOS DA DIRECTORIA VASCAINA

IV

N. G.

Finou-se na flor da mocidade
E a ingrata morte paralysou-lhe o coração.
O seu cadaver para ir p'ra cemiterio.
Teve que ser transportado em caminhão.

Kodocer.

GRUPO DE REGATAS GRAGOATÁ

A directoria deste glorioso club reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria.

ORLANDO AMENDOLA ACCLAMADO CAPTAIN GERAL DOS "GARRAFAS".

Os associados do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, na sua reunião de hontem, resolveram acclamar o nome do valoroso "negour" e "water-polo-player" Orlando Amendola, para o cargo de captain dos teams representativos no proximo campeonato de water-polo.

A EPIDEMIA "HESPANHOLA" FOI BENIGNA PARA OS SYMPATHICOS "BENJAMINS".

A secretaria do nosso sympathico "Benjamin" do sport nautico, Club Internacional de Regatas, acaba de officiar aos dirigentes da Federação Brasileira do Remo, scientificando que, até á presente data, não foi registrado nenhum obito, por parte da epidemia "hespanhola".

O CAPTAIN DOS TEAMS DE WATER-POLO DO S. CHRISTOVÃO.

A directoria do valoroso pavilhão roseo-negro, em sua ultima reunião, resolveu nomear o seu digno consocio tenente Francisco Fonseca para o cargo de captain geral dos teams que deverão disputar o campeonato de water-polo deste anno.

UM AVISO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO AOS EX-ASSOCIADOS DO NATAÇÃO.

Afim de tratar de assumpto que lhe diz respeito, são convidados para comparecer á secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, das 16 ás 18 horas, os seguintes senhores que deixaram de fazer parte do quadro social do Club de Natação e Regatas:

Arthur Carvalho Macedo Junior, Adriano Gonçalves da Quinta, Alfredo Pimentel, Armando Paiva Pitta, Antonio Alves Barbosa Junior, Antonio Lourenço Motta, Alberto Cabral e Mello, Antonio Leite de Castro Pinto, Alvaro Pereira Neves, Aristides Cupertino de Freitas, Armando Santos, Alvaro Magalhães, Alberto Antonio Labastie, Alvaro Gomes de Oliveira, Augusto Martins Gonçalves, Benjamin Soares, Caetano de Oliveira, Candido de Andrade, Cesar Cataldo, Domingos Gallo, Euclides Antunes Maciel, Francisco Nova, Frederico Faria, Francisco Lourenço, Floriano Peixoto L. de Souza, Francisco de Paula Torres, Gracho Rangel de Azeredo Coutinho, Heitor Arnoso, Henrique Carlos Martins, Humberto Cabral, Guilherme Gouvea de Miranda, Henrique Pinto de Mattos, José Louzada, José Augusto Maia Moreira, José Cabucci, Jayme Pereira Coelho, Jayme de Castro, Jayme Motta, James Watson Bermotto, João Baptista Gonçalves Galliza, João Baptista Ribeiro, Luiz C. S. Araujo, Carlos E. Quanty, Manoel Bahiana, Mario de Souza, Martinho Moreira Campos, Nelson Basin Drumont, Napoleão Marques, Gustavo Francisco da Costa, Norberto Paiva Anciães, Oswaldo Garcia Aragão, Otto Sarmanho, Paschoal Ferrari, Sylvio Macedo e Victor Hugo de França.

RELIGIÃO

Via Sacra.

Serão celebrados, hoje, os piedosos exercicios da Via Sacra nos seguintes templos:

Matriz de Santo Christo, capela do hospital de S. Francisco de Paula e convento de Santo Antonio, ás 16 ½ horas;

Matriz de La Salette, matriz de Santa Thereza e Santuario do Santo Sepulchro, ás 19 horas.

Expediente do arcebispado.

Passou-se provisão de capellão da capella de Nossa Senhora do Amparo ao padre João Lopes Delgado.

Concedeu-se licença ao padre Carmelo D'Angelo para celebrar por 15 dias.

Asylo Isabel.

A directoria do Asylo Isabel convida os seus protectores e amigos para a missa que manda celebrar, em sua capella, hoje, ás 9 horas, em acção de graças de se livrarem do terrivel flagello da peste epidemica, que prostou no leito 44 pessoas do seu pessoal que felizmente se acham em franca convalescença.

Apostolado S. José do Asylo Isabel.

De ordem do Sr. presidente do apostolado S. José, comm. J. J. França Junior, o respectivo secretario Cornelio Marcondes da Luz convida os membros da directoria e conselho para uma reunião no proximo domingo, ás 14 horas, no salão das sessões do Asylo Isabel, á rua Mariz e Barros n. 286, devendo nessa sessão ser entregues as joias dos socios.

Diversas.

Na matriz de Santa Thereza será celebrada, hoje, missa, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora, em honra do Senhor Morto.

— Haverá, hoje, as seguintes reuniões:

Na matriz de Nossa Senhora da Salette, ás 19 horas, da conferencia de S. Tarcisio;

Na matriz de Sant'Anna, ás 19 horas, da conferencia de S. Vicente de Paulo;

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19 horas, da conferencia de Nossa Senhora de Lourdes;

Na matriz de Santa Thereza, ás 19 ½ horas, da conferencia de S. Vicente de Paulo;

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 19 ½ horas, da conferencia de S. Vicente de Paulo.

—Tomará posse domingo proximo, do cargo de vigario da parochia de Nossa Senhora da Luz, o conego Clodoveu Cayres Pinto.

— Reassumirá, domingo proximo, o cargo de pró-parocho da matriz do Bom Jesus do Monte, da ilha de Paquetá, o padre Joaquim Moses de Almeida Brito.

OBITUARIO

Dia 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adelia, filha de Victorino Alves; Sarah Walter Pinto; José Cesar Vinhas; Virginia Pacheco; Antonio, filho de Antonio Ferreira; Albino, filho de Laudelino Fernandes; Nadir, filho de Rozendo da Costa Barbosa de Mattos; Francisco Pereira de Castro; Antonio Lopes dos Santos; Arlinda, filha de Angelo Molinaro; Moacyr, filho de Antonio Lino Tavares; Thomaz, filho de Justino Manoel Pardellas; Antonio, filho de João Ruth; Arlindo da Silva Leite; Cicero Bylato; Cecilia, filha de Joaquim Moraes; Manoel Moreira Pereira; Osorio Rodrigues do Nascimento; Athalia da Silva Brandão Lira; Oswaldo, filho de José de Pinho; Onofre, filho de Luiz Osorio Caetano Godinho; João, filho de João Pinto Pacca; Nair Valentina de Magalhães; Rosa, filha de Maria Isabel Silva; Dulce, filha de Antonio A. Sá; Palmyra, filha de Annibal Francisco de Paula; Paulino da Rocha; Francisco Ferreira de Assis; Luiz, filho de Antonio Marciano da Silva; Walter, filho de Basilio Rodrigues; Carlos, filho de José de Assis; Marianna de Souza; Laura, filha de Aristides Felippe; Abilio de Araujo; Moacyr de Freitas; Claudino, filho de Arthur Barbosa de Freitas; Nadir, filha de Rosa de Carvalho; Amelia, filha de Hortencia Rosa de Souza; Alzerna, filha de Antonio José Correia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Carlos Fucks; Augusto, filho de Manoel F. de Cerqueira; Idalina de Mello; Luiza, filha de Justino Ferreira; Joaquim da Costa Moreira; Fernando, filho de Leonidia Pinheiro; Alyde de Figueiredo Rocha; Manoel da Silva Queiroz; Antonio Castano de Araujo; José Augusto Correia; Rosa, filha de Alfredo José Lopes; José Machado Pereira; Dolores, filha de José Gandeira; Americo Rebello; Maria de Lourdes, filha de Antonio Pace Fernandes; Maria Emilia Martins; Nair, filha de Diamantina Peres de Souza; Leonice, filha de Altina Santos; José Braga; Dina, filha de Manoel José Reis.

AVISOS

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Extracto por telegramma da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extrahida no dia 13 de novembro de 1918:

PREMIOS DE 60:000$ A 1:000$000

8830	60:000$000
2542	10:000$000
17502	4:000$000
6530	2:000$000
7808	2:000$000
16153	2:000$000
1021	1:000$000
2107	1:000$000
2141	1:000$000
5776	1:000$000
4998	1:000$000
6050	1:000$000
6918	1:000$000
8605	1:000$000
12877	1:000$000
13206	1:000$000
13525	1:000$000
14070	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1107	1174	1289	5260	7533
8092	8886	8427	9441	11429
12565	12681	13488	14132	14408
14610	15029	17738	18167	18289
	18405	18818		

Faltam os premios de 200$, 100$ e 50$000.

Todos os numeros terminados em 836 têm 100$ e em 36 têm 50$000.

Todos os numeros terminados em 542 têm 100$ e em 42 têm 50$000, além de qualquer premio que lhe possa caber por sorte.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 31; das 4 ás 5 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 191 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.853. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

Dr. I. Malagueta, assistente extranumerario do professor Austregesilo. Cons., R. S. José, 31, das 4 ás 6. Tel. 227 C.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5 Res.. teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvares — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74, Riachuelo. Telephone V. 1.296. Acceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 66. Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738, norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 37, telephone 1.440, central.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 3, 2º. Telephone 2.530 C. Consultas, 5$. A domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone, 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouvidor n. 77 — Eickhoff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnifica accommodações e preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99, Rua do Ouvidor numeros 97-99.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Ferreira da Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137.

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

Folhetim-romance do "PAIZ" 117

XAVIER DE MONTÉPIN

OS DRAMAS DA ESPADA

Grande romance, traduzido por A. M. CUNHA E SA'

SEGUNDA PARTE

A filha do diabo

XLIV

A fuga

Continuava a gosar desse ineffavel bem-estar que suppria a tudo e que a mergulhava numa voluptuosidade suave e continua.

No momento em que a mãe Moloch parou começavam as estrellas a empallidecer no firmamento. Do lado do oriente, uma facha de debil claridade começava a destacar-se nas côres sombrias do céo. Era o dia que se aproximava.

As duas mulheres tinham andado toda a noite.

Achavam-se então, no cume de uma montanha rochosa e pouco elevada e quasi toda coberta de matto.

A chapada que dominava esta montanha apresentava no centro um amontoado de rochas enormes, revestidas de heras, de musgo e de toda a especie de plantas parasitas.

A mãe Moloch aproximou-se de um destes rochedos.

Affastou os ramos das plantas trepadeiras.

Fez recuar algumas pedras que deixavam vêr uma abertura estreita e baixa, mas pela qual, todavia, uma pessoa de mediana estatura podia passar facilmente.

A velha metteu-se primeiro por esta abertura, depois disse a Hebe:

— Venha.

A rapariga, sempre sobreexcitada pela bebida magica, não hesitou em seguil-a.

XLV

A gruta

Não se via claro nesta morada subterranea, mas Hebe sentiu que os seus pés pisavam um macio tapete de musgo que preguiçosamente se estendia sobre o terreno.

Dali a um instante a mãe Moloch acendeu uma véla servindo-se do mesmo processo que empregara na prisão.

Hebe póde então lançar um golpe de vista em torno de si.

Achava-se numa gruta alta e larga com as paredes brilhantes de estalactiscas.

Nada revelava ali o menor vestigio de humanidade.

No fundo havia uma cama formada de musgo e folhas séccas.

Esta cama e alguns assentos rusticos compunham a mobilia toda da gruta.

— Está em minha casa, disse a velha, certifico-lhe que ninguem virá aqui busca-la.

— Em sua casa? repetiu Hebe.

— Sim.

— Quê! pois a senhora vive aqui?

— A maior parte do tempo. Sim, prosegue a velha, a maior parte do tempo!... quasi sempre!... E' aqui que arrasto uma miseravel existencia, quando não ando vagabunda por esses campos, ou quando não estou na prisão.

— Na prisão! repetiu Hebe, na prisão por que?...

— Porque não tenho outros meios de viver senão servindo-me dessas duas terriveis sciencias, que se chamam adivinhação e magia... Como já lhe provei, descubro o passado, e predigo o futuro. Mas os meus labios não sabem pronunciar a mentira... Quando me interrogam, digo a verdade... Ora a verdade destroe muitas vezes bastantes esperanças, abate muitas vaidades e fere muitos interesses... Irritam-se e mettem-me na cadeia...

— Mas, então, porque continua com esse triste officio?

— Torno a dizer-lhe; como quer que viva?... Não obstante, tomei uma deliberação...

— Qual é?

— Uma deliberação a que não é estranha...

— Eu?

— Vossemecê mesmo, e já vae sabel-a. Esta resolução é deixar este paiz immediatamente, leval-a comigo.

— A senhora quer se encarregar de mim? perguntou Hebe admirada.

— Quero se não se recusa a acompanhar-me... e, a falar a verdade, na sua posição, não me parece muito possivel que o possa fazer.

— Mas para onde tenciona ir?

— Para um paiz e para uma cidade onde havemos de viver commodamente.

— E é?

— A França. Paris!

— Paris! repetiu Hebe.

Depois, perguntou:

— E que havemos nós de fazer em Paris?

— O que eu aqui fazia, lermos a buena-dicha. Vossemecê passará por minha filha. Ensinar-lhe-ei a lêr nas linhas da mão como na minha. Como é moça e bonita, ha de ganhar dinheiro... muito dinheiro... e havemos de ser felizes!...

Ao pronunciar estas ultimas palavras, a mãe Moloch animou-se, scintillou-lhe nos olhos o fogo da cubiça.

Hebe, proseguiu Hebe tentando uma ultima objecção, a senhora mesmo disse, que aqui quasi se morria de fome, apesar de toda a sua sciencia!

— Aqui, é verdade, mas em Paris não acontece o mesmo. Paris é uma cidade em que o maravilhoso agrada mais que tudo, e onde os segredos das occultas sciencias são comprados a peso de ouro... Iremos, não?

Hebe não se sentia de todo convencida.

Mas não tinha outro recurso senão aceitar a proposta da velha.

Aceitou-a.

— Eu a acompanharei, disse ella.

— Bem, respondeu a mãe Moloch, já contava com isso...

— Quando partimos?

— Daqui a oito dias.

— Por que não ha de ser antes?

— Por que não é possivel.

— Mas o que farei eu até tão tarde?

— Porque assim o exige a prudencia. Lembre-se de que a esta hora já não ha de ter dado pela nossa evasão... A minha fuga é de pouca importancia, mas a sua!... A familia do homem que matou ha de reclamar a sua morte, que considera como uma justa vingança; e essa familia é poderosa... Todos os gafanhotos da policia hão de estar já em campo, para nos apanharem... Não lhes ha de escapar canto que não busquem, e se agora aventurassemos juntas por uma estrada, facilmente nos reconheceriam e seriamos logo apanhadas.

A rapariga conhecia a exactidão deste raciocinio, e não insistiu.

— Como se chama? perguntou a velha.

— Hebe.

— Pois bem, Hebe trate de descansar emquanto eu vou buscar algumas provisões que não nos hão de ser precisas a uma granja aqui proxima, cujos moradores me conhecem e por isso não hão de atraiçoar. Além de que a minha ausencia não ha de ser longa.

O dia começava a romper.

Uma fraca claridade penetrava pela abertura da gruta, fazendo amortecer a luz da véla que a mãe Moloch tinha acendido.

A velha apagou a véla e saiu.

Hebe foi-se deitar na cama de relva e folhas seccas que estava no fundo da gruta.

Passados alguns instantes, sentiu como que um entorpecimento. Era um somno profundo e reparador que vinha apoderar-se della.

Dormiu pois, muitas horas.

Quando acordou, um raio de sol penetrava na gruta com uma faisca luminosa. Seria pouco mais ou menos meio-dia.

A velha, acocorada, a um canto, parecia esperar que Hebe acordasse.

— Tem fome? perguntou ella.

— Creio que sim, respondeu Hebe.

— Pois como; aqui tem pão e algumas fructa, é tudo o que por emquanto pude alcançar.

* *
*

Passaremos rapidamente pelos oito dias que a velha e Hebe habitaram na gruta, visto não apresentarem o menor incidente que mereça ser mencionado nesta historia.

Hebe tinha-se habituado a chamar á velha de mãe.

A feiticeira, como lhe tinha prometido, ensinava-lhe á lêr o futuro, nas linhas da mão.

Já dissemos que Hebe tinha grande aptidão para as sciencias occultas.

As lições que recebia offereciam-lhe um prodigioso interesse.

Depois, é de crer que a semana depressa se passou.

Uma tarde, a mãe Moloch declarou que estava decidida a partir ao cair da noite.

Ao mesmo tempo desatou uma trouxa que tinha trazido.

Tirou della um vestuario mourisco, enriquecido de sequins de cobre dourado, um punhalzinho e um pandeiro.

Mandou vestir Hebe com aquelle traje.

Depois lavou-lhe o rosto com uma agua em que havia dois dias tinha de infusão certas plantas que apanhara no monte.

Esta agua deu a Hebe em vez da sua pallidez habitual, uma certa côr morena carregada, semelhante á das ciganas nascidas sob o sol abrasador das Hespanhas.

— Ninguem é capaz agora de a reconhecer, disse a velha depois, nem aquelles mesmos que a prenderam.

A mãe Moloch fez tambem algumas modificações no seu vestuario.

Depois levantou uma grande pedra que estava ao pé da cama.

Debaixo dessa pedra tirou uma bolsa com algum dinheiro, que escondeu na algibeira.

Atou numa toalhá o que lhe restava do pão e da fructa que por uma janella lhe davam o unico alimento das duas mulheres, e prendeu esta trouxa na extremidade de um pau resistente.

Terminados estes preparativos, a velha perguntou se a que escuridão fosse completa; depois, disse a Hebe:

— Partamos!

E sairam ambas da gruta que lhes servira de refugio.

A rapariga levava o punhal ao lado e o pandeiro na mão.

Depois de uma jornada lenta e fastidiosa, chegaram as fronteiras da França, sem que lhes tivesse acontecido o menor percalço.

Na raia deixaram-n'as passar e indicaram-lhes a direcção que deviam tomar para se aproximarem de Paris.

Havia já muito tempo que o pouco dinheiro que haviam trazido se tinha gasto.

Hebe, obrigada por necessidade á sua antiga profissão, cantava nas ruas e nas praças das povoações por onde passava acompanhando-se com o pandeiro.

Alguns soldos que recebia evitavam que, tanto ella como a sua companheira morressem de fome.

XLVI

A ESTALAGEM DO PORCO ARMADO

Uma noite, Hebe e a mãi Moloch chegaram a uma aldeia distante de Paris, 50 ou 60 leguas, e pararam defronte de uma estalagem de apparencia assaz miseravel.

Por cima da porta da estalagem balanceava-se uma pesada folha de ferro batido, suspensa por duas escapulas a um barrote cravado na parede.

Nesta taboleta via-se pintado a oleo, por algum artista muito nomado, um animal quasi fantastico, meio porco, meio javali, levantado nas patas trazeiras, coberto com uma brilhante armadura, e brandindo um gladio flammejante.

Por baixo lia-se esta legenda, traçada com as seguintes letras:

O PORCO ARMADO

Boa pousada

Hebe fez resoar o pandeiro e começou uma das cantigas.

Meia duzia de mulheres e de crianças e dois ou tres camponezes sairam das casas mais proximas, e vieram formar circulo á roda da cantora.

Quando acabou, nem um só dos ouvintes metteu a mão na algibeira para tirar della a minima moeda de cobre.

Hebe não recolheu um soldo.

A mãi Moloch propoz entrão aos camponezes o ler-lhes a buena-dicha, mediante a mais modica quantia.

Mas, os aldeões retiraram-se immediatamente, dando todos os signaes de não equivoco terror.

—Havemos de cear mal esta noite... murmurou Hebe com um sorriso um tanto triste. Quanto falta ainda, minha mãi?

—Já não chega a trinta soldos, respondeu a velha.

—Por esse dinheiro, decerto nos dão pão e queijo, e dois molhos de palha para nos deitarmos...

As duas mulheres entraram.

(Continúa.)

LEILÕES

HOJE HOJE

Importante e grande

LEILÃO

DE

PENHORES

A. CAHEN & C.

A'

Rua Barbara de Alvarenga n. 22

JOIAS

Ricas e valiosas joias de ouro, platina e prata, com e sem brilhantes; boa relojoaria, correntes, pulseiras, aneis com pedras, finos diamantes, etc. etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem á rua Buenos Aires n. 84—Telephone numero 1.247-Norte.

Plenamente autorizado

Vende em leilão

HOJE

Sexta-feira, 22 do corrente

Ao meio-dia

A'

Rua Barbara de Alvarenga n. 22

as diversas joias pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão, cuja catalogo será distribuido no local.

176539	1	1 collar de ouro, pesando 5 grammas.
176522	2	1 collar faltando o fecho, e 1 anel de ouro com 2 perolas meudas, 3 pedras encarnadas e diamantes, pesando 5 grammas.
176952	3	1 collar, 1 medalha de ouro e 1 figa de madeira, pesando 5 grammas.
177176	4	1 cordão de ouro, pesando 39 grammas.
177184	5	2 argolas de prata e 1 tinteiro de pedra.
177442	6	1 relogio de metal, remontoir, Elgus.
177646	7	1 anel de ouro, pesando 4 grammas.
177866	8	1 par de brincos africanas de ouro, com 4 pedras de cores e 7 meias perolas, pesando 5 grammas.
176713	9	1 argolão de ouro, pesando 7 grammas.
176721	10	1 broche com madreperola e 1 berloque, com 1 pequena perola e 1 argolla de ouro, para chaves, pesando 7 grammas.
176303	13	1 corrente de ouro, defeituosa, pesando 6 grammas.
177089	14	1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes meudos.
177285	15	1 collar, 1 cruz e 3 berloques de ouro, pesando 9 grammas.
177307	17	1 relogio de prata remontoir, Omega.
177477	18	1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
177480	19	1 anel de ouro com 1 brilhante meudo.
177903	20	1 collar e 1 medalhinha de ouro, 2 corações de pedra e 1 bola de dito, e 1 cordão com passador de ouro baixo, pesando 29 grammas.
90672	23	3 travessas guarnecidas de ouro, com diamantes e pedrinhas encarnadas, e 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
104072	25	1 chatelaine com medalha-moeda, e 1 phosphoreira de ouro, pesando 214 grammas, 1 anel e 1 botão com 2 brilhantes, 1 dito com ditos, 2 pares de bichas, com 4 pequenos brilhantes, 1 collar de ouro e platina, 1 coração de ouro com brilhantes, e pedras encarnadas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
172216	30	1 guarda-chuva com castão de ouro.
176529	31	1 relogio de ouro, remontoir, com a machina parada, de senhora.
172969	32	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
174035	33	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
174154	34	1 pendantif de ouro com pedras encarnadas, 1 pequeno brilhante, 1 pequena perola e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
174320	35	2 pares de botões de ouro com 2 pedras verdes, 2 brilhantes e 6 diamantes.
174904	38	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
177029	41	1 corrente e medalha de ouro, com 2 pedras encarnadas e 1 pequeno brilhante, pesando 14 grammas.
177031	42	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e pedras encarnadas.
177062	43	1 corrente de ouro, pesando 34 grammas.
177070	44	2 aneis de ouro com 1 pedra encarnada, solta, e 5 pequenos brilhantes.
177084	45	1 corrente de ouro com 3 pedras verdes, pesando 16 grammas.
177098	46	1 corrente e medalha de ouro, pesando 42 grammas.
177132	47	1 anel de ouro com 1 pedra amarela e brilhantes.
177149	48	1 collar com 2 berloques, 1 coração de ouro com 4 pedras de côr e 2 diamantes, pesando 11 grammas.
177172	50	1 concha para assucar e 13 colheres para chá, de prata, pesando 240 grammas, e 1 bomba de metal, para matte.
177346	51	1 medalha de ouro, pesando 20 grammas.
177384	52	1 corrente de ouro, pesando 48 grammas.
177406	53	1 anel e 1 coração de ouro com 2 pedras azues e 2 brilhantes.
177438	54	1 corrente de ouro com 1 medalha de vidro e 1 figa de madeira, pesando 23 grammas.
177459	55	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
177475	56	1 relogio de prata, remontoir, hangines, e 1 botão, moeda, de ouro.
177490	57	1 cordão de ouro, pesando 32 grammas.
177549	58	2 alfinetes, botões, de ouro, com 5 pequenos brilhantes e 1 pedra falsa.
177555	59	1 collar com 1 figa de ouro, 1 medalha de dito baixo e 1 par de bichas de ouro com pedras de côres, e 1 berloque de unha, pesando 11 grammas.
177204	61	1 relogio de ouro, remontoir.
177206	62	1 collar com 2 medalhas de ouro, pesando 14 grammas.
177230	64	1 pulseira de ouro e platina com brilhantes.
177231	65	1 relogio de ouro.
177251	68	1 anel de ouro com 1 pequeno e 1 dito com 2 ditos e 1 pedra encarnada.
177266	70	1 corrente e 1 berloque de ouro com 1 brilhante meudo, pesando 18 grammas.
137612	71	1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
140652	73	2 cordões e 2 berloques, 1 corrente, 1 pulseira, 1 anel e 1 medalha de ouro com 4 diamantes e 1 cruz de dito, pesando 110 grammas; 1 broche, 1 alfinete, 1 anel e 1 par de bichas de ouro com 9 pequenos brilhantes e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
142219	74	1 bule de prata com aza de madeira, 1 par de castiçaes e 1 tinteiro de prata, pesando 3.470 grammas.
147707	79	1 cordão, 1 figa e 2 berloques, defeituosos, de ouro, pesando 61 grammas.
147943	80	1 anel de ouro com 1 pedra verde e pequenos brilhantes.
176533	82	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
176548	83	1 corrente e medalha, moeda, de ouro, pesando 42 grammas.
176563	84	1 relogio de ouro, remontoir.
176586	85	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
176604	86	1 libra esterlina.
176608	87	1 corrente de ouro e platina, pesando 20 grammas.
176639	89	1 par de bichas e 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 1 pedra encarnada.
176640	90	1 alliança de ouro, pesando 7 grammas, e 1 relogio de prata, remontoir, Omega.
167284	92	1 corrente com medalha de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 17 grammas.
167393	93	1 alfinete de ouro com 7 pequenos brilhantes.
168167	94	1 bolça com 4 pedras de côres e 1 moeda, 1 corrente de ouro, 1 dita de ouro e platina, pesando tudo 315 grammas; 1 collar, 1 cruz, 1 pulseira com brilhantes, 3 aneis de dito com 4 ditas e 6 ditos meudos e diamantes, 1 dito de ouro e platina, com 1 perola e brilhantes, 1 dito de ouro com 2 ditas e 1 pedra encarnada, 2 pares de bichas de ouro e platina, com 4 brilhantes, 4 ditas meudas, 1 alfinete de ouro com 1 perola de côr e 1 relogio de ouro remontoir Pateck e 1 dito para senhora.
169293	95	1 relogio-pulseira de ouro.
169437	96	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
176004	97	1 pulseira de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
176139	98	1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
151396	100	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas e 1 relogio de ouro remontoir.
153621	101	1 collar de ouro, pesando 11 grammas e 1 par de bichas de dito, com 2 brilhantes meudos.
155419	102	1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
156633	103	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
157102	104	1 anel de ouro com 3 brilhantes meudos.
158164	106	1 corrente de ouro, pesando 3 grammas e 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
159350	108	1 corrente e medalha moeda, de ouro, pesando 32 grammas e 1 anel com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro remontoir Patek.
160223	109	1 relogio de ouro remontoir.
161729	110	1 cordão de ouro pesando 36 grammas.
176648	111	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
176701	113	1 broche de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
176748	114	1 pulseira de ouro com 1 brilhante meudo e 4 diamantes, pesando 6 grammas.
176749	115	1 relogio de ouro remontoir.
176764	116	4 aneis de ouro com 5 brilhantes e 1 pedra azul e 1 alfinete de ouro com 1 dito e brilhantes.
176772	117	1 pince-nez de ouro baixo e 1 alfinete de ouro, pesando 9 grammas.
176787	119	1 collar de ouro, pesando 8 grammas.
176799	120	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
162030	121	1 broche e 1 anel de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
162200	122	1 salva de prata pesando 485 grammas.
164491	123	6 moedas e 1 pulseira com 1 berloque e 1 par de bichas de ouro com 2 pquenos brilhantes, pesando 57 grammas.
177280	125	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
177296	127	1 collar com 1 berloque de ouro, pesando 8 grammas.
176852	132	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
176853	133	1 relogio de ouro remontoir.
176921	134	1 botão de ouro com 1 pedra azul e diamantes.
176951	135	1 pulseira de ouro com pedras encarnadas, faltando algumas, 1 bola com 9 brilhantes meudos e 1 cravação para anel, de ouro, pesando 17 grammas.
176980	136	1 corrente de ouro pesando 15 grammas.
176981	137	1 coração de ouro com 4 pequenos brilhantes.
176991	138	1 colar com uma moeda de ouro, pesando 8 grammas.
177314	140	1 chatelaine com 3 moedas de ouro, pesando 15 grammas.
177595	141	1 cordão de ouro, pesando 32 grammas.
177611	142	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
177648	143	1 corrente e 1 berloque de ouro com 1 pedra e 4 diamantes, pesando 30 grammas.
177680	145	1 guarda-chuva com castão de ouro.
177704	146	1 colar com 1 berloque de ouro com 1 diamante e 3 perolas meudas, pesando 8 grammas.
177782	151	1 par de botões de ouro com 2 pedras azues e 4 pequenos brilhantes.
177820	152	1 broche, 3 moedas de ouro, pesando 13 grammas, e 1 par de bichas com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
177911	156	1 relogio de metal remontoir.
177925	157	1 cordão de ouro, pesando 22 grammas.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Paulo Silva Araujo

Bento Luiz Fernandes Silva Araujo, Luiz Eduardo da Silva Araujo, sua senhora, seus filhos, genros, noras e sobrinhos mandam rezar missa de 30º dia por alma do seu pranteado pai, filho, irmão, cunhado e tio **DR. PAULO SILVA ARAUJO**, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, e agradecem antecipadamente ás pessoas que a ella comparecerem.

Maria Augusta Rodrigues de Siqueira

(Maricota)

Julio Gonçalves de Siqueira e filhos, general José Candido Rodrigues e senhora, Carlos, Augusto e Lydia Totta Rodrigues, Frederico Gonçalves de Siqueira e senhora, João F. de Siqueira, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, nora e sobrinha, para assistirem á missa de 30º dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, hypothecando, de antemão, seus agradecimentos.

Regina Caneco Novaes

Dr. José Novaes de Souza Carvalho Netto, Dr. Julio Novaes e familia, Vicente dos Santos Caneco e familia, 1º tenente Hugo Orosco e familia, e Dr. Araujo Jorge e familia, penhorados, agradecem a todos os amigos e as suas Exmas. familias que compareceram á missa de 7º dia por alma de sua extremecida esposa, nora, filha, irmã, cunhada e tia **REGINA CANECO NOVAES**, e, de novo, os convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma da idolatrada morta, mandam rezar na matriz da Candelaria, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, e pelo que antecipadamente se confessam summamente gratos.

Coronel Arthur Eduardo Pereira

Professor do Collegio Militar

A familia do fallecido coronel **ARTHUR EDUARDO PEREIRA**, não tendo podido mandar rezar missa de 7º dia, por se achar atacada da epidemia reinante, convida os parentes e amigos do finado para assistirem á missa de 30º dia que se realizará, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Desde já manifesta os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de piedade.

Maria Adelaide Cardoso de Souza

(BARONEZA DE FAMALICÃO)

Manoel Ferreira da Costa e Souza (barão de Famalicão), (ausente), Arlindo Ferreira Cardoso de Souza, esposa e filho, Victor de Faria Gonçalves, esposa e filhos, Paulino da Silveira Mello e esposa (ausentes), Oswaldo Crespo Pereira de Souza, esposa e filhas, Arthur, Manoel e Elza, filhos do finado Armando Ferreira Cardoso de Souza; Maria Soledade Cardoso de Campos, Maria do Soccorro Cardoso e Horacio Antonio de Campos e familia, profundamente consternados, participam a seus demais parentes e amigos o inesperado fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, sogra, avó, irmã e cunhada **MARIA ADELAIDE CARDOSO DE SOUZA** (baroneza de Famalicão), occorrido em Jaboticabal, Estado de S. Paulo, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, será rezada, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, confessando-se desde já eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Pedem a dispensa de pesames.

Ursulina Ferreira Coelho

(Sussú)

Leodegario Ferreira Coelho, e Glyceria Brasilina do Sacramento participam que falleceu, hontem, ás 19 horas, sua querida esposa e filha **URSULINA AMELIA COELHO**, e que seu enterro se realizará, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.006.

Idalina Bahia de Oliva

A viuva do Dr. João Leite de Oliva e filhas, o capitão-tenente Annibal Dantas Leite de Oliva, senhora e filhos e Nestor Leal do Couto e senhora communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada filha, irmã e cunhada, e convidam aos mesmos para acompanharem até á ultima morada os restos mortaes da fallecida, que sairão da rua Lins e Vasconcellos n. 357 (Engenho Novo), hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 15 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Herminia Rodrigues Frazão

Diogenes Rodrigues Frazão, Anna Rodrigues Frazão, Leandro Frazão, Horacio Rodrigues da Gama, senhora e filhos e Alberto Rodrigues da Gama, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, para o eterno repouso de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia **HERMINIA RODRIGUES FRAZÃO**, fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua São Januario, agradecendo desde já ás pessoas que assistirem a esse acto religioso.

Francisco José Martins

Herminia Mattos Martins e filha, Eduardo da Cunha Martins, senhora e filhos, José da Cunha Martins, senhora e filhas, Francisco da Cunha Martins, senhora e filhos, Isaura Martins Costa, esposo e filhos, Herminia Martins de Azevedo e esposo, Clementina Martins Freitas e esposo, Olga da Cunha Martins, Carlos da Cunha Martins, Alvaro da Cunha Martins, Antonio José Martins e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido esposo, sogro, irmão, tio e avô **FRANCISCO JOSE' MARTINS**, e, de novo, as convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo (Maracanã), Villa Isabel, pelo que se confessam gratos.

Seraphina Figueira de Mattos

O general Fabricio de Mattos e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada esposa e mãi **SERAPHINA FIGUEIRA DE MATTOS**, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na capela do Asylo Isabel. Antecipam seus agradecimentos.

Isaura Gonçalves Dantas

(Esposa do 1º tenente Antonio Fernandes Dantas)

Seu esposo, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que farão rezar pelo descanso eterno de sua inditosa e inesquecivel **IZAURA**, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos.

Alzira da Costa Lemos

(Missa de 30º dia)

Eduardo da Fonseca Lemos e filhos convidam os demais parentes e a seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua esposa e mãi **ALZIRA DA COSTA LEMOS**, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, á rua de S. José, pelo que se confessam eternamente gratos.

Gilbert Perrin

Elisa Perrin, Henrique Perrin e senhora, Pedro Perrin, João Cardoso Pimentel e sua senhora Margarida Perrin Pimentel (ausentes), Carlos Perrin, Bento Dias Cardoso e familia (ausentes), João Fischer e familia, Ernesto Fischer e familia, Marcolina Fischer (ausentes) e Henrique Holl e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, para o eterno repouso de seu idolatrado marido, pai, sogro e cunhado **GILBERT PERRIN**, fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já ás pessoas que assistirem a esse acto religioso.

DAY & NIGHT WEAR

WILLIAM HOLLINS & CO., LIMITED

CONFIANÇA.

COM mais de cem annos d'experiencia em trabalhos de fiação, e como fabricante do tecido de reputação mundial conhecido por "Viyella", para bluzas e camisas, a

CASA WILLIAM HOLLINS & Co. LTD.

chama a attenção para a sua MARCA REGISTRADA, como se vê acima. Quer seja no ourelo do proprio tecido, ou na etiqueta presa ao artigo feito, a mesma é garantia de que o tecido empregado é genuino, e portanto póde ter-se a maior CONFIANÇA na perfeição do fabrico e na sua qualidade superlativa de durabilidade. As marcas «Aza» e «Clydella», pouco menos famosas que «Viyella», são feitas na mesma fabrica.

WM. HOLLINS & Co. LTD.,

Viyella House, Newgate Street,

LONDRES, INGLATERRA.

Só vende por atacado.

I. de N. S. Mãi dos Homens

A administração desta irmandade, desejando render graças ao Omnipotente, pelo restabelecimento de seus irmãos e pela saude dos que não foram alcançados pela horrivel epidemia que assolou esta capital, faz celebrar, nesta intenção, em sua igreja, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas, o santo sacrificio da missa.

Depois de amanhã, domingo, 24 do corrente, em acção de graças pelo restabelecimento da paz, será celebrada missa, ás 8 horas, e haverá solemne "Te-Deum" e sermão ás 8 1|2 da manhã.

Para esses actos de piedade, a mesa administrativa convida V. Ex. e Exma. familia, esperando e agradecendo antecipadamente o vosso comparecimento.

Rio, 19 de novembro de 1918.

SECÇÃO LIVRE

Os convalescentes da influenza hespanhola devem fortificar-se com o BITRO PHOSPHATO.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Os operarios e empregados das serrarias de S. Christovão, Santa Luzia e praça Onze, de propriedade de F. Passos & C., mandam celebrar, depois de amanhã, domingo, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Bomfim, sita á praia de S. Christovão, missa em acção de graças pelo restabelecimento do seu benemerito chefe, o Exmo. Sr. Dr. Francisco Oliveira Passos, para cujo acto convidam todas as pessoas das suas relações e amisade, cujo comparecimento desde já agradecem.

O melhor preservativo e para a cura da influenza hespanhola é o BITRATO DE ALCATRÃO.

GRANDE PERIGO PARA AS CRIANÇAS

As lombrigas intestinaes são uma constante ameaça para a saude das crianças, e, á sua presença, póde-se attribuir uma parte consideravel das mortes que occorrem entre as idades de 4 a 10 annos.

A criança que se vê invadida destes incommodos parasitas tem um appetite voraz para os doces, coça continuamente o nariz, torna-se palida, apparecem-lhe olheiras e atraza-se em seu desenvolvimento. Tambem indicios são o somno agitado, ranger de dentes e o máo humor.

Sem perda de tempo, se deve tratar da expulsão da causa da enfermidade, pois poderão sobrevir serios desarranjos do estomago e dos intestinos, febres, convulsões e mesmo a morte.

O prompto soccorro está á mão no

SABOROSO XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

producto vegetal, inoffensivo, benigno, sem resguardo, de gosto agradabilissimo e, por ser laxativo, não é necessario, depois de seu uso, tomar nenhum purgante. Usado, tanto para crianças, como para adultos.

Além de não irritar os intestinos, como acontece com a maior parte dos vermifugos, é applicado com dóses diminutas.

Vidro, 3$; duzia, 30$. Pelo correio: um vidro, 4$; seis vidros, 7$500; 12 vidros, 35$000.

Vende-se na "A GARRAFA GRANDE", 66, rua Uruguayana, 66.

PERESTRELLO & FILHO

Em Nitheroy, Drogaria Barcellos, e em Campos, Pharmacia Pacheco.

DETECTOR

Apparelho contra arrombamentos e assaltos

E' o mais engenhoso e perfeito para signal de alarma.

INSTALAÇÃO FACIL E SEGURA

Uma vez estabelecida a ligação infallivel, timbra e clarêa simultanea e permanentemente.

Qualquer pessoa, do proprio leito póde defender-se com um simples movimento da mão sobre o signal de alarma.

EXPOSIÇÃO E DEMONSTRAÇÃO na CASA EDISON — Rio de Janeiro

RUA DO OUVIDOR, 135. Peçam prospectos

DECLARAÇÕES

AVIS AUX BELGES

La commission organisatrice, ci-dessous, nommée au sein des Representants de la Finance, du Commerce et de l'Industrie belges établis à Rio de Janeiro, invite ses compatriotes et leurs dames à assistir au banquet qui aura lieu le 26 Novembre, jour de la fête patronale de Sa Majesté Albert I, Roi des Belges, à 8 heures du soir dans les salons du Club Central, Avenida Rio Branco n. 118—La commission: CHARLES CONREUR — JULIEN DE BAERE — CAMILLE JANSSEN — EUGENE MAHIEU—HENRI MALERME — EUGENE TERROIR — FAUSTIN HAVELANGE.

Les inscriptions seront reçues par les membres de la commission jusqu'au 26 à midi.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Polyxena n. 101, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz, de toda confiança, para fazer limpeza e incerar escriptorio; quem precisar, queira dirigir-se á redacção desta folha, para M. T. Castro.

OFFERECE-SE um casal, para tomar conta de um sitio ou chacara, onde tenha um quarto para morar. Não quer remuneração e compromette-se a zelar, plantar e crear aves para o proprietario; rua Visconde de Sepetiba n. 114—Basilia Amaral.

CASAS PARA ALUGAR

200$000

ALUGA-SE um bom predio, novo, com quatro quartos e tres salas; é muito arejado, proprio para familia de tratamento; á rua S. Luiz Gonzaga n. 246 A. Trata-se no 246.

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, em casa de tratamento. Para ver e tratar, á avenida Gomes Freire n| 137.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; rua dos Ourives n 29, 2º andar.

DIVERSOS

A "GUARDIAN"

Companhia ingleza de seguros contra fogo estabelecida em 1821

Fundos: Lb. 6.570.000 ou Rs. 98.550:000$000

BRAZILIAN WARRANT. C.º L.TD

(AGENTES)

Avenida Rio Branco n. 63

(AGENTES)

Av. Rio Branco, 68

PRECISA-SE, na typographia da rua da Misericordia n. 74, de um perfeito margeador, para machina grande e pequena. Faz-se questão que não seja analphabeto.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua do Mattoso n. 96.

VENDE-SE uma casa, parte em prestações, com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, jardim e grande quintal murado, etc; á rua João Romariz n. 119 (Ramos). Preço, 6:000$; chaves, no n. 123; trata-se com Machado, Ourives, 69.

VENDE-SE um piano novo, á rua Itapirú n. 213, casa 6; trata-se na mesma, a qualquer hora.

VENDE-SE uma bem montada fabrica de brinquedos, com 2.646 brinquedos confeccionados. Trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 38. Das 7 da manhã ás 9, ou das 4 horas da tarde em diante.

TRASPASSA-SE uma pensão, fazendo bom negocio e com numerosa freguezia; trata-se á rua Buenos Aires n. 186.

VENEZIANAS (jalousies) vendem-se seis, em segunda mão; becco do Carmo n. 5, marcenaria.

CURSO primario e secundario de preparatorios e escripturação mercantil; rua S. Clemente n. 307, Botafogo.

ELEGANTES e confortaveis quartos mobilados, com pensão, vista para o mar, praia do Flamengo n. 12, exclusivamente para familias e cavalheiros; preços modicos.

CRIADA—Precisa-se de uma, que durma no aluguel; rua Costa Bastos n. 14.

GRANDE tinturaria movida a vapor—A Brasileira—Attende a chamados pelo telephone villa 4.648. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; e bicycletas; attendem-se a chamados pelo telephone villa 2.981. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

TRABALHO garantido de incerar assoalho e com perfeição. Conserva o brilho, não cansa os empregados, facilita a limpeza, não gasta material e, ao mesmo tempo, dou a fórmula—Manoel P. Santos, rua Voluntarios da Patria n. 271, telephone n. 599, sul.

OPTICA BRASIL

Oculos e pince-nez, lunetas de todas as qualidades por preços sem competidor. Exame de vista gratis e officina para concertos. Cutilaria fina.

Rua da Assembléa 54

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saidas semanaes ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

BAHIA

Sae hoje, 22 do corrente, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

PARA'

Sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

Aluga-se

Cozinheira italiana, ordenado, 90$ ou 100$, conforme o trabalho. Rua Marquez de Abrantes n. 152, quarto 12.

Agradecimento

Os operarios da fabrica de rendas de Julio Lima & C. agradecem ao Sr. Julio, que pagou os seus salarios durante a epidemia.

Por caridade

Elvira de Carvalho, sendo cêga, com 60 annos de idade, sem recursos, doente, soffrendo de rheumatismo, pede aos corações bondosos que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento. O Sagrado Coração de Jesus dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este caridoso destino.

Secção Commercial

Rio, 22 de novembro de 1918.

Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem, a renda na importancia de 192:958$073, sendo em ouro 84:503$805 e em papel........ 108:454$268. De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 3.980:194$270 e em igual periodo do anno passado, em 2.712:757$758, sendo a differença a maior, no corrente anno, de 1.273:436$512.

Noticias diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 25 — Companhia Fabril da Gavea, ás 14 horas, assembléa geral.

Dia 27 — Banco Portuguez no Brasil, ás 15 horas, para augmento do capital.

— Companhia Porto da Victoria, ás 13 horas, para resolver sobre uma proposta.

Dia 28 — Manufactura de Fumos Veado, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 4 — Emp. Constructora Rio Grande do Sul, ás 15 horas, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Edificadora, os juros do semestre findo.

— Petropolis Industrial, o *coupon* n. 8, de 15 em diante.

— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos.

— Terras e Colonização, um bonus de 600 réis.

— Empresa Fluminense de Força e Luz, os juros.

— Apolices do Espirito Santo, no Banco do Brasil, os juros de 6 o|o, desde já.

— Fabrica Andarahy, os juros das *debentures*.

—V. O. 3ª da Penitencia, de 1 em diante, os juros e os titulos sorteados.

—Empregados no Commercio, até 30, os juros vencidos das letras A. a J.

— Tecidos S. Pedro, de 4 em diante, o "coupon" n. 15, de 7$000.

— Comp. Locativa e Constructora, de 5 em diante, o coupon n. 11.

Dividendos.

— Seg. Minerva, o div. de 9 o|o, de 25 em diante.

— Seguros União dos Proprietarios, o 47º div. de 5$000.

— America Fabril, o 30º div. de 12$, de 17 em diante.

— Tecidos Esperança, o div. de 15$000.

—Muller & C., de 29 em diante, o 3º dividendo de 6$ por acção.

— O British Bank resolveu distribuir um dividendo de 10 shillings.

— Moinho Fluminense, um dividendo interino de 5$ por acção, desde já.

— Fiat Lux, desde já, o 8º, 9º e 10º dividendos de 6 o|o por acção.

— Nacional de Electricidade, o dividendo de 10$, desde já.

Mercado monetario

O CAMBIO

Encontrámos o mercado, ainda hontem, em boa posição de estabilidade; as idéas de alta, porém, encontravam algum embaraço.

Aliás, trata-se apenas do restabelecimento das taxas que subiram a 13 20|32 d. para cairem bruscamente a 13 1|16 d. sem revoluções.

Pelo contrario, quando justamente a ordem publica foi alterada pelos movimentos mais ou menos subversivos, é que o cambio, que tanto baixara, declarou-se em reacção, mas subindo apenas até 13 11|16 d.

Em todo o caso, o mercado tem funccionado sempre, através de acontecimentos mais ou menos alarmantes, sem uma solução de continuidade definitiva, apenas accusando oscillações, de caracter passageiro.

Hontem, deram os bancos as taxas de 13 1|2, 13 9|16, 13 5|8 e 13 21|32 d., regulando a ultima nos bancos Ultramarino e Portuguez do Brasil.

Prevaleciam para os saques os preços de 13 5|8 e 13 21|32 d., contra letras a 13 23|32 e 13 3|4 d., continuando a quéda dos soberanos que baixaram a 20$500.

Por ultimo, o mercado ainda regulava firme, mas quasi inalterado, por isso que não interessava a taxa de 13 11|16 d., a que fechou o Ultramarino.

Tabelas officiaes

Praças:			a 90 d|v.
Londres	13 1|2	a	13 5|8
Paris	$683	a	$692
			a 3 d|v.
Londres	13 5|16	a	13 7|16
Paris	$690	a	$710
Italia	$590	a	$592
Nova York	3$750	a	3$792
Portugal	2$400	a	2$490
Hespanha	—		—
Suissa	$755	a	$777
Sobre-taxa:			
Café por franco	—		$690
Rio da Prata:			
B. Aires (peso papel)	—		1$720
Montevidéo (peso ouro)	—		4$650

Banco do Brasil

	a 90 d|v.		a 3 d|v
Londres	13 5|16	e	13 1|8
Paris	$701	e	$708
Italia	—		$640
Portugal	—		2$520
Nova York	—		3$860
Buenos Aires	—		1$750
Montevidéo	—		4$700
Vales:			
Por 1$, ouro	—		2$014

Camara Syndical

Praças:	a 90 d|v.		a c d|v.
Londres	13 39|64	a	13 31|64
Paris	$681	a	$691
Montevidéo	—		4$502
Italia	—		$593
Hespanha	—		$756
Portugal (escudos)	—		2$386
Nova York	—		3$762
B. Aires (peso ouro)	—		1$698
Libra esterlina, moeda	—		21$500
Ouro nac., vale, por 1$	—		—
Suissa	—		$768

Taxas extremas

Bancario	13 1|2	a	13 14|16
Caixa matriz	13 5|8	a	13 21|32

VALORES DIVERSOS

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales ao commercio para a Alfandega, á razão de 2$014 papel por 1$ ouro, ao cambio de 13 13|32 d., sobre Londres, á vista.

Os soberanos

Funccionaram fracos os soberanos, que foram cotados em pequenos lotes a 20$800, ficando com compradores a 20$500 e vendedores a 21$200.

Fundos publicos

Toda a nossa confiava ainda nos acontecimentos, sendo certo que, a não ser a gréve, a que estão todos habituados e que é sempre pacifica, toda a situação politica considerava-se normalizada.

Os centros monetarios, porém, não obstante esse estado confiante nos designios de toda a praça, mantiveram-se bastante tensos, apenas continuando depreciados os soberanos, devido ao estado promettedor do cambio.

A Bolsa, propriamente, funccionou com bastantes negocios, mas em geral, destituidos de interesse por terem-se esgotado os trabalhos de especulação. Com effeito, todos os papeis de jogo em evidencia mantiveram-se ainda em attitude de baixa, sendo alguns, que continuam em actividade, negociados em pequena escala.

As apolices, porém, regularam bastante activas e em boas condições de preços, regulando as geraes com tendencias para a alta e tudo mais carecendo de maior importancia.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 o|o, 1, 2	920$000
Idem, 1	922$000
Idem, 19, 20	924$000
Idem, 4, 5, 8, 11, 12, 15, 18, 24, 45, 10	925$000
Mendas, 1:200$	905$000
E. de Ferro, 1, 2, 4, 6, 30, 45, 2, 19, 64	912$000
Baixada, 5, 10, 20	900$000
Provisorias, 2	900$000
Compromissos, nom., 10	910$000
Idem, port., 3, 4	905$000
Idem, 33, 50	903$000
Idem, de 200$, 3	900$000
Apolices estadoaes:	
Rio, de 100$, 4 o|o, 5, 8, 7, 3, 10, 25	95$000
Minas, do 1:000$, 1, 2, 15	922$000
Apolices municipaes:	
Emp. 1906, port., 2, 2, 8	194$300
Idem nom., 10	197$000
Idem, 1917, port., 10	184$000
Nitheroy, 50, 50	90$500
Acções.	
Companhias:	
Sul Mineira, 100	64$000
Idem, 200	65$000
Docas de Santos, nom., 15	580$000
M. S. Jeronymo, 14	91$000
Idem, 200	92$000
Progresso Industrial, 4	204$000
Idem, 100	210$000
Terras, 100, 100	13$000
Docas da Bahia, 500	110$000
Debentures.	
Docas da Bahia (2ª série), 100	247$000
Alvarás:	
Tec. Alliança, 18	202$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices Geraes:	Vendas	Compras
Antigas, 5 o|o	980$000	924$000
Provisorias, 5 o|o	905$000	900$000
Compromissos ao portador	910$000	907$000
Ditas nominativas, 5 o|o	—	910$000
Estrada de Ferro	914$000	911$000
Baixada, 5 o|o	905$000	900$000
Emp. de 1903, 5 o|o	930$000	915$000
Judiciaria, 5 o|o	900$000	880$000
Apolices Estadoaes:		
Rio, 100$, 4 o|o	95$500	95$000
Rio, 500$, 6 o|o	—	480$000
Espirito Santo, 6 o|o	—	805$000
Minas, 1:000$, 6 o|o	925$000	920$000
Apolices Municipaes:		
1904, 5 o|o	335$000	310$000
Ditas nominaes	—	310$000
1906, 6 o|o	195$000	194$000
Ditas nom.	—	195$000
1914, 6 o|o	192$000	190$000
1917, 6 o|o	184$500	184$000
Nitheroy	91$000	90$000
Petropolis	—	202$800
Acções:		
Bancos:		
Brasil	235$000	—
Commercial	210$000	200$000
Commercio	—	194$000
Lavoura	200$000	185$000
Mercantil	—	240$000
Nacional	—	204$000
Portuguez	148$000	145$000
F. de Tecidos:		
Alliança	250$000	—
Brasil Industrial	220$000	—
Botafogo	45$000	25$000
Confiança	210$000	—
Cometa	260$000	230$000
Carioca	220$000	—
Juta	—	250$000
Corcovado	200$000	—
Magéense	170$000	—
Manufactora	205$000	—
Moraes Sarmento	—	230$000
Progresso	210$000	—
S. Pedro	—	280$000
S. Felix	165$000	80$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:250$000
Brasil	75$000	—
Providente	1:300$000	1:100$000
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$000	80$000
M. S. Jeronymo	100$000	98$500
Sul Mineira	65$000	64$500
Victoria e Minas	80$000	70$000
Diversas:		
Carruagens	64$000	60$000
Docas da Bahia	—	108$000
Docas de Santos	—	560$000
Idem, nominaes	585$000	575$000
Loterias	13$000	11$000
Terras e Colonização	13$000	11$000
Jardim Botanico	195$000	—
Ditas c|60 o|o	—	90$000
Vieira Mattos	—	180$000
Mercado	—	70$000
Debentures:		
Alliança	—	200$000
Am. Fabril	—	203$000
Antarctica	207$000	205$000
Brahma	—	201$000
Botafogo	180$000	—
Brasil Industrial	200$000	185$000
Brahma	205$000	—
Carioca	200$000	198$000
Corcovado	200$000	198$000
Confiança	200$000	—
Docas da Bahia	260$000	248$000
Docas de Santos	—	211$000
Ind. Campista	190$000	—
Mercado	206$000	204$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	185$000	—
Jornal do Brazil	200$000	160$000
S. Felix	180$000	150$000
Progresso	—	200$000
Petropolitana	250$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 21	9:038$748
De 1 a 21	200:397$229
Em igual periodo do anno passado	239:177$255

O café

Eram muito lisonjeiras as condições desse mercado, que abriu e funccionou hontem firme e em alta. O movimento de procura era além disso mais desenvolvido, dando margem maior para a melhoria do mercado. Com effeito, os preços accusaram alta, subindo a 18$500 por arroba e assim funccionaram com perspectivas para subir mais.

Dos lotes apresentados á venda foram collocados na abertura 2.651 saccas. No correr do dia venderam-se mais 2.203, no total de 4.850 ditas, contra 2.200 da vespera. O mercado fechou sem alteração apreciavel.

Passaram por Jundiahy, com destino á Santos, 23.000 saccas.

O algodão

O mercado desse producto funccionava paralyzado, sem novos negocios, por isso que as fabricas se acham abastecidas. Os interessados accusaram, hontem, afinal, os preços de 43$ a 45$, mas esses limites eram considerados nominaes, porque não se fizeram vendas.

Entradas	—
Desde o dia 1 do corrente	8.604
Saidas	438
Desde o dia 1 do corrente	11.422
Stock	84.701
Cotações:	*Por 10 kilos*
Sertão	43$000 a 45$000
1ª sorte	43$000 a 45$000

O assucar

Com a resolução posta em pratica pelo Commissariado da Alimentação, de requisitar o genero necessario para attender as necessidades do consumo interno, o mercado de assucar em rama declarou-se hontem nominal e assim permanecerá até que os detentores do producto se convençam que esse genero é de primeira necessidade e não deve servir de modo algum de instrumento de especulações no sentido de encarecel-o e tornal-o, como estava sendo feito, inaccessivel aos consumidores. Diante daquella medida o assucar terá de baixar forçosamente, o que já não é sem tempo.

O movimento verificado foi o seguinte:

Dia 20:	Saccos
Entradas	2.903
Desde o dia 1 de outubro	63.000
Saidas	12.830
Desde o dia 1 de outubro	117.331
Existencia:	
Trapiches	189.846
Armazem	86.034
Total	175.880

Qualidade	*Por kilo*		
Branco cristal	$800	a	$840
Branco 3ª sorte	$740	a	$760
2º jacto	$720	a	$740
Amarelo cristal	$620	a	$640
Mascavinho	$580	a	$640
Mascavo	$500	a	$520
Refinados			
De 1ª			$940
De 2ª			$840
De 3ª			$730

Esses preços são nominaes.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

23 Inglaterra, *Darro.*
25 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
26 Portos do sul, *S. Dourado.*
26 Inglaterra, *Deseado.*
26 Inglaterra, *Highland-Pride.*

Dezembro:

1 Japão e escs., *Toyohasi-Maru.*
4 Buenos Aires, *Desna.*
5 Vigo e escs., *Leon XIII.*

VAPORES A SAIR

22 Santos, *Curvello.*
22 Portos do norte, *Bahia.*
22 Portos do norte, *Manáos.*
22 Aracajú e escs., *Itapacy.*
22 Santos, *Mucury.*
22 Caravellas e escs., *Urano.*
23 Villa Nova e esc., *A. Jaceguay.*
23 Macáo e escs., *Itagiba.*
24 Laguna e esc., *Anna.*
24 Portos do sul, *Itassucê.*
24 Rio da Prata, *Darro.*
25 Guaratuba e escs., *Oyapock.*
25 Havre e escs., *Avaré.*
26 Aracaju' e escs., *Itapacy.*
26 Rio da Prata, *Deseado.*
26 Rio da Prata, *Highland-Pride.*
28 Portos do norte, *S. Paulo.*
28 Montevidéo e escs., *Sirio.*
28 Portos do sul, *Itaituba.*
29 Portos do norte, *Pará.*
29 Ponta da Areia, *Aymoré.*

Dezembro:

1 Laguna e escs., *Laguna.*
2 Japão e escs., *Toyohasi-Maru.*
4 Liverpool e escs. *Desna.*
5 Montevidéo e escs., *Servulo Dourado.*
6 Rio da Prata, *Leon XIII.*
6 Portos do norte, *Olinda.*

ENGLISH OPTICIANS

As prescripções dos Srs. Drs. oculistas são aviadas por habil profissional, e encontra-se a secção de concertos perfeitamente apparelhada para trabalhos urgentes.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras. Fiscalizada pelo governo do Estado

HOJE — NOVOS PLANOS — HOJE

10:000$000

Inteiros a 800 réis—Quartos a 200 réis

Vende-se em toda parte

Os premios são pagos á rua Visconde do Rio Branco 499 Nitheroy

---

Mutualidade Catholica Brasileira

FUNDADA EM 1908

Capital empregado até 31 de dezembro de 1917....... 4.181:254$965

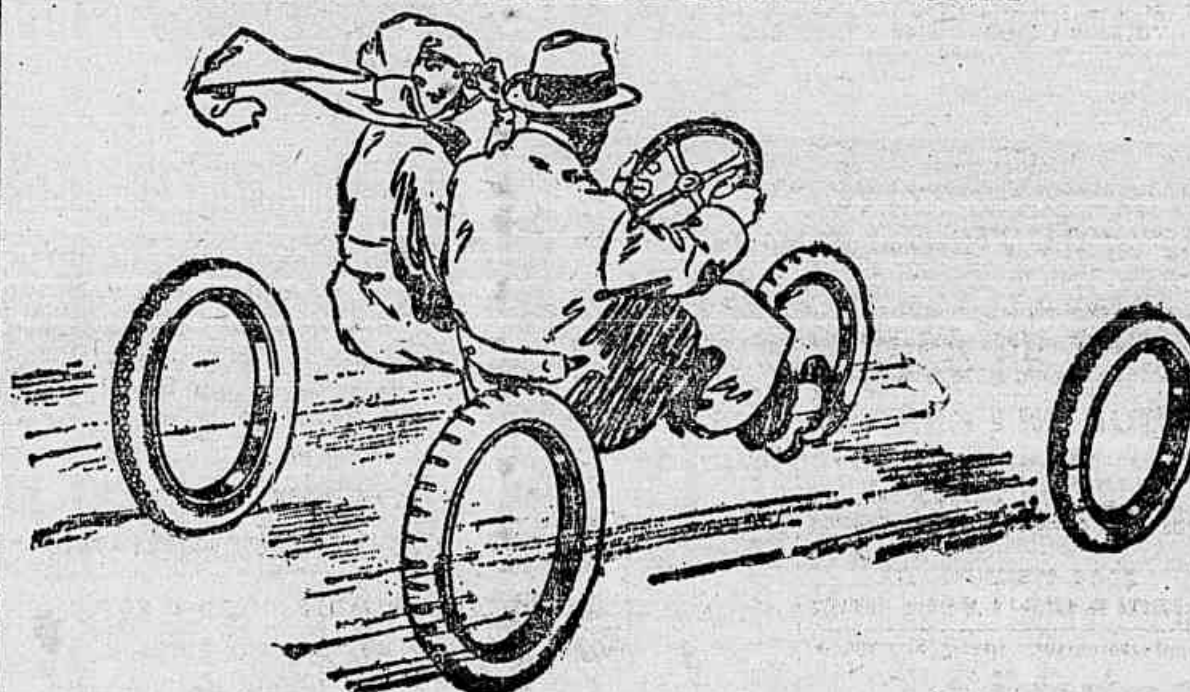
Seguros desde 1:000$000 até 30:000$000

E' a instituição de Seguros que maior variedade de planos offerece, a premios reduzidos.

Seguros de 1:000$000 para operarios, com direito a medico e diaria, em caso de doença, e pensão na invalidez ou velhice.

RUA THEOPHILO OTTONI 21—Tel. 1.612
Rio de Janeiro

Usem Pneumaticos Dunlop

E CORRAM SOBRE O AR

Temos em stock todos os tamanhos de pneumaticos para automoveis, motocycletas, bicycletas e aros massiços para auto-caminhões

PEÇAM LISTAS DE PREÇOS E DESCONTOS A

THE DUNLOP PNEUMATIC TYRE CO. (SOUTH AMERICAN) Ltd.
(OS FUNDADORES DA INDUSTRIA DE PNEUMATICOS)

243 E 245 AVENIDA RIO BRANCO 243 E 245

Telegrammas "DUNLOP" Rio -- Telephone Central 775

RIO DE JANEIRO

Motores a vapor

Vendem-se dois, um inglez, do fabricante Marshall, da força de 21 cavallos effectivos, e outro da força de oito cavallos, ambos com pouco uso e em perfeito estado. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 408.

QUEIJO

Ralado, saldo........ Kilo 3$000
100 grammas........ 400 réis

Rua Senador Euzebio 106

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT
111, RUA URUGUAYANA, 111

DERBY CLUB

Programma da 19ª corrida a realizar-se domingo, 24 de novembro de 1918

Grande Premio BRASIL

1.800 metros — Premios: 7:000$ e 1:400$000. Animaes nacionaes

1° pareo — 6 DE MARÇO — 1.300 metros — Premios: 1:200$ e 240$000 — Animaes nacionaes sem victoria este anno — Handicap

1 Aspasia .... 50 kilos
" Violão .... 52 "
2 Infallivel .... 50 "
3 Camelia .... 50 "
4 Zarzuela .... 50 "
5 Lyra .... 50 "

2° pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

1 (1 Mahomet .... 52 kilos
1 (2 Oyster Bay .... 50 "
2 (3 Fidalgo .... 52 "
2 (" Theda .... 50 "
2 (4 Juanito .... 52 "
2 (5 Desengano .... 50 "
3 (6 Battery .... 50 "
3 (7 Jagunço .... 50 "
4 (8 Morion .... 50 "

8° pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

1 — 1 Paralus .... 50 kilos
2 — 2 Rubens .... 53 "
3 (3 Money .... 53 "
3 (4 Girton .... 50 "
4 (5 Bolivar .... 50 "
4 (6 Sultão .... 52 "

4° pareo — EUROPA — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes europeus de 2 annos — Tabella I

1 (1 Walsh .... 51 kilos
1 (2 Parcimonia .... 49 "
1 (3 Melok .... 51 "
2 (4 Quebec .... 51 "
2 (5 Não tem Futuro .... 51 "
2 (6 Sans Fard .... 51 "
3 (7 Foxton .... 51 "
3 (8 Kelem .... 51 "
3 (" Marius .... 51 "
4 (9 Meiga .... 49 "
4 (10 Jacuhy .... 51 "
4 (" Araguary .... 51 "

5° pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 1:700$ e 340$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

1 Marengo .... 52 kilos
2 Motor .... 52 "
3 Aymoré .... 53 "
4 Land Lady .... 52 "
5 Demerara .... 50 "

6° pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

1 — 1 Battaglia .... 52 kilos
2 — 2 Macanudo .... 52 "
3 (3 General Pau .... 52 "
3 (4 Desengano .... 52 "
4 (5 Pistachio .... 52 "
4 (6 Sultão .... 52 "

7° pareo — GRANDE PREMIO BRASIL — 1.800 metros — Premios: 7:000$ e 1:400$000 — Animaes nacionaes — Tabella III

1 (1 Gaúcha .... 53 kilos
1 (" Luctador .... 57 "
1 (2 Ilmenia .... 53 "
1 (" Jangada .... 48 "
2 (3 Zuavo .... 55 "
2 (" Atheu .... 55 "
2 (" Guajá .... 50 "
2 (4 Interview .... 57 "
3 (5 Hygéa .... 55 "
3 (6 Xará .... 55 "
3 (7 Delfim .... 57 "
4 (8 Invasor do Paraná .... 55 "
4 (9 Rigoletto .... 50 "
4 (10 Cravina .... 53 "

8° pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

1 Pitangueiras .... 52 kilos
2 Alpha .... 52 "
3 Gladiola .... 52 "
4 Madrigal .... 52 "
" Segredo .... 51 "

NOTA — No Grande Premio Brasil foram inscriptos mais os seguintes animaes: Zulu', Hurrah!, Iridia, Ingrata, Jocotó, Japonez, Flaneur, Jacitara, Boa Vista e Orphão.

O 1° pareo será realizado ás 13 horas e 45 minutos.

Bondes directos para o DERBY, pela rua Matta Machado, até junto ao portão do ensilhamento, partindo da RUA URUGUAYANA e LARGO DA LAPA do meio-dia em diante.

MANOEL VALLADÃO,
2° secretario.

PRIMEIRA GRANDE FEIRA ANNUAL

AVENIDA RIO BRANCO
Das 12 ás 23 horas

ENTRADAS
Adultos.... 400 réis | Crianças.... 200 réis

BELLISSIMOS MOSTRUARIOS INDUSTRIAES
EM
Numerosos pavilhões
Feericamente illuminados e ornamentados
Bandas militares e orchestras
Bars e diversões de toda especie

ALHAMBRA THEATRO
CIRCO AMERICA
CINEMATOGRAPHIA SEM TELA
(Bibliotheca Nacional)

THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOUREIRO

HOJE Sexta-feira, 22 de novembro HOJE

PALACE

Companhia Portugueza Aura Abranches - Chaby

Ás 8 3|4

A engraçadissima comedia em tres actos

AFILHADO DA MADRINHA

Notaveis creações comicas de Aura Abranches, Chaby, Grijó, Beatriz de Almeida, Ribeiro Lopes, S. Mello, etc.

Os espectaculos começam ás 8 3/4 em ponto e terminam antes da 1/2 noite

Amanhã, ás 8 3|4 — **O afilhado da madrinha.** Domingo—*Matinée.*

Segunda-feira 25, no LYRICO—Festa do actor Chaby.

Bilhetes á venda no theatro Lyrico.

REPUBLICA

Companhia de Opera—Direcção do maestro Cav. DE ANGELIS

Ás 8 3|4

A opera em quatro actos de Verdi

BAILE DE MASCARAS

Cantada pelos artistas Viscardi, Agozzino, Cacioppo, Bergamaschi, De Franceschi, Mario Pinheiro e Fiore.

FAUTEILS, 3$000

Amanhã — **Barbeiro de Sevilha.**
Em ensaios — "SOMNAMBULA". Protagonista: Olga Simzis.
Domingo — MATINÉE.
Brevemente — Estréa do grande circo norte americano **Shipp & Feltus.**

Bilhetes á venda no Palace e Republica, das 10 horas da manhã em diante e para ambos os espectaculos na casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco n. 138, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

Pavilhão 7 de Setembro

Rua Mariz e Barros—Empreza e direcção, **Juan J. Pierre.** Companhia Zoologica e de Variedades do **GRANDE CIRCO PIERRE. Hoje, estréa.** Grande companhia zoologica e de novidades, a qual dispõe da melhor collecção de feras que percorre a America do Sul. Grande attracção! **João Jones,** aramista sem igual; salto mortal no arame; se sustém no ar sem ponto de apoio. Os irmãos **Ventura,** trapesistas. Os **Montes de Oca,** celebres acrobatas. **A Bella Virginia,** equilibrista. **Miss Guilhermina Peris, Fil de Fer, Mr. Zobet,** scientifico phenomeno incombustivel. Os chilenos, equilibristas modernos. A "troupe" CEVEDO, eximios pantomimistas.

Reapparição do popular domador brasileiro

CAPITÃO BRANDÃO

O morto resuscitado apresentará os dois enormes elephantes. Esses formidaveis pachidermes são os maiores e mais bem educados que têm vindo á America do Sul.

Estréa da Burleta em um acto **QUADRADO E REDONDO.**

Domingo, ás 3 horas da tarde — Grande "matinée", com exhibição de todas as féras.

TRIANON — Empreza Staffa & Fróes | Companhia Leopoldo Fróes

O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — Sexta-feira, 22 de novembro de 1918 — HOJE

Soirée, ás 8 e ás 10 horas

O nosso theatro — Um novo original brasileiro — Reapparição da graciosa actriz CARMEN DE AZEVEDO

1ª e 2ª representações da comedia brasileira, em tres actos, original de *Zéantone*

DOUTOR... SEM SORTE

Distribuição — Esculapio Tiririca, CARLOS TORRES; Fabricio, Henrique Machado; Geroncio de Oliveira (portuguez), Placido Ferreira; Chiquinho, Armando Rosas; Narciso (caixeiro), Arthur Costa; Jujú, AMALIA CAPITANI; D. Gertrudes, APPOLONIA PINTO; Floripes, Carmen de Azevedo; Sinhàzinha, Brasilia Lazaro; Engracia (criada), Corina Silva.

No Rio de Janeiro (Cidade Nova) — ACTUALIDADE,

Esta peça retrata fielmente os typos e costumes do povo da Cidade Nova.

Elaboração scenica do querido actor **LEOPOLDO FRÓES.** Lindissimo scenario de **Jayme Silva.** Montagem extraordinaria. Maravilhoso desempenho.

Amanhã, em matinée e á noite — **O DOUTOR... SEM SORTE.**
No dia 29 — OS ZEPPELINS, vaudeville em tres actos, para reapparição do querido actor LEOPOLDO FRO'ES e da formosa actriz BELMIRA DE ALMEIDA.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1918 - HOJE

S. JOSÉ

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de Eduardo Vieira -- Regente, maestro Bento Mossurunga

TRES SESSÕES 7, 8 3/4 e 10 1/2 TRES SESSÕES

1ª, 2ª e 3ª representações da fantasia satyrica em dois actos, oito quadros e duas apotheoses, original dos estimados autores theatraes ERICO GRACINDO e RENATO ALVIM, musica do inspirado maestro VERDI DE CARVALHO.

CARTA DE ALFINETES

Comperes: Zé Povo, Alfredo Silva; Cavalheiro da Descrença, Alvaro Fonseca; Illusão, Otilia de Amorim

Distribuição — A Politica, Elvira Mendes; A beata, Laura Godinho; A tabela do Commissariado, Julia Martins; A fome, Candida Leal; Cabocla e Gazolina, Albertina Rodrigues; Sacerdotiza, Maria Ruiz; Moça e Kerozene, Rosalia Pombo; Menino Fernanda. Pombo; Cocotte, Emilia de Souza; Viuva, Dolores Lopes; Indio, rapaz, e deputado e Brulé, Vicente Celestino; Guerreiro moço João Mattos; Moralista e Seu Esteves, M. Durães; Budha e Candidato, J. Figueiredo; Guarda e Brasil, Edmundo Maia; Pagé e 2° homem de honra, Ernesto Begonha; Escrivão e cavalheiro, Franklin de Almeida; Guerreiro velho e 1° homem de honra e Senador, Pedro Dias; Pretor, J. Ribeiro.

Indios selvagens e indias, sacerdotizas do templo de Budha, commerciantes, noivos, convidados, famintos, passeiantes e povo de ambos os sexos.

Titulos dos quadros—1°, Os selvagens; 2°, No Templo de Budha e de Bôdas; 3°, Honra e Moralidade; 4°, O thalamo nupcial ou o 7° céo (apotheose); 5°, O Commissariado da Fome; 6°, "Seu" Brasil e D. Politica; 7°, O novo rico; 8°, O golpe certeiro (apotheose).

Primorosa mise-en-scène de Eduardo Vieira. Deslumbrante montagem. Scenarios deslumbrantes e completamente novos de Angelo Lazary, Joaquim Santos e Mario Tullio. Montagem do operoso machinista Antonio Novelino. Forte guarda-roupa confeccionado nos ateliers da empreza, sob a direcção da habil costumiére Pautillia de Azevedo. Brilhantes effeitos de luz electrica, dirigidos pelo electricista Carlos Coussin.

Montagem nunca vista

CARLOS GOMES

Companhia Nacional, fundada em 1° de julho de 1914, no theatro S. Pedro—Direcção artistica de Augusto Campos—Regente: maestro Verdi de Carvalho.

HOJE
Descanso da companhia

A seguir — A nova revista de Renato Alvim e Erico Gracindo:

O mundo ás avessas

ÇINEMA OLYMPIA
Senhorita Nel.
Cavalheiro mysterioso.

S. PEDRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual faz parte a actriz ADRIANA NORONHA—Direcção de A. Miranda e João Silva.

HOJE
Descanso da companhia

SABBADO e DOMINGO

A BRASILEIRINHA

A seguir: a revista portugueza SE DORMES... CAES!

MAISON MODERNE
Film de hoje: **Senhorita Nel.**
Cavalheiro mysterioso.

CASINO THEATRO PHENIX | EMPREZA DJALMA MOREIRA

SESSÕES A'S 8,30 E 10 HORAS DA NOITE

Grande e colossal exito do programma de hontem

Na Tela
Paulina Frederick
em **REVELAÇÃO**

Seis emocionantes actos da Paramount.

No Palco
ESTRÉA
THE JAPONISCH FLEUMATIC

)eo(

Phenomenal successo da Famosa troupe japoneza

OLIMECHA

Acrobatas modernos — (NOVE PESSOAS)

DOMINGO -- Grande "matinée" infantil

Estréa **OS ALFREDOS** Extraordinarios comicos nos Violinos Diabolicos

---

PATHÉ

- - Cinco actos drama - -
Dois actos extra comicos
- - Dois actos comicos - -
Cinco dramaticos novos

HOJE — Um film de grande actualidade: — HOJE

"A ALMA DO BRONZE"

Cinco actos concretizando os mais bellos sentimentos de energia, amor á patria, abenegação, dever, honra.

Um bello romance de amor. A lucta cortez de intelligencia e mocidade. A paixão até á loucura e ao crime impune. O chamado da Patria. A voz do bronze que redime. A epopéa dos que se sacrificam até ao extremo.

PROTAGONISTAS:
Mr. HARRY, BAUER, Mlle. LILLIAN GREUZE

Estréa de uma doida composição de alegria yankee, edição da archi-famosa FOX FILM CORP. Dois actos de intenso riso:

UMA EMBRULHADA JOVIAL

Acrobacia, exagero e critica, reunem-se para formar o melhor passatempo

---

CINEMA IDEAL

HOJE-PORTENTOSO PROGRAMMA-HOJE

Um romance conhecidissimo e ultra-popular:

AS INDIAS NEGRAS, DE JULIO VERNE

Maravilhosa e emocionante adaptação cinematographica da grande e apreciada obra-prima do celebre phylosopho e pensador francez—CINCO PARTES:

No mesmo espectaculo, a conclusão do mysterioso cine-romance:

A MÃO DE SATANAZ

Ultimo episodio sob o titulo: **A HORA DA JUSTIÇA.** O desvendamento do mysterio. A identidade da temivel **MÃO DE SATANAZ,** que reserva á nossa platéa uma sensacional surpresa!...

Abrirá o nosso surprehendente programma o minucioso orgão de informações mundiaes:

Pathé Jornal Americano

Sobresaindo as manifestações religiosas no Porto (Portugal) á victoria dos alliados e a concepção original, em plenas ruas de Nova York, do esmagamento dos carros do kaiser e Hindenburg por um enorme tank.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Batemos hontem o record do successo, que manteremos HOJE

Um romance do genero magnifico — Um drama systema ODEON, isto é, de enredo empolgante, de encenação de luxe

ETHEL CLAYTON e JOAN BOWERS, em

BERÇO DE OURO

"Film" adoravel da **WORLD FILM CORPORATION,** dirigida por William Brady — Scenas bellissimas de duas almas, que se afastam, mas que se unem — Momentos deliciosos de encanto e de attracção.

Actualidades de Gaumont, ultimo numero, com noticias interessantes e de sensação.

Na proxima SEGUNDA-FEIRA — Mais um capitulo — o 5° — **A MATTA TENEBROSA,** do grande romance de finas aventuras da Gaumont. **A NOVA MISSÃO DE JUDEX.**

A SEGUIR—*O CARDEAL MERCIER* —O martyr da Belgica.

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 Rua Visconde do Rio Branco 51

Magnifico é o programma de HOJE neste elegante e confortavel cinematographo

1ª parte

Chammas da juventude

Emocionante drama em cinco actos, interpretado pelos notaveis artistas Jeanne Eagels e Frederice Warde, da PATHE' NEW YORK.

2ª e 3ª partes

Os engraçadissimos films comicos em um acto

DILEMA HESPANHOL e CUPIDO ENCONTRA CAMINHO

HOJE—AO ELECTRO-BALL-CINEMA—HOJE
51—Rua Visconde do Rio Branco—51